CORTESIA
VENDA PROIBIDA

PORTELA ENCERRA DIÁLOGO

O total de sugestões recolhidas pela Missão Portela, destinadas a encaminhar um projeto de reforma institucional, já supera o percentual exigido para a primeira etapa das pretensões governamentais, a qual deve vir ainda este ano, a cargo do presidente Geisel. O que vier depois disso se enquadra nas exigências para uma fase posterior, mais objetiva e ao mesmo tempo dependente de nova ordem jurídico-constitucional, como a que se afigura no momento. Essa nova fase poderá representar a mais importante tarefa do futuro presidente João Batista de Figueiredo (Página 4)

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Cr$ 2,00
ANO XXV – Nº 7528
Rio de janeiro, Domingo, 19 e 2ª feira 20 de feveiro de 1978

VENEZUELA IMPEDE PELÉ DE COMENTAR OS JOGOS

CARACAS — Pelé e Di Stefano foram impugnados como comentaristas esportivos em dois canais de televisão da Venezuela.

Ambos os futebolistas foram convidados, como comentaristas dos canais 2 e 4 para o Campeonato Mundial deste ano.

Todavia, o secretário-geral do Sindicato de Trabalhadores da Rádio e Televisão, Júlio Cabello, disse que sua organização não permitirá que isso aconteça e pediu ao Governo nacional que proiba a contratação de Pelé e Di Stefano.

SOBRAL PINTO ACONSELHA

EXILADO NÃO DEVE VOLTAR

O Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, jurista Sobral Pinto, disse, ontem, em Belo Horizonte, que não aconselha a nenhum dos exilados brasileiros a voltar ao Brasil, pois ninguém poderá garantir a sua liberdade no País e que o pronunciamento do Ministro Armando Falcão não é uma garantia suficiente. (Página 2)

Marcos Freire propõe 'Caravana da Verdade'

O Senador Marcos Freire (MDB-Pernambuco) propôs, ontem, que o seu partido organize a "Caravana da Verdade" com o objetivo de ir aos Estados e Territórios levar a palavra da resistência democrática. Disse, também, que "o Brasil vive sob o império da mistificação" e que os problemas da democratização do País devem ser tratados em campo aberto, com a participação de todos e não através de um diálogo que muitas vezes se transforma num monólogo do Sr. Petrônio Portella. (Página 4)

Cidade foi inundada: tudo entupido no Rio

O temporal que desabou sobre a cidade, na noite de sexta-feira e madrugada de ontem, mostrou a fragilidade da infra-estrutura da cidade. Tudo ficou inundado, com as galerias de águas pluviais entupidas. Os aeroportos estiveram fechados por muito tempo ou funcionando por instrumentos. Ocorreram alguns desabamentos sem vítimas, em Ipanema, no Morro do Cantagalo, no Rio Comprido e em Bonsucesso. (Página 5)

ACIDENTADOS SÃO QUASE 15 MILHÕES

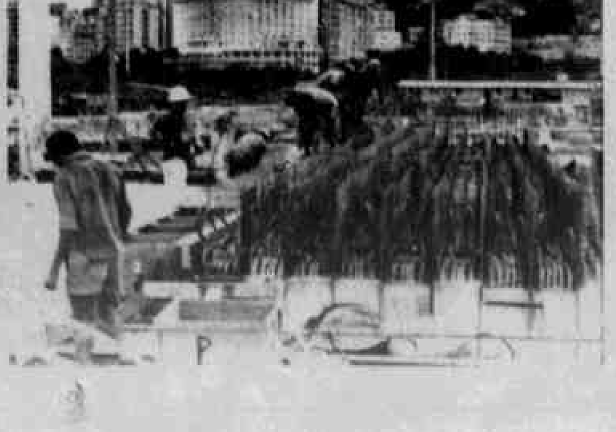
Cerca de 15 milhões de acidentados no trabalho é a média anual no Brasil (que está baixando, proporcionalmente ao crescimento da mão-de-obra empregada), formando uma legião de mutilados de difícil reabilitação, embora o INPS mantenha 13 unidades especiais para essa tarefa e já tenha recuperado 40 mil (menos de 27% dos vitimados). As causas dos acidentes podem ser encontradas em dois pontos: o empregador que descuida da segurança dos seus empregados e não lhes fornece equipamentos protetores; os empregados que, por ignorância, não exigem, e quando recebem não usam, tais equipamentos. (Página 3)

Vasco x Londrina: é hoje a grande guerra

O Vasco enfrenta o Londrina e promete muita luta pela classificação, enquanto que o time do Paraná, poderá ser finalista com o empate, já que é o líder do Grupo. A partida será em São Januário, às 17 horas. Em Belo Horizonte, o Botafogo também estará tentando a classificação diante do Cruzeiro, em jogo que deverá levar bom público ao Mineirão.

No Maracanã, o Flamengo enfrenta o Corintians, ambos já desclassificados. O time da Gávea está em crise e o treinador Jaime Valente deverá ser demitido ao final da partida juntamente com a Comissão Técnica. (Esportes, pág. 9 e 10)

No segundo semestre o



O prefeito Marcos Tamoyo deverá inaugurar, no segundo semestre deste ano, a Marina Pública do Parque do Flamengo, cujas obras estão muito adiantadas, e onde serão abrigados cerca de 206 barcos de portes pequeno, médio e grande. A marina representará um incentivo à prática dos esportes de vela e motonáutica, com reflexos, naturalmente, no comércio de embarcações de lazer. (Página 6)

Sobral: — Exilado não deve voltar

STM não vai fazer denúncia em série

BRASÍLIA (AE-LD) — O Superior Tribunal Militar condena, unanimemente, a prática de sevícias em prisioneiros, sejam eles políticos ou simples criminosos comuns sob a custódia da polícia. Isso, contudo, não significa dizer que ele irá desencadear um processo sistemático de denúncias da prática de torturas em dependências da repressão de todo o País, pois sua participação no caso do assaltante de bancos Paulo José de Oliveira Moraes partiu da constatação de que as provas apresentadas pelo almirante Júlio de Sá Bierrenbach eram inequívocas, revelando a existência de crime que deveria ser submetido a outro processo, que deveria ser submetido a outro processo.

A preocupação dos ministros do STM, e que a sua defesa em favor dos direitos individuais resvale para simples alegações de torturas, expediente que a maior parte deles acredita ser utilizado, com freqüência, pelos acusados, em uma tentativa de invalidar depoimentos prestados durante a fase inquisitorial. Essas alegações, advertiu na semana passada o ministro Faber Cintra, "além de não merecerem crédito, visam a denegrir a prova colhida e afrontar a autoridade constituída". Com isso, ele pretendia deixar claro que as denúncias procedentes deveriam ser apuradas, mas que, antes de tudo, elas precisavam ser provadas.

Essa, de uma maneira geral, parece ser a convicção do STM, ao final de uma semana em que a denúncia de torturas e desrespeito aos direitos da pessoa humana foi intensamente debatida. Por isso, também, define-se como "ingênua" a reação das autoridades policiais cariocas, que, publicamente, exigem que o ministro Bierrenbach apresente provas de que o assaltante Paulo José foi torturado no DOPS-Niterói. O que pode acontecer, se as autoridades policiais sustentarem essa posição, é uma manifestação de apoio dos ministros do STM ao almirante Bierrenbach, o que seria de certa forma "deprimente" ao Governo do Rio, na opinião de um jurista.

Apesar de no julgamento que originou o voto com as denúncias do almirante o assaltante ter sido condenado, isso não significa dizer que exista uma divisão entre os ministros em relação a ele. Tudo se deveu, na realidade, a um desencontro havido entre dois julgamentos em que Paulo José aparecia como réu. O voto vencido de Bierrenbach ocorreu no segundo julgamento. Ele foi uma voz isolada em defesa de Paulo, pois era o único dos quinze minnnistros que poderia relacionar uma série de acontecimentos e datas envolvendo o processo; havia presenciado o julgamento de uma apelação em que Paulo José fora condenado à revelia, em fins de setembro, e trabalhava, naquele momento, em um terceiro processo, que somente viria a julgamento dias mais tarde. Assim, relacionando as informações contidas nos três diferentes processos, não foi difícil a Bierrenbach descobrir, por exemplo, que Paulo José fora ocultado por mais de um ano pelo DOPS-Niterói (e nesse período foi condenado à revelia em Auditoria Militar do Rio) e que três testemunhas nos processos haviam morrido em menos de cem horas, apesar de pouco tempo antes de suas mortes estarem detidas na Polícia. Para o ministro ficou evidente que Paulo somente não fora incluído nesse "canhenho fúnebre", pois sua presença ficaria demasiadamente marcada quando foi apresentado em Auditoria Militar em penoso estado físico, não sendo difícil se verificar a prática das sevícias, logo depois comprovadas por exame do IML.

O caso Paulo José era evidente demais. Por isso, não restou outra opção ao STM a não ser cumprir com a sua própria atribuição: ao descobrir a existência de um crime que deveria ser submetido a outro processo, pediu que a Procuradoria Geral da Justiça Militar informasse às autoridades competentes para apurá-lo. E essa será sempre a sua atitude, sempre que os casos forem inequívocos, apenas nesses casos, como demonstram os pronunciamento mais recentes de seus ministros, como Faber Cintra.

BELO HORIZONTE (AE-LD) — Não é verdade que apenas os brasileiros banidos para o exterior estão impedidos de voltar ao país. Também os expatriados — adjetivo que não passa de um engodo do Ministério da Justiça, porque ninguém se expatria porque quer, mas por correr risco de ser perseguido, preso, torturado — têm dificuldades em voltar ao Brasil.

A contestação da nota do Ministério da Justiça foi feita ontem em Belo Horizonte, pelo professor Sobral Pinto, revelando que "eu mesmo tenho procuração de várias pessoas para tentar obter passaportes, negados pelo Itamaraty. Não são brasileiros banidos, mas exilados, que deixaram o País com receio de perseguições e não vontade".

NÃO ACONSELHA A VOLTA

Depois de esclarecer que seria leviano se quisesse discutir números com o Ministério da Justiça, "pois não posso dizer se há ou não milhares de exilados no exterior". Sobral Pinto afirmou que não pode aconselhar ninguém a retornar ao Brasil, "porque não tenho condições de garantir sua liberdade no regime em que vivemos".

Sobral Pinto explicou que a nota do ministro Armando Falcão não serve de garantia para ninguém que queira retornar ao Brasil". Já que foi ele também que declarou que vivemos um regime de plena democracia no País. E sua nota não é exata, quando afirma que só os banidos estão impedidos de retornar ou ainda quando reduz a importância do passaporte como documento".

ESTADO DE DIREITO

Em Belo Horizonte para fazer uma conferência na nova sede da Seção Mineira da OAB, sobre o tema "Poder Político do Advogado" Sobral Pinto afirmou que "não acredito na redemocratização feita pelos atuais governantes do País, porque a democracia não é resultado da boa vontade dos que estão governando, quando menos se esperar, ela será implantada no Brasil, não importando quem esteja no poder".

Para Sobral Pinto, "uma revolução só serve para piorar a situação do País. Tudo isso a que assistimos hoje, é conseqüência da evolução. Vivemos uma situação semelhante ao Estado Novo e acredito que, sem revolta como no Estado Novo, este sistema de força militar também será liquidado e cairá normalmente. Na hora em que se alterar o sistema de governo, acaba o autoritarismo e, com a legislação caótica que temos hoje. Será necessário que o Congresso vote leis realmente democráticas".

Mineração e agricultura estão em pé de guerra

CAMPINAS (AE-LD) — Proprietários de terras, usineiros, ceramistas e oleiros voltarão a se reunir, amanhã, em Rio Claro, juntamente com advogados, agrônomos, líderes sindicais e o deputado federal Sérgio Cardoso de Almeida, para discutirem o problema da mineração no Estado de São Paulo. Os agricultores e pessoas diretamente interessadas no assunto decidiram manter a "assembléia permanente", como forma de pressionar o Governo a adotar medidas que conciliem a exploração agrícola e a mineral.

O principal tema em pauta na reunião de amanhã será as conseqüências para a agricultura do novo projeto do código de mineração, que prevê a exploração do subsolo preferencialmente ao proprietário do solo. Conforme foi salientado no último encontro, em [illegible], a nova legislação não resolverá totalmente a questão do choque de interesses entre lavradores e mineradores.

A região de Rio Claro é uma das maiores áreas de conflito. De acordo com o sindicato rural local existe mais de uma centena de casos de terras requeridas para pesquisa de calcário dolomítico e argila, em prejuízo das plantações. Foram convidados lavradores de Rio Claro, Corumbataí, Analândia, Itirapina, Ipeúna e Santa Gertrudes, além de políticos.

Árabes são comedores de frangos brasileiros

PORTO ALEGRE, (AE-LD) — O Brasil exportou 34 mil toneladas de frangos em 1977 e só não aumentou este volume, alcançando 50 mil toneladas, porque houve falta de navios no primeiro semestre do ano passado. A informação é da Associação Brasileira de Exportadores de Frango, esclarecendo que das 23 empresas abatedouras, frigoríficos e firmas comerciais que exportaram figura, em primeiro lugar, a Sadia Concórdia com 7.053.750 quilos, seguida da Perdigão com 5.190.000 quilos e da [illegible] com 5.144.549 quilos. Duas empresas gaúchas (Minuano e Copavel), que exportaram diretamente, figuram com volumes de 2 milhões de quilos respectivamente.

O porto de Rio Grande aparece em terceiro lugar como exportador de frangos, tendo saído por ali quase 6 milhões de quilos. Entre 16.141.092 quilos, os Emirados Árabes, com 5.805.7[illegible] quilos e a Arábia Saudita, com 3.887.507 quilos.

Rondônia produziu 714 milhões/t cassiterita

PORTO VELHO, (AE-LD) — O oitavo distrito do Departamento Nacional de Produção Mineral distribuiu nota ontem, em Porto Velho, informando que a produção de cassiterita de Rondônia para este ano será de 8.500 toneladas redundando num faturamento de 714 milhões de cruzeiros. O teor médio do estanho contido será de 60 por cento, chegando no total a render 5.100 toneladas de estanho. No momento, o preço do estanho contido é de 140 cruzeiros.

Desse total, o imposto único sobre minerais a ser recolhido é de 85.880.000,00 com incidência de alíquota média de 12 por cento do faturamento.

A informação foi dada pelo diretor do oitavo distrito do DNPM, sediado em Manaus, geólogo José Ferreira de Souza, que adiantou, ainda, que em 1977 a produção de concentrado de cassiterita foi um total de 7.494.326 quilos, com 4.518.844 quilos de estanho contido, tendo ainda resultado num faturamento de 567.157.438,00, gerando imposto da ordem de 70.217,00. Em relação a 1977, a produção de cassiterita estimada para este ano é do acréscimo de 11,67 por cento, [illegible] que o [illegible] de estanho contido [illegible] 5,4 por cento.

Barcas custarão Cr$ 1,30

As passagens Rio-Niterói dos aerobarcos, aumentaram antes do aumento da gasolina. Passou de Cr$ 8,00 para Cr$ 10,00, sem nenhum aviso a seus usuários. Agora, são as lanchas (barcas) que passarão de Cr$ 1,00 para Cr$ 1,30, apesar do serviço não ter melhorado em nada. Os banheiros continuam sujos, nos bebedouros sem água, a sujeira é geral.

Para o chefe de finanças da STBG, Walter de Andrade, o preço da passagem Rio-Niterói, e que [illegible], deveria ser no mínimo de Cr$ 2,[illegible], para permitir melhor manutenção das Barcas. Porém, o Conselho Interministerial de Preços, autorizou apenas o aumento de 30 por cento.

Programada nova reunião para o "Pacto Amazônico"

BRASÍLIA, (AE-LD) O Ministério das Relações Exteriores já confirmou para os últimos dias de março a realização, em Brasília, da segunda reunião com os países amazônicos destinada a continuar as discussões em torno da proposta brasileira para a criação do "Pacto Amazônico". Nas últimas semanas, o Itamaraty tem mantido comunicação com as chancelarias desses países, e a metade delas já expressou sua concordância com relação à data de realização dessa segunda reunião.

Ao contrário do otimismo manifestado às vésperas da primeira reunião, em novembro, quando o Itamaraty esperava ao final de três dias de conversações firmar um acordo quadro com aqueles países, amplo e flexível, de acordo com sua proposta, capaz de regular o que existe em matéria de cooperação regional e de estimular novas áreas de ação conjunta, a diplomacia brasileira está agora mais pragmática com relação ao "Pacto" e já admite que serão necessárias outras reuniões multilaterais, até que se chegue à sua formalização.

Para esta segunda reunião, o Itamaraty se prepara para examinar uma série de emendas ao seu projeto, cuja apresentação as delegações que estiveram em Brasília no final do ano passado deixaram patente. A Chancelaria brasileira, em função das reações que essas delegações esboçaram, em novembro, tem uma idéia aproximada das alterações que deverão ser sugeridas, mas afasta a possibilidade de apresentação de um projeto substitutivo ao de sua iniciativa.

No início deste ano, o governo da Venezuela, o último a admitir sua participação no exame da proposta brasileira, enviou aos países integrantes do "Pacto Andino" o embaixador Emilio Figueiredo, do Departamento de Problemas Amazônicos da Casa Amarilla, para consultas a respeito da iniciativa do Palácio do Itamaraty. Suas observações, está certa a diplomacia brasileira, serviram para a elaboração de um substancioso documento que servirá de base ao governo de Caracas para emitir suas opiniões sobre o "Pacto".

Mas, segundo se apurou junto a alguns diplomatas, não existe, do lado brasileiro, nenhuma preocupação com relação à investida venezuelana, de tal forma que o Itamaraty não considera necessário o envio de um emissário aos países visitados pelo embaixador Emilio Figueiredo, com o objetivo de fazer uma contra-ofensiva diplomática. Para a Chancelaria brasileira, as reuniões de Brasília serão suficientes para a exposição, esclarecimento e defesa de sua proposição.

Marcos Freire propõe "Caravana da Verdade"

RECIFE (AE-LD) — O senador Marcos Freire, do MDB pernambucano, depois de afirmar que "o Brasil vive sob o império da mistificação", lançou ontem, no Recife, a "Caravana da Verdade" com o objetivo de "ir aos Estados e Territórios federais levando a nossa palavra de resistência democrática". Marcos Freire apresentará formalmente a sua idéia na próxima semana, aos membros da direção nacional do MDB, em Brasília.

Segundo o senador oposicionista, "é preciso desmascarar, cada vez mais, essa situação anômala que atingiu as instituições básicas brasileiras. O que existe no campo político, econômico e social é uma burla e o Governo é responsável por ela". Acusações nesse sentido, feitas pelo MDB nas tribunas parlamentares, são, para Freire, "insuficiente". "Julgo — disse ele, ao lançar a sua idéia — que é preciso sair novamente, como em 73 e 74, por este Brasil afora, em verdadeira cruzada nacional".

A programação da "Caravana da Verdade", segundo o seu criador, "deveria ser efetivada logo, a partir de março, preenchendo todo o primeiro semestre. E dentro dela promover-se encontros com personalidades locais, inclusive não filiadas a quaisquer partidos, para se debater a problemática nacional". Para Marcos Freire, "isso deveria ser feito sempre de portas abertas, com livre acesso ao grande público e com a cobertura da imprensa, ao contrário do diálogo mantido pelo senador Petrônio Portela".

O TEMPO, HOJE
Rio e Niterói

Segundo a previsão do serviço de Meteorologia, o tempo para hoje será bom, com nebulosidade, sujeito a instabilidade à tarde. Temperatura estável. A máxima de ontem foi em Santa Cruz — 25 graus e 4 décimos. A mínima — 21 graus e 5 décimos — no Engenho de Dentro. A mínima da madrugada de ontem foi de 21 graus.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski

DIRETOR
Lúcio Urubatan de Abreu

EDITOR
Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 Tel.: 243-7074.

Comando alemão diz que atacou até na Colômbia

BOGOTA — As autoridades manifestaram surpresa e alarma ante a extensão, na Colômbia do terrorismo internacional, depois do aparecimento aqui do Comando Baader-Meinhoff.

Este reivindicou um atentado com dinamite perpetrado na madrugada de sexta-feira contra os escritórios da empresa aérea alemã Lufthansa, no centro da capital colombiana.

26 mineiros morrem na Bulgária

BUDAPEST — Cerca de 26 mineiros morreram em conseqüência da explosão do gás metano em uma mina de Tatabanya, na Bulgária, situada a 30 Km de Budapeste. O primeiro balanço oficial das vítimas indicava a morte de 17 mineiros, porém, diante da impossibilidade de salvar os que ficaram soterrados, com vida, em uma galeria, calcula-se que mais nove mineiros perderam a vida no acidente.

A Rádio Budapeste que transmitiu a notícia, informou, ainda, que as autoridades já enviaram ao local uma comissão de especialistas para analisar as causas do acidente.

INTERNACIONAL

AFP

Terror ataca conferência na Nicósia

NICÓSIA, — O secretário geral da Organização da Solidariedade dos Povos da Ásia e da África, o egípcio Yusef Sibai, foi morto ontem em Nicósia por um comando de três pessoas que capturaram 50 reféns durante uma conferência dessa organização.

Sibai era presidente do Conselho de Administração do principal jornal egípcio, Al Ahram, oficioso.

Dois homens e uma mulher armados com revólveres e granadas retiveram cinqüenta reféns dentre os participantes da Conferência e Sibai foi mortalmente ferido por disparos efetuados pelos seqüestradores. Segundo os primeiros informes.

A conferência tinha se iniciado sexta-feira à noite, em um grande hotel com a presença de delegados de cerca de cem países da Ásia e da África.

Ao meio dia de ontem o hotel foi cercado pela Polícia.

Estrangulador volta a matar em Los Angeles

LOS ANGELES, (EUA) — A 13ª vítima do estrangulador de Los Angeles foi encontrada, num automóvel estacionado no bosque nacional da cidade. Cynthia Lee Hubspeth, de 20 anos de idade, bancária, foi encontrada no porta-malas do carro, nua e com marcas de estrangulamento, segundo a Polícia local.

O estrangulador das colinas, como vem sendo chamado o assassino, pela imprensa sensacionalista, desde outubro do ano passado está aterrorizando a região de Los Angeles. Sua penúltima vítima foi encontrada há dois meses atrás e ele só ataca moças de 12 a 28 anos de idade.

Vance EUA vão defender os libaneses

BEIRUTE — O secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, declarou que os Estados Unidos "estão dispostos a defender o Líbano e seu Exército e a proteger sua independência", informou ontem pela manhã o jornal conservador "Le Reveil".

Segundo este, Vance, que falava sexta-feira em Washington ante jornalistas árabes, ressaltou que seu país "apoia inteiramente ao Líbano nos domínios militar, econômico e outros".

IMPÁSSE ITALIANO

Democracia Cristã dará palavra final à crise

ROMA — Depois da reunião de sexta-feira, sem acordo e nem ruptura, dos seis partidos do "Arco Constitucional", a crise do Governo italiano dependerá da solução que a democracia Cristã (DC) der à "Questão Comunista", opinaram ontem em Roma os observadores.

Com efeito, a Democracia Cristã pediu um prazo para responder à exigência comunista de entrar na maioria governamental que apoiará o futuro Governo, como condição para assinar a moção de confiança que necessita para começar a agir.

"A crise esta ainda em uma fase incerta devido às vacilações da Democracia Cristã", opinou o secretário geral do Partido Comunista, Enrico Berlinguer ao sair da reunião.

O "ultimato" que Berlinguer dirigiu a DC anunciando na maioria, não se dirigiu tanto aos dirigentes que cercam ao primeiro ministro Giulio Andreotti, mas sim à base democrata cristã.

Sem dizer explicitamente, esses dirigentes parecem ter admitido a idéia de aceitar a colaboração comunista, porém existem grandes resistências em outros setores do Partido.

Na próxima semana reunir-se-á a direção da DC para decidir sobre isso, e nesse meio tempo Andreotti prossegue as consultas a respeito do programa de Governo e a partir de hoje receberá com esse fim aos subsecretários dos partidos políticos.

O impasse de Andreotti está com a DC

Protesto leva Irã ao rompimento com Quênia

TEERÃ — O Irã rompeu relações diplomáticas com o Quênia em protesto pelas críticas que o Governo deste país formulou sobre a atitude iraniana no Chifre da África, anunciou-se ontem oficialmente em Teerã.

O chanceler iraniano Abbas Ali Khalatbari informou que a Embaixada do Irã em Nairobi foi fechada e que os interesses do país no Quênia foram confiados a "um país amigo", porque o chanceler do Quênia, Waiyaki, declarou que "o Irã não é um país africano e não tem motivo para participar de um problema africano".

O chanceler iraniano disse que a única participação do Irã no Conflito de Ogaden era uma assistência médica à Somália.

"Waiyaki sabe certamente que existe participação estrangeira na África e conhece o fato de que estrangeiros se encontram [illegible]. Quem fala das tropas cubanas? São africanos?", acrescentou.

Perguntado se o Irã interviria no caso de que a Etiópia invada a Somália, o chanceler respondeu: "esse crime ainda não foi cometido. O Irã não tomará nenhuma decisão antes que o ataque ocorra, porém não permaneceremos indiferentes".

Intelectuais franceses vão boicotar o Mundial

PARIS — Várias personalidades francesas e diversos grupos sociais e políticos fizeram um apelo para o boicote do Campeonato Mundial da Argentina, "que impõe, mediante métodos fascistas, uma miséria sem precedentes no país".

O apelo é publicado pelo jornal "Le Monde".

Jean-Paul Sartre, Yves Montand, Louis Aragon, Simone Signoret, entre outros, dizem que "na Argentina, desde há mais de dois anos, pelo menos 8.000 pessoas foram detidas, quase sempre sem a intervenção da Justiça, e 15.000 'desapareceram', segundo cifras da Amnesty International".

O documento afirma que "a equipe da França jogará a 500 m do local onde se aplicam as piores torturas", que "centenas de homens e mulheres foram ali atrozmente torturados, queimados com maçarico, cortados vivos com serras elétricas e tiveram a pele dilacerada".

Anunciou-se a constituição de um comitê para o boicote da Copa do Mundo se for disputado na Argentina "ou em qualquer outro país onde os direitos humanos são desconhecidos".

Este manifesto é apoiado, além das personalidades que o assinaram, por diversas seções sindicais, um comitê de apoio à luta do povo argentino, um comitê de defesa dos prisioneiros políticos no Uruguai, a Federação Internacional de Direitos Humanos, "Témoignage Chrétien" e várias outras instituições.

Bilbao manifesta-se contra armas atômicas

BILBAO, Espanha — Cerca de 500 pessoas participaram, em Bilbão, de uma manifestação contra a construção da Central Nuclear de Lemoniz, situada a 25 Km dessa cidade basca.

Os manifestantes, que expressaram também seu apoio à Organização Separatista Basca-ETA, lançaram bombas "molotov" contra os escritórios da Empresa Iberburo, encarregada da execução das obras da Central. Um princípio de incêndio foi logo apagado no local, enquanto a Polícia dispersava os manifestantes.

Por outro lado, em Madrid, três centrais sindicais e nove partidos políticos assinaram uma petição, solicitando a 'paralisação das obras de todas as centrais nucleares em construção e o fechamento das que já estão prontas".

Deputado diz que dias de Somoza estão no fim

PANAMA — Um deputado da oposição nicaragüense, Alberto Saborío manifestou ontem aqui que os "dias do Presidente Anastácio Somoza Debayle estão contados".

"De Somoza já não podemos esperar senão a corrupção e a morte", acrescentou Saborío.

Disse que o assassínio do político e jornalista da oposição, Pedro Joaquim Chamorro, "foi um elemento aglutinador de todas as forças nicaragüenses".

Afirmou que os "trinta dias de agitação que se seguiram ao assassinato de Chamorro foram todos parte de um plebiscito de repúdio total ao Regime Somozista".

Falando por uma estação de televisão local, Saborío manifestou que Somoza era apoiado por quatro forças: o Exército, a Igreja, uma parte dos capitalistas e pelos Estados Unidos".

Acrescentou que agora somente lhe resta o Exército, que [illegible] imediato será um fator desconfiável".

Sustentou que "a luta heróica dos guerrilheiros sandinistas provocou simpatias, mas que não são a alternativa de poder [illegible] simulantes do processo revolucionário".

A partir de 8 de março e em todas as 4as feiras seguintes Madureira será notícia na Luta Democrática

A partir de 7 de março e em todas as 3as feiras seguintes Niterói será notícia na Luta Democrática

15 MILHÕES POR ANO

Trabalho faz legião de mutilados

Nas.escavações são freqüentes os soterramentos de operários. O mesmo ocorre nas obras de fundações de edifícios. Muitos operários já passaram integrar, fisicamente, a estrutura de muitos prédios, como o Avenida Central, por exemplo

Instituído pela primeira vez, em caráter previdenciário oficial, por volta de 1951, Seguro Social teve o seu primeiro estágio experimental no antigo IAPC, no qual foi implantado como Carteira de Acidentes do Trabalho (CAT), objetivando a corrigir uma variedade de distorções que vinham sendo aplicadas pelas empresas de seguro privadas, em prejuízo não só dos acidentados, como inflacionando a chamada indústria de acidentes no País.

Mais tarde, mais precisamente em 1967, durante a gestão do então Presidente Costa e Silva foi criada a Lei 5.316 extingüindo definitivamente as Carteiras de Acidentes que funcionavam em caráter autárquico, passando para a área oficial, através da Previdência Social.

Na época, o seguro de acidentes era manipulado apenas por 20 companhias seguradoras que monopolizavam integralmente o mercado segurador de acidentes do trabalho. Com o advento da nova Lei n.º 6.367 de 19 de outubro de 1976 que dava nova dimensão ao programa de acidentes do trabalho, segundo o Dr. Hélio J.Teixeira Bessa — coordenador da Secretaria de Seguros Sociais do INPS, serviu para neutralizar o crescimen'o desordenado dos acidentes de trabalho, cuja progressão começava a preocupar as autoridades previdenciárias e principalmente as autoridades governamentais que viam com pessimismo o problema, sem dispor de um mecanismo capaz de controlar o avanço estatístico crescente.

PRIMEIRO PASSO

Para o Dr. Hélio Bessa, um dos veteranos do primeiro plano de seguros previdenciário (CATs) implantado no País, a participação da FUNDACENTRO permitiu o sucesso de uma parcela considerável na disciplinação da concessão de benefícios do seguro social previdenciário. Isto porque, ele acrescenta, "com a criação do quadro de especialista em seguro previdenciário — medida que propiciou também a implantação da cadeira de segurança e acidentes do trabalho na engenharia, bem como a higiene sanitária na medicina de prevenção de acidentes do trabalho.

Coordenando o setor com uma equipe composta de mais de meia centena de técnicos especializados, o Dr. Bessa afirma que uma das metas principais na prevenção de acidentes decorreu da decretação, pelo Presidente da República, da obrigatoriedade da participação de engenheiros e médicos na composição dos quadros de prevenção de acidentes. Ele diz que quando da existência da tabela que estabelecia um percentual de indenizações de forma desordenada, muitas injustiças eram cometidas, involuntáriamente, mesmo porque o acidentado recebia uma indenização nem sempre realística ou se reintegrava socialmente no trabalho, pois a ele limitava-se o sistema de seguros apenas a compensar-lhe com a importância em dinheiro largando-o desamparado novamente, de forma marginalizada, agravando, ainda mais, a sua situação social. Hoje, frisa o Coordenador da SSS, o espírito da nova lei abrange com mais profundiade o aspecto humanístico e social do acidentado, permitindo, na maioria dos casos, o seu retorno às atividades produtivas, sob a forma de readaptação profissional, reintegrando o homem ao seu convívio de trabalho, exercendo a sua atividade noutro setor como o fazia antes.

A SSS

— O que é a SSS — Secretaria de Seguros Sociais?

— "É o órgão da Previdência destinado a planejar, disciplinar, analisar e implantar os métodos de proteção e benefícios previstos na Lei de seguros sociais. Ela funciona, tecnicamente, como um setor de amparo social do segurado, preparando-o, ainda, através os setores sociais e de readaptação profissional, para o reingresso no setor produtivo, social, psicológica e profissionalmente.

A Coordenadoria da SSS, segundo o seu titular, dispõe hoje, espalhados por todo o País, destinados aos acidentados do trabalho, de 42 postos e 23 ambulatórios próprios, além de 1.027 hospitais e 341 ambulatórios credenciados, com um total de 2.500 médicos credenciados. Ele salienta que, nos últimos anos, ocorreu sensível melhora dos serviços de reabilitação profissional, além do maior número de atendimento ao segurado requerente desse tipo de benefício.

"Antes da regulamentação da nova Lei, a desordenação no critério de benefícios, provocava até mesmo problemas de desajustes sociais de difícil solução. Salienta a direção da SSS que, com a implantação do novo decreto, os benefícios passaram a ter caráter permanente e vitalício, evitando-se ao contrário do procedimento anterior, quando as tarifações individuais indenizatórias eram operadas muitas vezes de forma irregulares, servindo, em alguns casos, e ainda hoje, como "indústria de questões judiciais sobre acidentes do trabalho". Segundo o Ministro da Previdência Social, "serve, ainda, a muitos profissionais inescrupulosos que arrastam muitos trabalhadores e suas famílias, de quem não raro auferem lucro fácil e nem sempre lícito". "Esse comportamento, segundo o Ministro da Previdência Social, possibilita a empresa a deixar de comunicar acidentes para sonegar o conhecimento do seu índice real de sinistros".

BENEFÍCIO GRADUAL

Assim, o Seguro Previdenciário, corrigindo o critério anterior, implantou o sistema de benefícios que permitiu ao acidentado receber de forma permanente — de acordo com a graduação da incapacidade temporária ou não — receber benefícios em forma de adicional de complementação equivalente à sua inatividade total ou parcial, variando entre 20 e 40 por cento, chegando até 100 por cento (nos casos de morte por acidente de trabalho), ou mesmo em forma de pensão vitalícia.

Dessa forma, o Decreto N.º 6.367 de 19 de outubro de 1976, estatui que os acidentes de trabalho, para fins de benefício, caracterizam-se pela: doença profissional ou do trabalho peculiar a determinado ramo de atividade e constante de relação organizada pelo Ministério da Previdência Social. O acidente que, ligado ao trabalho, embora não tenha sido a causa única, haja contribuído, diretamente, para a morte, ou a perda, ou redução da capacidade para o trabalho; o acidente sofrido pelo empregado em local e horário do trabalho, em consequência de: ato de sabotagem ou de terrorismo praticado por terceiro, inclusive companheiro de trabalho; ofensa física intencional, inclusive de terceiros por motivo de disputa relacionada com o trabalho; ato de imprudência, de negligência ou de imperícia de terceiros, inclusive companheiro de trabalho; ato de pessoa privada da razão, desabamento, inundação ou incêndio; outros casos fortuitos ou decorrentes de força maior. A doença proveniente de contaminação acidental de pessoal de área médica, no exercício de sua atividade; o acidente sofrido pelo empregado ainda que fora do local e horário de trabalho; na execução de ordem ou na realização de serviço sob a autoridade da empresa: na prestação espontânea de qualquer serviço à empresa, seja qual for o meio de locomoção utilizado, inclusive veículo de propriedade do empregado; no percurso da residência para o trabalho ou deste para aquela. A lei prevê, também, inclusão como reconhecimento de horário de trabalho os período destinados à refeição ou descanço, ou para satisfazer necessidades fisiológicas.

A única proteção, na construção civil, recordista de acidentes, é, no máximo um capacete de plástico. Uma proteção duvidosa

o operário é treinado para novas atividades, mas, de 15 milhões, até agora, só 40 mil foram readaptados.

DE QUANDO COMEÇA O BENEFÍCIO

Faz jus ao benefício da Lei 6.367/76 o empregado que, incluído nos itens da legislação acima, tenha o registro legal na empresa e esta, no dia do acidente, dê ciência ao INPS ou faça o encaminhamento do benefício do segurado, o qual, de acordo com o tratamento indicado pela perícia médica, ambulatorial ou assistencial, receberá do empregador — a partir do dia do acidente, os 15 dias seguintes, passando, então, a receber o salário percentual a que tem direito como beneficiário do seguro. O valor se iguala a 92% — nos casos de "auxílio-doença" do salário-de-contribuição do empregado, vigente no dia do acidente, não podendo ser inferior a 92% de seu salário de benefício. Da mesma forma, a aposentadoria-invalidez corresponde ao valor mensal igual ao do salário-de-contribuição vigente no dia do acidente, não podendo ser inferior ao seu salário-de-benefício, prevalecendo o mesmo critério para a pensão, qualquer que seja o número inicial de dependentes.

VALORES FIXADOS

O auxílio-acidente terá início a partir da cessação do auxílio-doença, desde que seja configurada a incapacidade do acidentado para exercer as mesmas atividades de antes do acidente, quando ele passará a ter direito ao "auxílio-acidente", mensal, vitalício, independente de qualquer remuneração ou benefício não relacionado ao mesmo acidente, corresponde a 40% do valor do salário-referência.

Nos casos de lesões resultantes do acidente, em que o acidentado apresente como "sequelas" definitivas perdas anatômicas (dedos, falanges, mão, braço, antebraço, perna, artelhos, pé) e que dessas perdas não resultem incapacidade total para outro tipo de atividade profissional, a complementação vitalícia será de 20% do salário-referência.

Apenas nos casos de morte por acidente de trabalho o benefício será integral (1090%).

SSS DIZ QUE ACIDENTES REDUZIRAM

Segundo informações da Secretaria de Seguros Sociais do INPS, a taxa de acidentes de trabalho, com a implantação da nova Lei reduziu consideràvelmente os acidentes que anteriormente eram verificados, mesmo porque a atuação estreita entre as CIPAS, a FUNDACENTRO e O INPS, tem melhorado aplicação dos sistemas de prevenção de acidentes, cuja freqüência se acentuava nas categorias metalúrgicas, de obras de construção e na estiva, e com menor freqüência nos transportes de passageiros, onde a incidência gerava conflitos jurídicos de toda ordem.

A estatítica de confronto dos acidentes de trabalho, comparados em épocas distintas mostram que até 1966, quando os benefícios eram manipulados pelos IAPs o número de acidentados atingiu a 12.307.749 com pagamentos efetuados no valor de Cr$... 2.742.675.205,00, após a vigência da Lei n.º 5.306/67 o número de acidentados foi, de 14.224.332 com indenizações que totalizaram Cr$ 81.765.641.433,00.

VARAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

Nas duas Varas de Acidentes do Trabalho que funcionam no Palácio da Justiça — a 1ª sob a presidência do Juiz Itamar Barbalho, cerca de 15 serventuários da Justiça, entre escrivães e oficiais de Justiça, operam a avalancha de processos que tramitam diariamente (cerca de 500 ações em média) atingindo, somente no mês de agosto, a 2.747 petições, oriundas de reclamações pedindo reavaliação pericial contra decisões do INPS.

O movimento médio mensal naquela Vara registra 30.982 ações em andamento; 2.301 perícias realizadas; 1.382 sentenças proferidas; 1.284 audiências realizadas; 1.448 processos remetidos ao Tribunal de Alçada, em regime de recurso; 1.687 mandados baixados do Tribunal de Alçada; 828 mandados de pagamento; 745 ações arquivadas e 8.249 despachos interlocutórios exarados.

MAIIOR INCONFORMADA

Segundo informações de serventuários daquela repartição, cerca de 80 por cento das ações intentadas contra decisões e sentenças periciais do INPS dão entrada ali, diariamente. Dessas, pelo menos 90 por cento são fundamentadas e quando ocorre o senteciamento, da complementação decretada pela Justiça é deduzido o montante recebido pelo beneficiário do INPS das importâncias já recebidas, ou, no caso de reduções — casos raríssimos — são deduzidas das prestações vitalícias os valores recebidos a mais.

A mecânica para o recurso junto às Varas de Acidentes é feito de maneira simples, começando pela petição acompanhada do laudo pericial do INPS após o que o requerente é ouvido pelo Juiz e marcada a fase pericial. São, então, feitos todos os exames que determinam a incapacidade temporária ou não do acidentado. Essa operação, até a conclusão das sindicâncias, leva, em média, até oito meses devido ao elevado número de reclamações.

2ª VARA RECORDISTA

Embora seja mais jovem que a 1ª Vara de Acidentes (ela foi criada há 13 anos para desafogar o açúmulo da 1ª a Segunda Vara de Acidentes do Trabalho funciona com apenas 16 funcionários, subordinados ao Juiz Hélio Trindade. Segundo o magistrado, o movimento mensal do seu setor dá bem uma idéia do exaustivo trabalho desenvolvido pela equipe.

O juiz Hélio Trindade diz que os critérios para as reclamações dos acidentados que se acham injustiçados pelos benefícios recebidos pelo INPS são os mesmos. le ressalta que num mês o seu setor recebeu 3.241 ações, realizando 1.638 audiências, 1.510 sentenças prolatadas, 2.002 perícias realizadas e 1.017 guias para depósitos expedidas. Incluídos os transitados em julgado, os processos em curso somaram 16.410, perfazendo no movimento financeiro de indenizqção pagas Cr$ 4.228.370,43 contra Cr$ 94.262,00 de taxa judiciária recolhida ao Estado e custas processuais no valor de Cr$ 234.666,89.

FATOR DE SEGURANÇA

Apesar de estar sendo localizado em Brasília o centro de atividades das C—I—P—A—s (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho, a fiscalização está a cargo das DRTs que baseiam o seu trabalho na prevenção de acidentes, nas informações transmitidas pelos fiscais do trabalho, e levam ao conhecimento da Coordenadoria do Programa de Prevenção de Acidentes do Trabalho — subordinado à Subsecretaria de Segurança e Medicina do Trabalho e Secretaria de Relações do Trabalho, que providencia as ações a serem desenvolvidas para a corrigenda requerida.

Que segurança há no setor de demolições da construção civil? Derrubar uma parede sobre a qual se apóia é como cortar o galho da árvore em que se está sentado.

Segundo o substituto eventual do setor, médico José Gustavo, as medidas essenciais para evitar o acidente de trabalho são: "O acidente não se evita. São as condições de trabalho melhoradas e adaptadas que permitem, com eficácia, a prevenção contra as suas ocorrências.

O médico José Gustavo explica os constantes acidentes como falta de observância das exigências da Lei vigente que prevê, atualmente, a obrigatoriedade de instalação de CIPAs nas empresas de pequeno, médio e grande portes, previstos na CLT, no artº 164.

Essas exigências prevêem Serviços compostos de especialistas do quadros da própria empresa, divididos em setores de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, vinculados à graduação do risco, ao número de empregados que ela abrigar.

Ele dá um exemplo dessa composição salientando que numa empresa com mais de 100 empregados e até 500 a CIPA local será formada por 1 supervisor de segurança do trabalho (em caso de grau de risco "3") — ex: uma fábrica de explosivos — 1 médico e um Engenheiro de Segurança; aumentando essa composição de acordo com o número aumentativo de 500 em 500 empregados, podendo, em caso de uma empresa de mais de 3.500 empregados ter na CIPA uma equipe de 1 auxiliar-de-enfermagem, 1 médico de Higiene de Trabalho, 1 Engenheiro e um supervisor de segurança.

CONSTRUÇAO CIVIL LIDERA

Embora a liderança de acidente esteja localizada na área da construção civil, a estiva ocupa o segundo lugar nas estatísticas de acidentes do trabalho. Essa influência, segundo o médico José Gustavo, é devida ao fato de que, muitas vezes, o empregado, desconhecendo as medidas de proteção, ignora até mesmo os riscos que podem vitimá-lo. E cita o exemplo de uma visita feita a uma metalúrgica com um empregado trabalhando num esmeril. Perguntou-lhe pelas luvas e o operário simplesmente disse não saber de que se tratava e continuou trabalhando. Como lhe fosse ainda perguntado se recebia insalubridade, o mesmo empregado perguntou-lhe o que que queria dizer aquilo. Completada a vistoria, ele autuou a empresa e determinou de imediato a instalação da CIPA.

Da mesma forma é o crescente número de operários que trabalham em obras de construção, cujo número atinge a 80% dos que não conhecem ou utilizam equipamentos de segurança obrigatórios por lei.

SINDICAL

Desenhistas votam de amanhã a quarta-feira

Desenhistas dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, estão sendo convocados para exercer o direito e o dever de votar nas eleições do seu sindicato, que se iniciam amanhã, estendendo-se até quarta-feira.

A única chapa concorrente é encabeçada pelo atual presidente, Geraldo Pereira de Souza, que lembra a obrigatoriedade do voto nos pleitos sindicais, "devendo, portanto, todos os associados em pleno gozo de seus direitos sociais comparecerem às urnas".

Sobre sua plataforma, disse o dirigente classista que vai intensificar a luta pela regulamentação profissional, cujo projeto tramita no Congresso Nacional e, se transformado em lei, trará grandes benefícios aos integrantes da categoria, "pois irá corrigir muitas injustiças que estamos sofrendo".

Citou, ainda, Geraldo Pereira de Souza, como metas prioritárias: a redução da jornada para seis horas de trabalho por dia; a participação nos lucros das empresas; e a elevação dos pisos salariais.

VENDEDORES

Vai ser ajuizado nos próximos dias, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo, visando a diversas reivindicações dos propagandistas e vendedores de produtos farmacêuticos. O reajustamento pretendido é de 50 por cento, acrescido de 10 por cento, a título de reposição salarial.

AUTÔNOMOS

Segundo a Coordenação de Tributos Municipais da Secretaria Municipal de Fazenda, expira-se a 28 do corrente, o prazo de recolhimento do Imposto sobre Serviço (ISS), sem multa, de contribuintes autônomos (jornalista, publicitário, advogado, contador, médico, engenheiro, professor e outros)

POSSE DOS METALÚRGICOS

Está marcada para o dia 4 de março, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico dos Municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Nilópolis, Itaguaí e Paracambi, que tem como presidente Oswaldo Pimentel.

TRIBUNAL

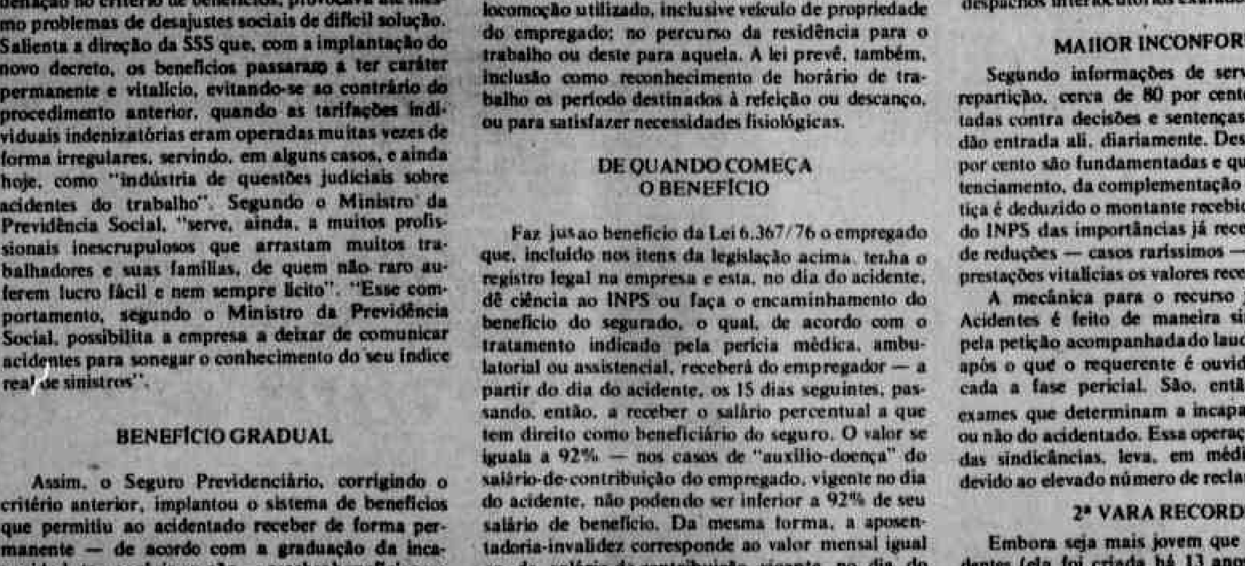
O Juiz Hiaty Leal é o novo vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho, tendo sido eleito com nove votos para o cargo, em decorrência do falecimento do Juiz Marino Ramos. O Juiz Simões Barbosa obteve 4 votos, e o Juiz Geraldo Octávio Guimarães, 1

CURSO

Tem início, amanhã, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, o curso de preparação aos exames de técnico e auxiliar de enfermagem. A informação é do presidente Juraci Martins dos Santos.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento, na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se à inteira disposição das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221.6319.



A partir de 8 de março
e em todas as 4ªs.-feiras seguintes
Madureira será notícia na
Luta Democrática

A partir de 7 de março
e em todas as 3ªs.-feiras seguintes
Niterói será notícia na
Luta Democrática

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Base territorial nos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e São João de Meriti
C.G.C. (M.F.) 33.874.686/0001-07 – F.R.R.I. 03.0-356.837.00
Sede Própria: Rua do Matoso, 120 – Tel.: 228-8945 – Rio de Janeiro – RJ – ZC-29

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA (EMPREGADOS DA PORCELANA ARTÍSTICA LUSO BRASILEIRA PALB – LIMITADA)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados e demais empregados da PORCELANA ARTÍSTICA LUSO BRASILEIRA – PALB – LTDA., para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 23 de fevereiro de 1978, na sede social sita na rua do Matoso, 120, em 1ª convocação às 18 horas ou em 2ª convocação às 19 horas, com a finalidade de tomar conhecimento e deliberar na seguinte ordem do dia:

1) Examinar e determinar a taxa de aumento salarial e as condições em que deverá ser feita a renovação do Acordo Salarial;

2) Autorizar a diretoria do Sindicato, por escrutínio secreto, ajuizar Dissídio Coletivo ou firmar acordo em conciliação;

3) Desconto de percentual do aumento salarial em favor do Sindicato para aplicação em serviços sociais.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1978

João Gomes Filho
Presidente do Sindicato

Reformas já têm sugestões demais

BRASÍLIA (AE-LD) — O elenco de sugestões recolhidas pela chamada Missão Portela, para o encaminhamento de um projeto de reforma institucional, já é superior ao percentual exigido para a primeira fase das pretensões governamentais, esperadas para este ano e a cargo do Presidente Geisel. O que excede disso preenche todas as outras exigências para uma fase posterior, mais objetiva e, ao mesmo tempo, dependente de uma nova ordem jurídico-constitucional como que se esboça neste momento. A segunda fase, conseqüência da primeira, poderá representar a principal tarefa do futuro presidenteJoãoBaptistadeFigueiredo.

A rigor, para realizar o primeiro capítulo das pretendidas reformas, nem seria preciso criar a missão, entregue ao presidente do Senado. Em seu lugar bastaria reunir as numerosas proposições que, ao longo desses últimos anos, foram se formando no Congresso Nacional, todas resultantes das pregações em favor da reinstitucionalização do País.

Para atingir esse objetivo seria suficiente suprimir da Constituição os Artigos 182 e 185, uma providência simples, mas capaz de extinguir toda a ordem excepcional vigente, a começar pelo AI-5 e atos dele conseqüentes. O Artigo 182 é que mantém o AI-5, representando o Artigo 185 o instrumento que tolhe os direitos políticos das pessoas que tiveram seus direitos afetados por força da aplicação da legislação excepcional.

TETO

O presidente do Senado tem repetido que as reformas previstas para este ano vão se limitar ao campo institucional, ficando para uma etapa mais remota outras alterações para complementar a redemocratização nacional. Com a supressão dos Artigos 182 e 183, de imediato passariam a ter plena vigência os dispositivos do Título II da carta constitucional, relacionados com a declaração dos direitos políticos, dos partidos políticos e dos direitos e garantias individuais. Debaixo desse novo céu, reformado, já não existirá o perigo de raios e tormentas representados pela exceção. Os instrumentos constitucionais serão outros, com a eliminação do arbítrio, conforme esperam os responsáveis pela proposição reformista.

O senador José Lindoso, vice-presidente do Senado e membro da direção arenista, quando se refere ao diálogo em curso, através da Missão Portela, procura mostrar que o seu resultado servirá, em termos concretos, para a construção de um teto para o mundo jurídico, em que a única base será a Constituição Federal.

Só o teto, no entanto, segundo se alega, não é suficiente para a normalização democrática brasileira, porque ainda assim vigorará no País toda uma larga legislação ordinária, que forçosamente deverá ser recondicionada às amarrações do Direito Constitucional. São exemplos, só para lembrar alguns casos, a Lei de Imprensa, a Lei de Segurança Nacional e o Decreto-Lei 477, todos reclamando alterações para repor o equilíbrio entre o Estado e a pessoa humana.

Dessa forma, quando se permite anunciar a revogação dos Artigos 182 e 185, da Constituição da República, essa idéia avança mais além, mostrando que é preciso conciliar a ordem institucional com a ordem legal ordinária. E aí começa-se a caminhar em terreno que já pertencerá ao futuro presidente da República, General João Batista de Figueiredo. Como ele vai proceder, nessa futura faina de ajustamento a uma nova realidade, ninguém sabe ainda, mas parece certo que o elenco excedente da Missão Portela poderá representar o material a ser trabalhado pelo sucessor de Geisel.

Muitos pontos das sugestões recebidas por Portela são mais ou menos coincidentes e reclamam eleições diretas para governadores de Estados, modificações na estrutura sindical, direito de greve, alterações no sistema partidário, controle da intervenção estatal na economia, supressão da censura aos meios de comunicação, anistia ou revisão para os casos de punições impostas pelo AI-5, plenitude do habeas corpus, modificações no sistema do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, respeito aos direitos humanos e independência dos poderes, com o fortalecimento do Congresso Nacional.

O General João Baptista de Figueiredo, isto parece seguro, receberá das mãos de Geisel uma nação redemocratizada, a partir do ponto-de-vista de que sem uma nova Constituição não seria possível enveredar pelas outras trilhas, a serem abertas pelo trabalho agora em curso e que deverá chegar ao Congresso entre abril e maio, para votação.

As reformas institucionais a serem sugeridas por Petrônio Portela já são mais ou menos de domínio público, mas o senador não se limitará em seu relatório escrito a indicar apenas os pontos que devem ser alterados na Carta Magna. Estes servirão de suporte para outras indicações, as reformas acessórias que, em número, superam as sugestões estritamente institucionais. Pode-se mesmo prever que o relatório da Missão Portela terá dois capítulos: um para o Presidente Geisel e outro para o seu sucessor. A tarefa de Figueiredo aparentemente será mais difícil, mas pelo menos já conta com o aval das correntes de opinião ouvidas pelo senador Portela, ao longo do diálogo que vem sustentando desde a segunda metade do ano passado.

Portela ainda não ouviu os representantes da oposição, mas esses contatos deverão ocorrer seguramente a partir de março, com a reabertura dos trabalhos legislativos, quando já deverão estar em Brasília os dirigentes emedebistas. O presidente do MDB, Ulysses Guimarães, permaneceu ausente da capital durante todo o movimentado período do recesso parlamentar, que agora chega ao final. Portela anunciou, até com insistência, que receberia os dirigentes oposicionistas no começo de janeiro, mas janeiro passou sem qualquer encontro com Ulysses ou outro membro do comando do MDB.

O tema central das sugestões que Ulysses poderá levar ao diálogo deverá girar em torno de problemas institucionais, começando pela supressão da legislação excepcional e, dentro desse enfoque, o encontro avançará no exame das salvaguardas do Estado. Essa expectativa justifica-se pelo próprio comportamento da representação parlamentar emedebista, ao situar em plano prioritário a reforma institucional.

O estudo dessas salvaguardas, tendo como ponto de partida as conversações entre Ulysses e Portela, prosseguirá no plenário do Congresso, com o acréscimo de novas sugestões, num debate vital para o êxito da iniciativa e para a elaboração de uma carta realmente representativa e que atenda às diferentes correntes representadas no Parlamento.

Tem-se como certo, a propósito, que o estado de sítio deverá ser reformulado, de sorte a conciliar a doutrina da segurança nacional com a doutrina da segurança do Estado. O senador José Lindoso, estudioso do tema, lembra que nessa oportunidade a Nação estará diante de dois valores jurídicos e políticos, cujo ajuste não poderá ignorar o interesse coletivo. E cita, a propósito, um trecho de um livro do General Golberi do Couto e Silva, mencionado também pelo Presidente Geisel, em que a tônica sugere menos segurança e mais responsabilidade.

PLANTÃO-LD

O celeiro do mundo

Quando o Estado Novo se encontrava no apogeu, estando as democracias da Europa em crise e os governantes da Inglaterra e da França em confabulações secretas ou ostensivas com Hitler e Mussolini, havia entre os brasileiros a preocupação de interpretar as palavras de Vargas: Não só as palavras, mas até os silêncios do governante supremo. Hoje se encontram modificadas as condições externas e internas. Contudo, à falta de organizações políticas atuantes e influentes, tudo parece continuar dependendo de palavras ou de silêncios oficiais.

Outra peculiaridade dos dias que vivemos é a constante possibilidade do surgimento, na cena política, de atores desconhecidos. Ainda agora surgiu surpreendentemente dos bastidores e tomou posição no palco o Sr. Afrísio Vieira Lima. Quem é o Sr. Afrísio Vieira Lima? Quem antes não sabia ficará sabendo que se trata de um deputado da Arena baiana.

O importante, porém, é que o Sr. Afrísio conversou, em Brasília, com o General Figueiredo e depois dessa audiência passou a prestar informações consideráveis, a respeito do futuro do Brasil. Em primeiro lugar, revelou que nos está reservado papél da máxima importância. Papel de celeiro do mundo. Já no governo Wenceslau Braz, durante a Primeira Guerra Mundial, os serviços de propaganda do Catete proclamavam que o Brasil era o celeiro do mundo e ao mesmo tempo aconselhavam parcimônia nos gastos.

De acordo com as informações prestadas ao País pelo Deputado Afrísio Vieira Lima, vem aí, já anunciada em nuvens negras, a tempestade de uma crise mundial de alimentos, "tão grave quanto a atual crise energética." Caberá então ao celeiro já mobilizado ao tempo do velho estadista de Itajubá o papel de matar uma fome que não será de brincadeira, dado o seu caráter universal.

Quais as medidas preventivas que adotaremos, em face da responsabilidade que nos será atribuída, quando as outras nações nos dirigirem apelos dramáticos, no sentido de que não as deixemos morrer de fome? Responde o Sr. Afrísio que já existe excelente planejamento nesse sentido. Há uma preocupação com o homem do campo, medidas serão tomadas contra as migrações que despovoam lavouras e as "terras emprestáveis", ainda segundo o representante baiano, serão alagadas em caprichosos sistemas de barragem, "como se fez em Sobradinho".

Mesmo que não se confirme a previsão que nos transformaria em dispenseiros do faminto gênero humano, a melhoria do sistema de abastecimento é promessa agradável. Pode ser que assim os gêneros não aumentem de preço de uma feira para outra, como ainda agora aconteceu principalmente com o tomate e o chuchu.

Pedágios e buracos

Poucos dias depois da inauguração da praça de pedágio da Rio-Teresópolis as chuvas carregaram um pedaço da estrada. Certamente devido à chocante coincidência, o DNER mandou mais de cem homens para o local do desmoronamento, onde se fizeram os reparos.

E na Ponte Rio-Niterói? Na Ponte, uma semana depois do brutal aumento de cinqüenta por cento no pedágio, agravou-se o problema das frisuras surgidas no capeamento. Assunto que há tempos levou o governo a chamar às falas os construtores ingleses da obra faraônica, que pouco tempo depois de pronta já apresenta defeitos.

Agora, enquanto os motoristas de todos os tipos de veículo pagam o pedágio impiedosamente aumentado, o DNER se entrega a experiências de pavimentação. Serão experimentados vários tipos de capeamento, até se ver que vicho dá.

Entretanto, os desesperados moradores do Rio, que às vezes pensam em levantar acampamento, onde poderiam viver em relativa tranqüilidade, sem os defeitos da ponte mais cara do mundo, sem os assaltos a mão armada e sem os incômodos do Metrô e de outras obras que esburacam as ruas?

Em matéria de precariedade rodoviária pior está acontecendo em Porto Velho. Ali há verdadeira exposição de caminhões atolados. Como caminhão parado não transporta coisa alguma, os gêneros perecíveis apodrecem, os não perecíveis custam a chegar e tudo isso se reflete no preço absurdo da comida. Um ônibus que normalmente percorre em 24 horas os 1.750 quilômetros entre Porto Velho e Cuiabá, por causa das estradas onde os carros atolam, faz hoje a mesma viagem, aos arrancos, em dez dias.

Moral da história: a febre de arrancar dinheiro em novas praças de pedágio parece ter levado ao esquecimento a conservação de estradas e pontes. De sorte que hoje os cidadãos passaram a pagar mais por um serviço que se tornou pior.

O banco, o açúcar e o álcool

Os usineiros de Pernambuco e Alagoas estrilam e pedem prorrogação de prazo para o pagamento do que devem ao Banco do Brasil. Mas o Banco resolve que só 50% daquelas dívidas terão os pagamentos prorrogados.

Acrescenta-se que estão sendo elaborados estudos sobre a situação dos usineiros nordestinos e que será abandonada a política paternalista do Governo em relação a eles. Além disso vão ser encostados à parede, através de uma série de exigências. Haverá controle do Governo em relação ao aproveitamento criterioso das terras e do equipamento industrial, nos caso em que não sejam atingidos certos graus de produtividade. Sem o que, não haverá contemplação na cobrança das dívidas dos usineiros pernambucanos e alagoanos.

Levando-se em consideração que os canaviais de Pernambuco atravessam toda a Zona da Mata do Estado e emendam com os de Alagoas, que por sua vez se prolongam até perto dos subúrbios do Maceió, conclui-se que qualquer crise séria na indústria açucareira daqueles Estados redundará em naufrágio econômico.

É certo que os usineiros sempre tiveram a fama de chorar de barriga cheia. Mas será que nesse caso o Banco do Brasil age acertadamente, condenando simplesmente ao desaparecimento a indústria principal de dois Estados?

Eis a questão, que no entanto ainda se afigura mais enrolada, ao levarmos em conta que da cana e das usinas muito depende a produção do famoso álcool-motor, no qual há muito tempo nem mais se fala, enquanto o preço dos derivados de petróleo continua pontualmente a aumentar.

A morte na operosidade

Dezessete anos atrás um acidente deixava o povo fluminense enlutado — morria tragicamente o governador do Estado do Rio de Janeiro, Roberto Silveira, líder petebista dos mais notáveis e iminente político com prestígio nacional. Roberto Silveira morreu a 20 de fevereiro de 1961 quando se deslocava de helicóptero para o Município de Santo Antônio de Pádua, atingido por fortes chuvas. A operosidade do Governo do Estado se fazia presente com a ida à região do próprio governador, quando sua família descansava no Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

Na ocasião o governador Roberto Silveira viajava em helicóptero do porta-aviões "Minas Gerais", pilotado pelo capitão de Corveta Mário Braga, e acompanhado pelo jornalista Luiz Paulistano, diretor da Assessoria Fluminense de Informações — AFI — ambos também mortos no trágico acidente. Ainda na comitiva do governador viajava o fotógrafo Elson Reginaldo dos Santos, único sobrevivente do doloroso acontecimento que deixou um vazio entre as grandes lideranças políticas do Estado, quiçá, do País, notadamente nas hostes do antigo PTB.

Ao morrer, o governador Roberto Silveira estava há pouco mais de um ano à frente do governo do Estado do Rio de Janeiro, iniciando, portanto, uma gestão que duraria quatro anos. Isto não o fazia um líder menor. Ao contrário, ele já era consagrado como o político de maior futuro na terra fluminense. Roberto deixou viúva Dona Ismélia Saad Silveira, duas filhas, e o garoto Jorge Silveira, hoje assessor do prefeito Moreira Franco, de Niterói, militando já nos quadros do MDB.

Cheias incômodas do verão sem extravasor

O Rio de Janeiro parece ter perdido sua seriedade administrativa. Desde 1966, quando enchentes inundaram a cidade e causaram desabamentos em diversos pontos do Rio que, conscientemente, nossas autoridades passaram a adotar um sistema de defesa civil visando garantir ao cidadão um mínimo de segurança durante os temporais de verão. Diversas obras foram feitas e outras — talvez as mais importantes — foram abandonadas. Entre estas encontra-se a que nos parece fundamental numa cidade cortada por diversos rios problemáticos: o Túnel Extravasor, que iria captar as cheias dos rios Trapicheiros, Maracanã, Rainha e Macacos, entre outros.

A obra, dizia o projeto elaborado nos idos de 1969, fundamental para a tranqüilidade do Rio de Janeiro, de elevado custo, captaria as águas pluviais desde a Tijuca (Usina) até o Leblon e as lançaria ao mar, numa cota estabelecida na Avenida Niemeyer. Contudo, perfurados os primeiros mil e quinhentos metros — pois as escavações cessaram sob a Pedra Dois Irmãos — o Extravasor, inexplicavelmente teve suas obras paralisadas. E o que se vê nos dias de chuvas intensas: transbordamentos dos chamados rios problemáticos e enchentes nas suas áreas de influência.

Não bastassem estes problemas, à menor pancada de chuva, sem maiores explicações, ficam os cariocas e eventuais visitantes sem diversas vias de acesso a seus lares. Assim ocorre com o Túnel Rebouças, imediatamente fechado logo que teve início o temporal da última sexta-feira e com o Elevado Paulo de Frontin. Também sem maiores explicações, zelosos funcionários da administração, fecham a Ponte Rio-Niterói, paralisam o tráfego das barcas entre o Rio e Niterói, interrompem o tráfego no incompleto Free-Wey Lagoa – Barra da Tijuca e provocam, como no último temporal, os mais graves problemas para aqueles que pretendam simplesmente chegar em casa.

No momento em que o Município, movido por insuspeitado interesse de beneficiar a população da Zona Sul com uma área de lazer (a Praça Garota de Ipanema), bom seria que nosso alcaide voltasse os olhos para certo ponto da Avenida Niemeyer, onde paralisadas foram as obras do Extravasor e, juntamente com o Governo do Estado, com a urgência que a obra requer, buscasse uma solução que dê à cidade salvaguardas eficazes contra as chuvas de verão. Aí, sem demagogias, estará realmente prestando um serviço à cidade e à sua sofrida população.

Adão Pereira Nunes sempre consagrado

Aconteceu em Campos. No encontro do MDB. Todos os dirigentes partidários presentes receberam muitas palmas do público presente no ginásio de esportes do Colégio Batista. Um homem, no entanto, fez vibrar os milhares presentes com o simples pronunciar do seu nome. Como diria um cronista esportivo, foi a consagração da "galera" a um homem digno de tôdo respeito.

Quem narra o episódio, a consagração do médico Adão Pereira Nunes, é Sebastião Nery, da **Folha de São Paulo**, cujo tópico transcrevemos.

CONTRAPONTO
Sebastião Nery
ANISTIA

Quinta-feira, 19, em Campos, Estado do Rio, o "Batistão", ginásio de esportes do Colégio Batista, estava lotado. Milhares de pessoas nas arquibancadas para assistirem a abertura do encontro estadual do MDB.

O presidente do Diretório Municipal começa a chamar, para comporem a mesa, os dirigentes da Oposição ali presentes. Todos aplaudidos. Pela intensidade e calor das palmas, a ordem de prestígio foi esta: Ulysses Guimarães, Amaral Peixoto, Chagas Freitas, Roberto Saturnino, Nelson Carneiro, Hélio de Almeida, Benjamin Farah, Macedo Soares, Walter Silva, José Maurício, Ario Teodoro, Francisco Studart, Miro Teixeira, Marcello Medeiros.

Composta a mesa, a banda do Clube Operário tocou o "Cisne Branco" em homenagem aos dois almirantes presentes (Amaral Peixoto e Macedo Soares). O presidente do MDB da cidade voltou ao microfone:

"Quero consignar a presença, neste recinto, do médico dr. Adão Pereira Nunes."

Aconteceu um espetáculo incrível. Todo o ginásio se pôs de pé, batendo palmas. Lá de cima, levantou-se um homem de longos e esvoaçados cabelos brancos, acenou a mão, sentou-se. A multidão continuou batendo palmas, exigindo que ele fosse para a mesa. Não quis ir. Pediram que descesse, porque queriam vê-lo. O homem de cabelos de nuvem, como os de Einstein, os de Villa Lobos, teve que dar uma volta olímpica no centro do ginásio para que seu povo o visse de perto. As palmas e os vivas continuaram por mais de dez minutos. E a banda pôs os instrumentos no chão para bater palmas também.

Havia lágrimas em quase todos os olhos. Adão Pereira Nunes é o famoso médico humanitário do Estado do Rio, várias vezes eleito deputado federal pelo PSP, cassado em 1964, exilado no Chile, processado, absolvido por unanimidade pelo STM e há vários anos morando no Rio.

O povo de Campos dos Goitacazes terra de José Cândido de Carvalho (autor do genial "O General e o Lobisomem"), já anistiou seu grande filho.

Brasília: alguns cassados poderiam ser candidatos

Boris Nicolaevski

Nos meios políticos começaram a circular nos últimos dias insistentes rumores no sentido de que estaria sendo elaborada pela assessoria presidencial uma medida que — a ser verdadeira a versão — provocaria enorme repercussão no país e no exterior: de acordo com ela, será devolvida a elegibilidade, já para os próximos pleitos, aos políticos cassados pela Revolução, desde que atendidas duas condições: 1) Não estejam condenados nem sendo processados criminalmente; 2) Já tenha expirado o prazo de suspensão dos direitos políticos aplicado em cada caso.

A medida que estaria confirmando o inequívoco desejo do presidente Geisel de liberalizar os quadros institucionais — não estaria encontrando nenhuma resistência por parte da ARENA e tampouco nas áreas mais ligadas à segurança nacional, pois está perfeitamente inserida na linha do gradualismo e da combinação "abertura com salvaguardas". Por conseqüência dela, milhares de pessoas atingidas por atos punitivos poderia retorar não só às atividades político-partidárias como terem suas candidaturas lançadas para os postos eletivos a serem disputados em setembro e novembro deste ano.

O receio de alguns setores de que o retorno de alguns cassados à política pudesse dar às campanhas eleitorais um tom radical ou de revanchismo, está sendo aplacado com a argumentação de que os próprios políticos emedebistas atualmente detentores dos comandos partidários estariam interessados em conter os "retornados", até como uma questão de sobrevivência política. O sr. Pedro Simon, por exemplo, perderia sua indiscutível liderança no MDB gaúcho, na medida em que os futuros ex-cassados se candidatassem e dessem o tom da campanha eleitoral. O mesmo poderia ocorrer no Rio de Janeiro, onde os srs. Chagas Freitas e Amaral Peixoto saberiam conter os novos emedebistas, sob pena de verem destruída sua aliança tão laboriosamente construída.

A questão do retorno de alguns cassados à vida política nacional evidentemente não só está intimamente ligada ao processo de normalização institucional, como coloca na ordem do dia, com toda ênfase, a questão da anistia, considerada por alguns setores como a pedra angular da pacificação nacional.

Já não se pode ocultar que, em matéria de anistia, por trás de todas as fórmulas divulgadas ou em gestação, duas grandes tendências se fortalecem, aparentemente opostas, e que podem levar o país a novo impasse político semelhante ao que levou à edição do chamado "pacote de Abril". De um lado (o do Governo), os defensores da filosofia gradualista da abertura com salvaguardas pregam a "revisão das punições". Nas áreas da oposição não-parlamentar esboça-se um movimento pela "anistia ampla e irrestrita" que, conforme se deduz com facilidade, opõe-se em princípio a qualquer medida parcial, mesmo que inserida em um processo gradualista que, em certo prazo, pudesse levar a que a abolição das punições se tornasse ampla e sem restrições.

Embora ainda no nascedouro, segundo as fontes governamentais, a campanha popular pela anistia "ampla e irrestrita", uma vez que se espraie por toda a oposição e se torne dominante, com reflexos na área parlamentar, pode conduzir a um impasse idêntico ao da reforma judiciária, gerando a necessidade de uma medida autoritária para desatar o "nó górdio", e que dificilmente seria no sentido mais liberal, por força das feridas ainda não cicatrizadas nas áreas militares a partir da demissão dos generais Sílvio Frota e Hugo Abreu. O Governo Federal está fazendo chegar este recado à liderança emedebista, principalmente aos moderados Ulisses Guimarães, Thales Ramalho, Tancredo Neves e Franco Montoro, para que docilizem seus comandados e não os deixem empolgar-se por pretensões exageradas, sob pena de conduzirem a oposição a um beco sem saída e o presidente Geisel a uma situação de extrema dificuldade, obrigando-o à adoção de medidas inteiramente contrárias aos seus desejos. Invoca-se o exemplo da Espanha, em que a redemocratização foi feita pelo processo gradual, deixando-se o lado "amplo e irrestrito" da anistia como um objetivo a longo prazo, precedendo-o de outras medidas como a restauração das liberdades democráticas, a reorganização partidária e o restabelecimento de eleições diretas. Não fora assim — argumentam — o Rei Juan Carlos teria ficado diante do impasse de ser derrubado pelos militares espanhóis ou se aliar a eles para prosseguir a política de Franco.

***

O Diretório Municipal do MDB de Niterói promoverá hoje às 16 horas um debate sobre a sucessão estadual. Acredita-se que, ao final, será aprovada moção de apelo ao senador Amaral Peixoto para que aceite ser candidato ao Governo do Estado, sem romper seu acordo com Chagas Freitas *** Afirma-se em Jacarepaguá que o acordo Chagas-Amaral vai funcionar muito bem no bairro, com a dobradinha Jorge Moura (amaralista) — Mesquita Bráulio (chaguista), concorrendo à deputação federal e estadual, respectivamente *** Em face do estado de saúde da deputada Nadir de Oliveira (que talvez se afaste da política), é provável que o vereador Ubaldo de Oliveira se candidata a deputado estadual *** Se os vereadores José Frejat, Murilo Maldonado, Mesquita Bráulio e Ubaldo de Oliveira se elegerem deputados em 15 de novembro (o que é praticamente certo), as 4 vagas serão assumidas pelos suplentes Miguel Felipe, Tobias Luís, Paulo Maia e Marcos Halfin, por coincidência todos pertencentes à corrente Amaral Peixoto.

BAIRROS E SUBÚRBIOS ALAGADOS

Rio não agüenta nem uma chuvinha

As chuvas fortes que caíram na noite de anteontem e na madrugada de ontem, sobre o Grande Rio, principalmente nos bairros de Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, Leblon, Méier e Vila Isabel, causaram transtorno na cidade, com alagamentos, congestionamento de tráfego e pequenos desabamentos.

Nas estradas federais próximas ao Rio, as chuvas caíram apenas na Baixada Fluminense, uma vez que nas serras de Petrópolis, Teresópolis e Araras o tempo permaneceu só nublado.

AEROPORTOS FECHADOS

Os aeroportos Santos Dumont e Internacional do Rio de Janeiro estiveram fechados, o primeiro, das 21,00 até às 21,30 horas; o segundo, das 21 às 21,30 horas, operando depois por instrumentos durante várias horas. A Avenida Brasil ficou em petição de miséria, provocando alagamento em vários trechos e chegando a impedir a ação da Polícia Militar para reprimir uma série de assaltos anotados no Comando Geral da corporação. O túnel Reboucas ficou congestionado durante várias horas.

Esse é o Rio muito aflito e sempre alagado

Ouvido pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, Paulo Viola, previsor de plantão no Serviço Nacional de Meteorologia, declarou que "a mudança do tempo foi conseqüência direta da linha de instabilidade prevista e que já estava agindo sobre nossa área, principalmente através de trovoadas intermitentes, causando chuvas fortes e inundações. Onde mais choveu foi nos bairros de Ipanema, Botafogo, Lagoa e Copacabana.

SOCORROS

Os bombeiros tiveram 39 saídas, sendo que cinco delas causadas pelas chuvas, incluindo ameaças de desabamento dos prédios 105 da Rua [illegible]xeira de Melo em Ipanema e Almirante Alexandrino 147, no Rio Comprido e quedas de vários barracos no morro do Cantagalo. Na Rua Cardoso de Moraes, em Bonsucesso, um ônibus perdeu a direção e entrou em uma padaria, ferindo 10 passageiros que foram medicados no INPS daquele bairro, ficando o coletivo dentro do estabelecimento até a tarde de ontem,pois com sua retirada o prédio desabaria.

O RIO VIOLENTO

Iam assaltar joalheria em Botafogo: tiroteio

Três elementos armados tentaram assaltar, na manhã de ontem, uma joalheria existente na esquina das Ruas Voluntários da Pátria e Sorocaba, em Botafogo. Na ocasião, passavam pelo local 3 viaturas do Patamo do 2.º Batalhão da Polícia Militar, que efetuavam uma Blitz na área e tomando conhecimento do ocorrido por populares, os patrulheiros se dirigiram para a joalheria, chegando a tempo de evitar o assalto.

Os marginais, após trocar tiros com os policiais, embarcaram em "Volks" que os aguardava e fugiram em direção ao Tunel Rebouças. O fato foi registrado na 10.ª Delegacia Policial.

P. Montada prende arrombador

Atendendo aos pedidos de maior policiamento das Ruas de Muriqui, feito pelo comando do Batalhão de Polícia Montada, sediado em Campo Grande, o cabo Macedo, prendeu na madrugada de ontem o rei dos arrombadores daquela localidade.

Juria Thadeu Feitosa de Oliveira, vulgo "Baiano" residente na Rua Mangueira, 11, Vila Paciência e que há muito tempo era procurado por policiais daquela corporação e da polícia civil, quando passava pelo interior do túnel de Muriqui, ocasião em que transportava uma bateria musical completa e vários instrumentos. O marginal foi levado para a 49ª Delegacia em Mangaratiba, onde foi autuado.

Todo mundo estava nu na cachoeira

Policiais componentes de uma patrulha do 6º Batalhão da Polícia Militar, quando efetuavam ronda na Rua Santos Lima, na Tijuca, tiveram sua atenção despertada para um casal que se banhava completamente nu e uma mini cachoeira ali existente. Os policiais foram até o casal e lhes deram voz de prisão, levando-os para a 19ª Delegacia.

Naquela dependência policial, o casal foi identificado como Antônio Teixeira de Moura, 31 anos e Solange Machado da Silva, 35 anos. O casal depois de autuado em atentado ao pudor, foi metido no xadrez, como vieram ao mundo, isto é, nus.

Engenheiro preso com coca no morro do Borel

Em uma "blitz" realizada na madrugada de ontem por policiais do 6º Batalhão da Polícia Militar, no Morro do Borel, na Tijuca, tendo a frente o Major Celso, daquela corporação, visando acabar com o tráfico de tóxicos naquele morro, resultou na prisão de muitos marginais.

Os policiais visaram, principalmente, o local conhecido por Peixaria, onde está situada a "boca de fumo" do traficante conhecido pelo vulgo de "Congo". No "arrastão", 10 pessoas foram presas e dentre elas o engenheiro-arquiteto Francisco Adolfo Briseril Frederich, solteiro, 28 anos, residente na Rua Henrique Drumond, 129, na Tijuca, que tinha acabado de comprar uma grama de cocaína.

Com o restante dos detidos os policiais arrecadaram, 655 trouxinhas de maconha, 120 papelotes de cocaina e um revólver "Taurus", calibre 32. Depois da triagem no quartel do 6º BPM, os presos foram enviados para a 19ª delegacia, juntamente com o material apreendido.

Assaltavam um casal, a polícia chegou na hora

Uma guarnição da Rádio Patrulha, de prefixo, 54-0256, do 9º BPM, tirou de circulação dois marginais no exato momento em que a dupla apontava suas armas para um casal que esperava condução num ponto de ônibus da Avenida Monsenhor Felix, próximo a Vaz Lobo.

Lamartine Alves de Souza e sua esposa Maria da Penha Alves de Souza, esperavam uma condução na madrugada de ontem, que os levasse até à sua residência na Rua Taboraí, 599, em Brás de Pina, quando os marginais ali chegaram e os renderam. Por casualidade, passava pelo local a RP do 9º Batalhão da Polícia Militar, tendo os patrulheiros efetuado a prisão dos assaltantes em flagrante.

Levados para a 29ª Delegacia Policial, foram identificados como Jorge Leão Carrara, solteiro, 24 anos, residente na Rua Teixeira da Costa, 505, em Vaz Lobo e Nilson Machado Nascimento, solteiro, 20 anos, residente na Rua Macunaíma, 492, também em Vaz Lobo. A dupla, depois de autuada foi trancafiada no xadrez.

Bancários sabem em 10 dias se anulam eleição

Esta semana será decisiva para o caso da eleição realizada no Sindicato dos Bancários. Na sexta-feira terminará o prazo de dez dias que o delegado regional do Trabalho, Luiz Carlos de Brito, deu para que se saiba se a eleição será anulada ou não.

Tudo indica que haverá uma segunda eleição, já que na primeira, realizada entre os dias 23 e 27 de janeiro, a chapa vencedora não conseguiu maioria absoluta. De acordo com o artigo 44 da Portaria 3.437, de 20 de dezembro de 1.974, no primeiro escrutíneo só será proclamada vencedora a chapa que alcançar maioria absoluta em relação ao total de associados em condições de votar.

No caso do Sindicato dos Bancários, estavam em condições de votar cerca de 17 mil associados. Portanto, para ser proclamada vencedora, a chapa teria de conquistar mais de 8.500 votos. Isto não ocorreu, mas o representante da DRT, que estava presente no dia da contagem dos votos, deixando de lado o cumprimento da exigência do artigo 44 da Portaria 3.437, proclamou vencedora a Chapa 1 (da situação).

Recentemente, outros casos de falta de maioria absoluta ocorreram aqui no Rio. Em todos eles, foi realizado um segundo escrutínio. Daí admitir-se, nos meios sindicais, que, embora mantenha cordiais relações com o atual presidente do Sindicato dos Bancários, o delegado regional do Trabalho, cujo retrato está na parede do gabinete daquele dirigente sindical, terá mesmo de determinar a realização de nova eleição.

Ministério regulariza os nomes de sindicatos

Há algum tempo o engº Mário Leão Ludolf, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, enviou expediente oficial ao Ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, apresentando restrições à Portaria nº 3.456, de 23/12/75, dispondo sobre as denominações das entidades sindicais, em decorrência da fusão dos antigos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara.

A discordância da FIRJAN situava-se quanto à obrigatoriedade das "entidades sindicais, com base no antigo Estado da Guanabara, exclusivamente, passarem a adotar apenas a referência "do Município do Rio de Janeiro".

Na documentação encaminhada ao Ministro, a FIRJAN apresentou prova de que em São Paulo não era feita tal exigência, daí o pedido, então apresentado, para dispensa dessa obrigatoriedade de constar a expressão "do Município", na denominação dos órgãos com representação limitada ao antigo Estado da Guanabara. Juntou, ainda, substancioso parecer do seu Departamento Jurídico condenatório da obrigação citada.

Agora, através de ofício assinado pelo Secretário de Relações do Trabalho, Sr. Aluysio Simões de Campos, o presidente da FIRJAN foi inteirado de cópia do parecer da Subsecretária de Assuntos Sindicais, Sr. Déa Ullmann de Moraes, no processo em referência, e nestes termos: "MTB—307.364/76. — A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro pleiteia deste Ministério a dispensa da obrigatoriedade de constar a expressão "... do Município do Rio de Janeiro" na denominação das entidades sindicais filiadas que tenham base territorial restritiva ao extinto Estado da Guanabara.

A matéria em questão foi amplamente debatida nesta SRT ante a fusão dos antigos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. A Portaria Ministerial 3.456/75, assim, veio prevenir possíveis dúvidas em relação a extensão territorial das entidades, e eventuais divergências quanto a representação legal em processos de dissídio coletivo, direitos a créditos de contribuição sindical etc...

Todavia, está pleno de razão o pleito da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (fls. iniciais) ao estabelecer similaridade a idêntica ocorrência quanto à Cidade e Estado de São Paulo. Não obstante isso, a situação presentemente demonstrada envolve aspecto diverso já que é decorrente da fusão de dois Estados e das implicações políticas e administrativas amplamente veiculadas, à época, e perfeitamente analisadas neste Ministério.

Admissível será, certamente, a omissão da expressão", ...do Município..." em documentos internos e outras peças que não influenciem ou induzam à confusão que se pretendeu evitar.

Submeto o presente processo à superior apreciação do Sr. Secretário de Relações do Trabalho opinando no sentido de que seja, nesse sentido,respondida à entidade.

No Aterro, todo dia é dia para boa pescaria

No Aterro do Flamengo, em frente ao Morro da Viúva, junto à pirâmide construída por Lúcio Costa, em homenagem a Estácio de Sá, fundador da cidade, o colorido das roupas e a profusão de varas de pesca, dão ao passante mais distraído a sensação de uma festa sob a inclemência de um sol que torna o dia mais alegre. Ali, a ordem é num só sentido: pescar. Há, no entanto, os que tomam refrigerantes e chupam picolés e um número reduzido dos que são chegados à **branquinha.** Para estes, alguns dos freqüentadores — como foi o caso de uma velhinha — oferecem garrafas de cachaças das mais caras.

Cerca de 50 pessoas, entre homens mulheres e crianças, atiram suas linhas ao mar com seriedade ou na base da brincadeira.

O cidadão que que se encontra com a mulher e o filho a se dedicar à pescaria não fala muito ao repórter. Apenas informa que para ele não há problema quanto à licença obrigatória imposta pela Sudepe àqueles que gostam de tirar do mar parte de sua alimentação ou aos que, atuando profissionalmente, obtêm meios para sobreviver vendendo mari[illegible]s. Uma carteirinha fornecida pelo órgão governamental dá direito a que os amantes da pesca atirem, livremente, suas minhocas às águas. Uma taxa de 60 cruzeiros deve ser paga, uma vez por ano, a fim de que o documento seja revalidado. Nenhuma das pessoas que se encontrava ali tinha conhecimento de que haja proibição da pesa.

AS "HISTÓRIAS"

Aquele negócio de "história de pescador" parece não ter muita validade para Cláudio que, não muito certo de que suas declarações não o prejudicarão, preferiu omitir o sobrenome. Ele é, ainda, um homem jovem. Contou que vive ali nas pedras, há mais de 10 anos. A comida é feita por ele mesmo, utilizando um rústico fogão, formado por duas pedras longitudinais. A alimentação básica é o peixe. Alguns moradores da redondeza lhe doam mais alguma coisa. À noite Cláudio dorme sob um aglomerado de pedras. Família ele não tem. O pouco dinheiro que obtém é proveniente da venda de mariscos a pessoas que se interessam. Cláudio vende também para peixarias e restaurantes das proximidades. O quilo do mexilhão custa 15 cruzeiros para as peixarias, 20 cruzeiros para os restaurantes e 30 cruzeiros para quem deseja levá-lo para casa. Isto, no entanto, lamenta-se Cláudio, não é possível fazer no momento, pois a água do local anda muito suja e "eu não vou vender marisco envenenado a meus fregueses", desabafou.

A seu lado Clemente de Souza — 75 anos de idade e 50 de pescaria — informa que, de vez em quando a água adquire "uma cor vermelha". Um jovem que se encontrava próximo afirma que a estranha coloração do mar é causada pela lama que escorre dos canteiros de obras do metrô, contribuindo para o aumento da poluição existente no mar e pondo em risco a saúde de quantos se aventuram a comer peixes e moluscos ali apanhados.

Cláudio conta que três meses ele não pega mais mariscos, pois a sujeira atinge, atualmente, profundidade superior a dois metros e meio, altura em que se apanha os melhores da espécie. Os mariscos que se encontram incrustados em pedras da superfície, afirma o pescador, têm sabor alterado devido à longa exposição ao sol e pelo fato de mais facilmente serem atingidos pelos detritos que bóiam aos montes. Outro grande problema com que os pescadores se defrontaram a algum tempo foi o do emissário submarino. Afirmam que os peixes, na época do início do funcionamento, apresentavam mau cheiro. "Pareciam ter sido retirados de uma latrina", disse um deles.

A pose, as roupas bonitas e o molinete de primeira qualidade, muitas das vezes não são garantias de que se conseguirá pescar ao menos uma cocoroca

"Baiano" tem 56 anos, veio da **Boa Terra** a 28 e se dedica à pescaria a 18. Ele nasceu em Jequié, mas na Bahia não exercia esta atividade. Aqui, ele trabalha como pedreiro e, sempre que dispõe de tempo atira a linha ao mar, com sucesso. Ele explica o que pescam mais cocoroca e carapicu, um peixe menor, semelhante à piaba de água doce. À noite costuma pescar moréia e enguia — "a cobra do mar" — mas reclama, como seus colegas, da poluiçãoque, muitas vezes, fazem com que os peixes apresentem gosto de lodo e querosene.

FALSOS PESCADORES

O que chega a provocar riso é o que fazem os "pescadores de lazer", como são chamados os que vão para as pedras com caros molinetes, não conseguindo, muitas das vezes, pegar ao menos uma cocoroca. Estes, para não serem objetos de chacotas, por parte de amigos, dão presentes como cachaça e souvenires aos que realmente pescam, a fim de conseguirem peixes para levar para casa. A maioria dessas pessoas tem seus carros vistosos estacionados ao longo da orla marítima. Todos trajando roupas de banho novas e elegantes, em contraste com as vestes rotas e remendadas daqueles que fazem da pesca um meio de sobrevivência, tirando do mar o sustento e tendo por companheiro de sono, com lua ou com chuva, nas tempestades o verão e no frio do inverno, o próprio mar.

Sindicato quer greve e liberdade de negociar

A greve não é nenhum fantasma. Ela existe em muitos países democráticos. E até em alguns que não são tão democráticos assim. Esta é a opinião do dirigente sindical Wilson de Souza Carvalho, presidente do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social e de Formação Profissional. Ele também se manifestou favorável à liberdade de negociação entre empregados e patrões.

Em relação à atual política salarial, são muitas as críticas de Wilson de Souza Carvalho:

— Estamos lutando para conquistar a liberdade de negociação. Mas, na verdade, os empregadores do nosso setor, de um modo geral, não concordam. Preferem a subordinação ao Conselho Nacional de Política Salarial.

— Como tem sido o diálogo com os empregadores?

— Geralmente, lidamos com prepostos dos empregadores. E os prepostos não têm nenhuma autoridade para negociar. O patronato não cede porque considera que aquilo que for cedido a nós terá que ser cedido nas bases deles. Pois aqui no nosso Sindicato nós lidamos com os prepostos da fina flor do patronato. Anota aí alguns nomes dos dirigentes das entidades que empregam a categoria profissional que representamos: Mozart Amaral, Jessé Pinto Freire, Mário Leão Ludolf, Domicio Veloso, etc. Eles não se negam ao diálogo, mas se dizem impossibilitados de fazer qualquer concessão porque estão subordinados ao Conselho Nacional de Política Salarial.

— É assim mesmo ou você está exagerando?

— Não estou exagerando, não. Vou dar um exemplo: o nosso Sindicato, recentemente, pediu um adiantamento de 15%, a partir de janeiro, por conta do reajustamento salarial que sairá em maio. As pequenas entidades concordaram, mas as grandes não. O Conselho do Senac autorizou um adiantamento de apenas 10% e condicionou esta concessão à uma autorização do Conselho Nacional de Política Salarial. Mas em vez de ele mesmo (o Senac) consultar o CNPS sobre o assunto, sugeriu que o nosso Sindicato fizesse a consulta.

Para documentar a sua crítica à subordinação do patronato ao Conselho Nacional de Política Salarial, o dirigente sindical mostrou ao repórter da LUTA DEMOCRÁTICA o ofício assinado por Victor D'Araújo Martins, presidente do Senac e também presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro. Concluiu o dirigente sindical:

— Somos favoráveis à livre negociação porque quem sabe o que pode pagar é o patrão e quem sabe o que merece receber pelo seu trabalho é o empregado.

LEI DE GREVE

— Os dirigentes sindicais que estiveram lá em Brasília, com o senador Petrônio Portela, querem a reformulação da atual Lei de Greve. Qual é a tua opinião?

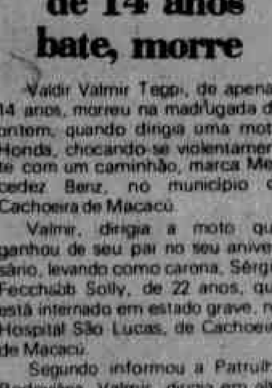
— Sem ter uma Lei de Greve que, realmente, possibilite ao empregado pressionar, é difícil conseguir alguma coisa. A atual Lei de Greve não permite que, na prática, haja greve. A greve não é nenhum fantasma, tanto que existe em muitos países democráticos, e até em alguns que não são tão democráticos assim.

Motoqueiro de 14 anos bate, morre

Valdir Valmir Tepp, de apenas 14 anos, morreu na madrugada de ontem, quando dirigia uma moto Honda, chocando-se violentamente com um caminhão, marca Mercedez Benz, no município de Cachoeira de Macacu.

Valmir, dirigia a moto que ganhou de seu pai no seu aniversário, levando como carona, Sérgio Fecchubb Solly, de 22 anos, que está internado em estado grave, no Hospital São Lucas, de Cachoeira de Macacu.

Segundo informou a Patrulha Rodoviária, Valmir, dirigia em alta velocidade, quando tentava ultrapassar o caminhão, marca Mercedez Benz, placa RJ EC-2280, dirigido por João Jorge de Assis.



Aumento da gasolina é recebido com protesto

O novo aumento da gasolina está provocando reações nos donos de postos de gasolina, em Niterói.

O posto "22 de Novembro", localizado na Alameda São Boaventura, por exemplo, o seu gerente, Geraldo José Francisco, está revoltado: "Como é que eles podem aumentar a gasolina se ela já vem cheia de água?"

Já o dono do posto "LKS", situado na Rua Noronha Torresão, no Cubango, tem a seguinte opinião: "Isso é normal. Nos primeiros dias de aumento de gasolina a procura cai, depois, o pessoal se acostuma e compra do mesmo jeito."

As opiniões são variadas. No posto "Chafariz", no Ingá, um dos empregados tem a sua opinião: "O dono do posto ganhava Cr$ 47 centavos por litro de gasolina, agora ele ganha Cr$ 50 centavos. Você pensa que tudo acontece sem que nem prá que?".

— Aqui em Niterói, a gasolina fica mais cara. No Rio, o preço da gasolina custa Cr$ 7,30, aqui custa Cr$ 40. Essa fusão forma confusão." José Almir, proprietário de um **Chevette.**

Enquanto em Niterói, o aumento da gasolina custa polêmica, no Rio, a coisa fica mais preta. Gasolina agora é ouro. Uma quadrilha há muito vem desviando cerca de 400 mil litros de gasolina, equivalente a Cr$ 2 milhões e 520 mil, da Refinaria de Manguinhos, com a cumplicidade de empregados e motoristas de 26 carros-tanques.

A partir de 7 de março
e em todas as 3as feiras
seguintes Niterói
será notícia na
Luta Democrática

A partir de 8 de março
e em todas as 4as feiras
seguintes Madureira
será notícia na
Luta Democrática

Parque do Flamengo terá sua marina no fim do ano

As obras da Marina Pública do Parque do Flamengo devem ser concluídas até o fim do ano, de acordo com os engenheiros responsáveis. A Marina vai ser administrada pela Riotur e se destina a todos os possuidores de barcos de passeio do Rio, dos outros Estados e mesmo do exterior. Esse é um dos motivos por que não existe nenhum outro projeto público semelhante, em vista, para as praias da Zona Norte.

A Riotur explica, também, que a escolha do local obedeceu a uma Séria de exigências como mar calmo, saída de baía numa parte não congestionável e fácil acesso. No projeto foi cumprida a determinação do Prefeito Marcos Tamoyo de que o prédio de apoio à Marina não interferisse de forma alguma na paisagem. Estão previstos quatro piers com capacidade para 206 barcos, dois cais de honra, para embarcações de maior porte, e o prédio que vai abrigar lojas, uma lanchonete, um mini-mercado e instalações para escola de vela e ski. Haverá, também, uma oficina de defesa da enseada contra a poluição.

ACESSO

O acesso por terra à marina, que fica entre o Monumento dos Pracinhas e o Museu de Arte Moderna, vai ser feito pela pista à direita do Monumento.

Para que o teto do prédio não ultrapasse o nível do Parque do Flamengo ele foi construído numa escavação, e ficará coberto por jardins do paisagista Burle Marx, de modo a não ser percebido. A Riotur conta com a assessoria técnica da Associação Brasileira de Veleiros e Oceanos para a administração da Marina.

Documento de arquitetos para defender ecologia

O Conselho Superior dos Arquitetos do Brasil, em recente resolução, oriunda da XII Reunião Nacional do IAB, declarou-se contrário à forma desorientada como vêm sendo decididos os assuntos de interesse coletivo, "representando a prevalência de interesses particulares e de decisões tecnocráticas tomadas a portas fechadas".

Entre as resoluções aprovadas na reunião do Cosu, destacam-se o repúdio a diversos empreendimentos no País que os arquitetos julgam atentar contra o equilíbrio das regiões onde se localizam: Aeroporto de Caucaia, em São Paulo; a usina da Petrobrás, num bairro de Manaus; a ampliação do porto de Recife em local de interesse histórico e os projetos de urbanização nas dunas de Natal e Lagoa do Abaeté, que só favorecerão os interesses imobiliários.

SOLIDARIEDADE

A moção de solidariedade em defesa das populações ameaçadas de remoção, foi outra resolução aprovada na reunião do IAB, "por entender que esse tratamento evidencia e reflete o caráter dos planos e programas oficiais, frutos de um sistema econômico social e político **comprovadamente injusto,** que visa a atender apenas, e unicamente, aos interesses de grupos econômicos". Como no caso de Vidigal, onde o IAB patrocina a lista de assinaturas favorável à permanência dos moradores, o Conselho Superior do IAB decidiu-se contrário "a programas e planos de urbanização que expulsam compulsoriamente populações que não têm recursos para escolher sua moradia. E recomenda o emprego da ação popular em defesa dessas comunidades".

CONTRA A REPRESSÃO

Outra moção aprovada pelo IAB foi de apoio à Reitoria da PUC de São Paulo, foi invadida por tropas policiais, causando pânico e ferimentos — inclusive queimaduras violentas — em várias pessoas. O documento do IAB expressa "sua total e irrestrita solidariedade à Reitoria da PUC, pela coragem e sentido democrático que vem desenvolvendo nesta Universidade. Os arquitetos, reunidos, repudiram de maneira enérgica a invasão dessa Universidade e os processos repressivos que vêm sendo utilizados por todo o País".

ABUSOS CONTRA A

POPULAÇÃO E A NATUREZA

Sobre o aeroporto que o governo paulista projetou para a Reserva Florestal de Caucaia do Alto, o IAB alerta para o valor ecológico da área, "pois a única reserva de água fora da região de São Paulo fica na dependência da floresta de Caucaia. Sua poluição e atrofiamento gradativos, trará prejuízos imediatos para os pequenos agricultores e populações circunvizinhas. Essa decisão infringe ainda a própria Constituição e vários dispositivos legais em níveis federal e estadual, em particular a Lei de Proteção aos Mananciais e Cursos d'Água e o Plano Metropolitano de Desenvolvimento Integrado".

REFINARIA NUM BAIRRO

Em Manaus, no bairro do Aleixo, conforme depoimento do presidente do IAB do Amazonas, Severiano Porto, a Petrobrás pretende construir uma refinaria, em total desacordo com as possibilidades do local. Diz o relatório do IAB: "a localização da refinaria no bairro do Aleixo acarretará sérios prejuízos à saúde da população da cidade, ao campus da Universidade da Amazônia e às instalações industriais próximas, contrariando o plano de desenvolvimento local".

Em Recife, o IAB denuncia a ampliação do porto de Recife em área de interesse histórico. Em Natal, o projeto de urbanização do Parque das Dunas, além de acarretar consequências catastróficas para a cidade com o deslocamento das dunas, induzirá uma ocupação de áreas que os órgãos municipais serão incapazes de controlar, devido à especulação imobiliária subseqüente. Também o Parque das Dunas da Lagoa do Abaeté, em Salvador, encontra-se ameaçado pela crescente investida imobiliária tendo em vista que o poder municipal declarou sua capacidade de interferir para evitar a descaracterização da área, que assume especial conotação em relação à proteção artística e cultural da cidade. Em Porto Alegre, o IAB denuncia a ampliação pretendida pelo **Estaleiros Só,** que representa elemento altamente poluidor do meio ambiente e do rio Guaíba, além de abrir um perigoso e nefasto precedente — à lei urbanística em vigor.

Cehab entrega conjunto em Niterói, em 40 dias

Manuel Rodrigues do Nascimento e sua mulher, Denair, assinam a escritura de promessa de compra e venda no Conj. Benjamin Constant

Até o fim de março o Conjunto Residencial Benjamin Constant, situado em Niterói, estará totalmente ocupado — foi o que anunciou, ontem, o diretor-presidente da CEHAB-RJ, Engenheiro Pizarro Drummond, ao proceder à entrega de chaves a 101 famílias que lá se instalarão.

Dentro de 15 a 20 dias, as 75 famílias restantes para a complementação do projeto — que prevê a construção e venda de 318 unidades habitacionais — estarão assinando a escritura de promessa de compra e venda. Adiantou o presidente da Companhia que esses nomes serão dados a público em breve.

O contador autônomo Manuel José do Nascimento e a esposa, a professora primária Denair Rodrigues do Nascimento, foram os primeiros a receber as chaves de um dos apartamentos que compõem a segunda etapa de construções do projeto Benjamin Constant.

A entrega foi feita às vistas das outras famílias classificadas, sendo o portador o vice-líder da bancada da Arena-RJ, deputado Flávio Palmieri da Veiga. Ressaltou, na oportunidade, a democratização no processo de atribuição de imóveis às famílias de baixa renda, feito pelo Governo do Estado através de dados sócios econômicos, analisados por computação eletrônica, das pessoas habilitadas no programa de inscrições públicas da CEHAB-RJ.

Manuel e Denair moravam, com os três filhos, num quarto cedido por parentes. Ao receberem as chaves do apartamento 201, do Bloco 1 da Rua "B", demonstraram a sua satisfação, almejando que outras famílias atinjam o mesmo ideal: — É um sonho que se realiza — disse Manuel. Espero que outros venham a sentir, um dia, a felicidade que desfruto agora.

Pensando nos filhos, sua esposa analisou as áreas de lazer e a localização daquele núcleo: — Aqui as crianças terão lugar à vontade para brincar. E o principal: a escola pública e a zona comercial ficam bem próximos.

Cerca de 50 operários trabalharam durante 656 dias na construção das novas 176 unidades, integrantes da segunda etapa. Na parte inicial do projeto já haviam sido construídas e ocupadas outras 142.

O Grupo dos Vinte vai voltar tinindo

Essa moçada da Leopoldina é mesmo da fuzarca. Não faz outra coisa a não ser pensar em armações na base do ziriguidum alimentado pelo samba. E tem mais, gente boa. Não é preciso que seja carnaval para que os pagodes permaneçam em ebulição. Pau puro, meu sinhô.

Pra confirmar o que digo, lá vai uma boa. Alomar, Wálter, Luisinho Drumond, presidente da Imperatriz Leopoldinense, e outros cabras firminos nos embalos resolveram reviver o famoso **Grupo dos Vinte.**

Quem não se lembra do **Grupo dos Vinte,** uma pá de rapazes animados que armavam pagodes firminos há alguns anos atrás, reunindo os amigos do samba e dançarinos renitentes da Leopoldina e imediações? A turma tinha o seu QG em Ramos e marcou época dentro da folia carioca por sua contagiante alegria e disciplina nos assuntos.

Pois bem, estou sabendo que o grupo vai voltar tinindo. Alomar e Wálter, dois foliões incorrigíveis, já armaram o plano de retorno e contam com o apoio do Luisinho. Dentro de mais alguns dias, será tornado público o dia do grande pagode que marcará a volta do **Grupo dos Vinte.** Já estou sabendo que na patota não há vagas para malandro demais. Uma lista de **espertos,** acostumados a se infiltrarem nesses babados; já foi elaborada: Uma cruz ao lado de cada nome anuncia que o cabra não terá oportunidade de mexer com os trabalhos de armação dos pagodes. Quem dizer que não vai haver possibilidade de dar chance para os bicões se arrumarem. Quem me atravessou o papo foi, o próprio Alomar. Vou conferir o babado.

De qualquer maneira, meus parabéns aos foliões leopoldinenses. Faço votos para que as coisas corram certinho, de acordo com o figurino papeado.

Eu prometi e quero cumprir minha promessa. Me pediram para deixar Clarice Katakombe dar um passeio em nossa coluna e eu espero que ela curta os quatro dias de franquia neste espaço. Sei que dificilmente alguém vai protestar. Ontem ela se lançou na horizontal. Hoje ela se levanta para ampliar a visão dos zoiudos.

São-carlense samba para Poços de Caldas

Poços de Caldas também teve o seu ziriguidum firmino. Estou sabendo das coisas através do engenheiro Frank Falcão da Frota, carioca e bom pagodeiro, que foi passar o Carnaval naquela cidade mineira, aproveitando uma visita ao seu colega Porfírio dos Santos Brito Filho, engenheiro de segurança, que deixou o Rio para atuar numa próspera indústria de Poços de Caldas. Pra quem não sabe vou logo adiantando: Porfírio é um torcedor incondicional da Escola de Samba Unidos de São Carlos. É irmão do famoso pandeirista Rogério, um dos cobras do antigo Trio de Ouro, nascido e criado no Estácio.

PORFIRIO, MESTRE SALA

Com apenas três meses de Poço de Caldas, Porfírio se intrujou firmino nos pagodes daquela cidade. Fez excelentes relações com a moçada da Escola de Samba Quilombo — lá também tem uma Quilombo — e neste Carnaval desfilou como mestre-sala, fazendo par com sua mulher Maria Lúcia. Diz o Frank que a dupla cartou alto e mereceu os aplausos de umas 60 mil pessoas que se apinhavam ao longo da Avenida Assis Figueiredo e outras ruas por onde a Quilombo passava. O tema-enredo da Quilombo foi uma homenagem às escolas de samba de São Paulo e Rio e se intitulou **De Poços de Caldas à Praca Onze.** O samba-enredo foi elaborado por Luiz Airão e deu pra entender. Jozil, do Quilombo, um pagodeiro legal, foi o puxador. Cantava o pagode e dedilhava o seu violão. Davi, presidente da escola, sorridente, puxava o contigente de sambistas. A adversária da Quilombo, Escola de Samba Chico-Rei, este ano não desfilou. Os blocos da cidade, num total de oito agremiações, completaram o embalo, que coloriu Poços de Caldas na noite de domingo de Carnaval. Nas alegorias da escola, destacava-se um carro representando o nosso Pão de Açúcar. Aproximadamente umas oitocentas pessoas formavam o contingente da Quilombos. Umas 300 alegorias de mão eram movimentadas pelos figurantes da escola. O samba no pé mereceu a apreciação do meu informante, que disse faltar muito pouco para se igualar com o observado em muitas escolas e blocos aqui da casa.

E, meu sinhô, não minto quando digo que fora do ziriguidum não há salvação. Poços de Caldas entendeu o recado. Obrigado, Frank. Bom sucesso para seu colega Porfírio e brilhante futuro para a Quilombo e outras agremiações do samba de Poços de Caldas.

CURTAS & CURTINHAS

Amanhã, na sede do Cerâmica FC, na Rua Visconde de Niterói, o Bloco Carnavalesco Balanço da Mangueira promoverá assembléia geral extraordinária, com o objetivo de eleger a sua nova diretoria. A jogada vai reunir três chapas. O atual presidente do bloco, José Antônio Valença, parte para a reeleição, e o seu vice-presidente, Nei de Oliveira, tentará substituí-lo no cargo. A terceira chapa é encabeçada por Francisco Gomes da Silva Filho, que tem na sua composição, como procurador, o compadre Honório Andrade da Silva, um incansável batalhador do Balanço da Mangueira, procurando projetá-lo dentro do ziriguidum.

***

Bira da Mangueira apressou-se em desmentir a notícia de que a feijoada da vitória seria castigada na tarde de hoje, na quadra da escola. O mastigo do rango, para contrariar os boca-de-espera, foi marcado para o próximo domingo, dia 26.

***

Enquanto a Mangueira transfere a sua feijoada para domingo, o Bloco Carnavalesco Vai Se Quiser, campeão do Carnaval de 1978, no Grupo I, comemorou ontem a tão esperada vitória. O embalo foi na base de tremendos comes-e-bebes. Uma feijoada completa foi servida para três mil pessoas. Um sambão firmino embalou a jogada.

***

D. Teresa, mulher do seu Antônio Bigode, xerife do **Bar Studio 4,** aquela casa de rango ao lado da TV-Educativa, na Av. Gomes Freire, está rindo à toa. Como boa lusitana que é, dona Teresa torce violentamente pelo Vasco. Como carioca por adoção, ela é doente pela Imperatriz Leopoldinense. Quer dizer, está cheia de razões para mostrar seus alvos dentes. A escola de Ramos foi vice-campeã e retornou ao Grupo I. O seu Antônio Bigode, como bom porteiense, terá que me ajudar a curtir a derrota da escola da Vilma.

A Federação dos Blocos do Estado do Rio de Janeiro marcou para 7 de março o início das reuniões para os dirigentes dos blocos de enredo. Para os blocos de embalo, o início das reuniões será no dia 9 do mesmo mês.

***

Malu, aquela mulata que castiga um atendimento legal aos freqüentadores do Renascença Clube, onde exerce o cargo de diretora de Comunicações, está colaborando na divulgação do Grupo Sabhata, que armou legal um salão de festas, o **Sabhatão,** no prédio nº 373 (3º andar) da Rua do Riachuelo. Malu informa que pagodes firminos estão acontecendo no **Sabhatão** e que uma programação legal inclui rodas de samba às sextas-feiras e serestas às quintas, a partir das 20 horas. Aos sábados, o embalo corre por conta do Grupo Sabhata, um conjunto firmino às pampas.

***

O industrial Florestan, figura estimada de Madureira e imediações, é um ardoroso torcedor do Império Serrano, mas não consegue esconder a sua admiração pela Portela e, em particular, pelos componentes da sua Velha Guarda. O homem conhece às pampas a história dos sambistas da escola e gosta de curtir umas sessões de samba, castigadas por veteranos compositores. Estou sabendo que, dentro de alguns dias — provávelmente após a semana santa —, Florestan estará recebendo em sua bela mansão de Jacarepaguá um grupo de velhos sambistas — só gente firmina — para, entre tremendos comes-e-bebes, com eles curtir uns bons momentos da nossa música popular. Sei que entre seus convidados estão Manacéia, Monarco, Alvaiade, mestre Fuleiro, Osório Lima, Tio Dengo da Mocidade, Alvarenga, Padeirinho, Babaú e Preto Rico da Mangueira, Nélson Cavaquinho, Guilherme de Brito, Paulinho da Viola e seu pai César Faria. Tive a honra de ser relacionado entre os convidados.

E o conjunto Nosso Samba se desligou mesmo da cantora Clara Nunes. Depois de castigar por alguns anos uns trabalhos firminos para a cantora, atuando quase que exclusivamente nos seus espetáculos e gravações, os rapazes do Nosso Samba partiram para outra, visando melhor projetar o grupo e, como é natural, melhor correr atrás da bola. A hora é essa, rapazes.

***

Jackson do Pandeiro foi programado como atração especial da Noitada de Samba que o Teatro Opinião estará castigando na noite de amanhã. Na primeira parte do programa, estarão Nélson Cavaquinho, Baianinho da Em Cima da Hora, Xangô da Mangueira dona Ivone Lara, Conjunto Exporta-Samba, Zeca da Cuíca, as mulatas Neide, Poly e Leleca.

***

Por falar em Teatro Opinião, lembrei-me de uma boa. O casal Jorge Coutinho—Marilena está curtindo uma nova lua-de-mel. Ambos se encontravam em férias conjugais e, em cima do carnaval, resolveram interrompê-las. Retornaram mais firminos do que nunca. Antes assim. Agora só falta o convite aos amigos para o rango da reconciliação.

***

Está na terra, curtindo visitas a amigos, o carioca Dito, que há 15 anos está residindo em Brasília, onde muito tem feito pelo nosso samba. Dito foi o fundador do primeiro conjunto de ritmistas de Brasília e, como cantor, divulgou inúmeros dos nossos babados nas casas noturnas e agremiações do ziriguidum da capital. Quinta-feira, o escurinho esteve castigando uns chopes legais no Bar Paulistinha e contou suas façanhas em Brasília.

CINEMA

THX 1138

onald Pleasence é Sen, devidamente pro gramado por computador

O Século XXV — um mundo subterrâneo, con-olado por computador. Homens e mulheres pro-amados para a submissão através do uso obri-atório de drogas. O ato sexual não existe — as rogas eliminam o desejo. Mas, de qualquer forma, é oibido. As crianças são concebidas clinicamente n tubos de ensaio. Todos os cidadãos usam a cabeça espada e vestem roupas brancas idênticas. A lei é antida por policiais-robôs, com máscaras de aço. Ninguém tem nome; apenas um número e um refixo. Mas todos vivem, respiram, trabalham. São eres humanos.

THX 1138 e LUH 3417 vivem juntos. Os dois eixaram de tomar suas doses diárias de drogas e o rabalho deles está sendo prejudicado. Começam a entir desejo um pelo outro.

Esta situação ainda se complica mais quando SEN 5241 pede a THX que venha viver com ele, e al-era o computador para que LUH seja transferida. THX protesta alegando que a seleção é programada pelo Estado e que SEN cometeu crime ao adulterar os dados do computador.

SEN informa a THX que LUH logo será trans-ferida e o amargurado THX, que aboliu as drogas temendo perder seu amor por LUH, denuncia seu companheiro em perspectiva.

Mas já o nível subnormal de dosagem de drogas em THX foi notado e ele é preso. Escoltado por um policial, ele consegue escapar e chegar a seu dor-mitório, ensanguentado e alquebrado. Abraça LUH mas os policiais chegam e os separam. THX é do-minado por bastões elétricos e levado a julgamento. É considerado culpado de evasão de drogas e perver-são sexual e condenado "a ser consumido a bem da ordem econômica".

Na prisão, de uma brancura infinda, THX reen-contra SEN condenado por alterar os circuitos do computador. Os condenados, num mundo todo branco sem nenhum ponto de referência, temem um final que nem conseguem imaginar. Um dia THX começa a caminhar pela vastidão branca. SEN junta-se a ele e vêem um homem que se aproxima. Ele alega conhecer a saída e, eventualmente, dão numa série de

Uma viagem ao mundo do futuro onde amar é o pior dos crimes

passagens apinhadas por gente apática. Na confusão, SEN se separa dos outros dois.

THX e o estranho entram numa sala cheia de em-briões em tubos e THX descobre ali seu próprio filho e que LUH está morta. Os dois são descobertos e fogem em carros a jato. O carro do estranho bate contra uma pilastra, mas THX consegue escapar. Descobre uns degraus de ferro que levam a uma abóboda e ao levantar a tampa, um raio de luz o atin-ge em cheio.

THX permanece estonteado. O sol, uma imensa bola de fogo, se põe mansamente. Um pássaro corta preguiçosamente o céu, anunciando a vida na terra.

Pato Donald no oeste

Pateta e Pluto juntam-se ao Pato Donald e promovem as maiores confusões

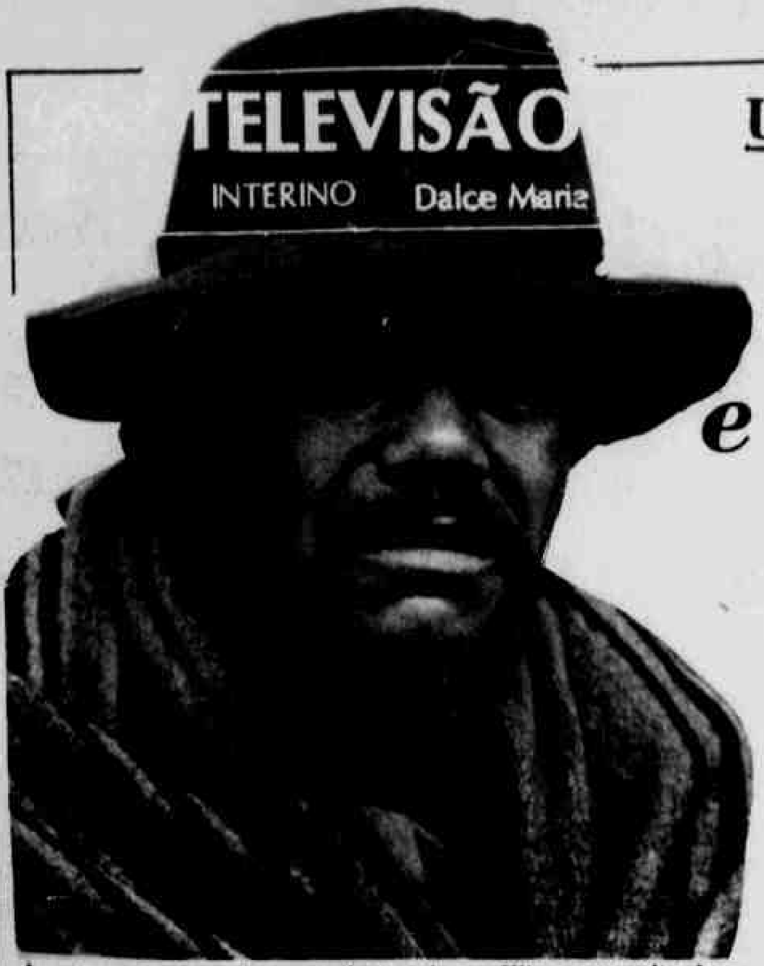
Os bonecos falantes de Walt Disney não são apenas uma delícia para a ga-rotada. Não há adulto que com eles tam-bém não se divirtam e tenham momentos de muita hilaridade relaxante. Daí porque qualquer programação de novas histórias, ou mesmo a repetição de outras já co-nhecidas, é um sucesso absoluto.

Agora, o Pateta (que pode identificar muita gente na vida real) juntou-se a Pluto e ao Pato Donald para aventuras. E todas as confusões são armadas. Ao espectador, o filme não deixa um só minuto de boca fechada. É, possivelmente, a história mais engraçada de todas as aventuras do Pato. Ele vai para o Oeste americano e, aí, acon-tece tudo. É falado em português.

A partir de segunda-feira, no Caruso, Império, Carioca, Comodoro e Coral.

TELEVISÃO

INTERINO Dalce Maria



Stênio Garcia, o Xuxu, será atacado por Kika com muito char-me

Uma estória diferente

Kika e Xuxu

"...Será como se déssemos ação, movimento, vida, enfim, personagens já criados em desenho moderno e sofisticado em uma tira de jornal".

Essa é a estética, utilizando a dinâmica da história em qudrinhos, definida por Walter Avancini no seu projeto para a série Kika e Xuxu, que estréia dia 6 de março e será exibida, de 2ª a 6ª, no horário das 16H40min. Por isso mesmo, nesta semana, a equipe de criação do programa ganhou mais um nome: o humorista e cartunista Caulos, que, junto com Luiz Fernando Veríssimo e Wilson de Aguiar Filho, será responsável pela criação de diversos episódios onde Kika (Clarice Piovesan) cairá de charme por Xuxu (Stênio Garcia)

Juarez Machado já começou os trabalhos de criação dos cenários e figurinos dos primeiros cinco episódios de Kika e Xuxu, **que serão gravados nos dias 28 e 29, no Teatro Globo-Rio. Wilson de Aguiar Filho, autor dos programas que serão exibidos na primeira semana, localizou a ação na época vitoriana, o que permitirá muitas situações humorísticas e satíricas.**

BRASIL/78

HOMENAGEM A VIANINHA

Com os trabalhos de edição do primeiro programa pra-ticamente concluídos, a equipe de **Brasil-78** começou na úl-tima quinta-feira, dia 16, a gravar no Teatro Globo-Rio o segundo programa da série, que irá ao ar em abril. O primeiro quadro a ser realizado foi uma homenagem a Via-ninha, Oduvando Vianna Filho, com Nelson Xavier, Jor-ge Coutinho, Luis Orioni, e Castro Gonzaga apresentando alguns trechos de **Capetuba Futebol Clube**, uma das poucas peças do teatro bra-sileiro que fala sobre o futebol, a grande paixão do povo. Tam-bém foram gravados alguns números musicais com Edu Lobo (**Zambi**), Angela Maria (**Algodão**) e Jamelão (**Terra Seca**) para o **Brake** dedicado aos 90 anos da abolição da es-cravatura no Brasil

Em Brasil/78, Jamelão entra na ho-menagem a Vianinha

A equipe de produção de **Brasil-78** já está também con-vidando vários atores, entre eles Antonio Ganzarolli, Con-suelo Leandro, Jaime Bar-celos, Joel Barcelos, Luis de Lima, Maria Pompeu, Mirian Pires, Nestor de Montemar, Paulo Porto, Pernambuco de Oliveira, Sergio Brito, Sonia Oiticica e Teresa Raquel, para homenagear Pascoal Carlos magno, o responsável por seus lançamentos no teatro bra-sileiro. A homenagem, que será gravada no Teatro Globo-Rio, servirá como encer-ramento do segundo programa da série.

Teresa Raquel também em Brasil/78

Simulacros

Sérgio Sant'Anna veio acabar com o tabu de que o bom contista nunca seria um bom romancista. Realmente há muitos exemplos de autores apenas contistas e quando de suas experiências no romance se limitaram a fazer uma série de contos entrelaçados. Mas não é o caso de Sérgio; contista admirável de **Notas de Manfredo Rangel, repórter** (a respeito de Kramer), Prêmio Guimarães Rosa para livros de contos em 1973 e no Concurso de Contos do Paraná, já nos deu aquele excelente romance **Confissões de Ralfo** (uma autobiografia imaginária), romance, em 1975. Agora vem ele com novo romance pela Civilização Brasileira: **Simulacros**. E acho um fato curioso nas "orelhas" e na contra-capa do livro, enaltecendo sobretudo uma "radical ruptura com a tradição da narrativa nacional" na obra de Sérgio. Parece-me que esse é o fato de menor importância; essa rup-tura — que com p assim me cheira a luso — não transforma o livro num bom livro, um romance num bom romance. É preciso que haja a essência, o conteúdo para que o livro seja bom. Quanto à apresen-tação, isso me parece detalhe, coisa que nos nossos modernistas de 1922 fizeram e já está abandonada de há muito. Acontece porém que Sérgio Sant'Anna é romancista, ou melhor dizendo, é escritor, e um escritor admirável, com ou sem essas **novidades** que já têm decênios de vida. Pode uma estória ser contada até mesmo jornalisticamente, cruamente, pau e pedra e ser boa, ser um grande romance ou um ex-celente conto. Não quero dizer com isso, de forma alguma, que Sér-gio procure o truque, jogue na "apresentação" do livro; ele não precisa disso, suas estórias são limpas, claras, apresentem-se de que jeito for. O que vale não é a roupa; é o que está dentro dela. E neste romance **Simulacros**, de meu vizinho (nós somos de Joaquim Na-buco e eu não sabia disso) seria romance apresentado até como literatura de cordel. Vamos deixar de lado essa busca pela apresen-tação, pelo impacto visual em detrimento do intelectual, ou como um truque de prestigiador. **Simulacros** seria e será um romance escrito de qualquer forma. Um excelente livro. E saibam que tais "truques" não me desgostam de todo; acho apenas, quando o autor é bom, desnecessários. E Sérgio não é bom; é ótimo.

AS DUAS VIDAS DE AUDREY ROSE — àqueles que se amarram nessas coisas de encarnação, aí está um excelente livro lançado pela Francisco Alves: **As Duas Vidas de Audrey Rose**. Livro de autoria de Frank de Follita, é realmente interessantíssimo especialmente para os que curtem essas coisas. Tradução de Marcos Santarrita e Luiz Horácio da Matta. Da mesma editora, temos **Jody**, de Jerry Hulse, uma história que é a história de milhares de pessoas e o problema dos adotados. Tradução de Regina Saboys de Santa Cruz.

EU E VOCÊ — Um clássico da poesia intimista, admiravelmente bem traduzido por Guilherme de Almeida, temos a 15.ª edição de **Eu e Você** (Toi et Moi). De Paul Geraldy traz uma delicada capa lembran-do Marie Laurencein, de Loio Pérsio, e ilustrações admiráveis de Dar-cy Penteado A edição é da Cia. Editora Nacional e repito: a tradução é quase perfeita. Digo "quase" porque não há, matematicamente falando, tradução perfeita. Mas esta é esplêndida. Assim fica melhor.

MAUÁ
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

A NOITE É O ESPETÁCULO

Zé Pinto

O cantor italiano Domenico Modugno que se apresenta hoje e amanhã, em duas únicas récitas, no Canecão

• **Abrindo a temporada internacional do Canecão, durante este ano, o grande astro italiano Domenico Modugno, que consagrou-se como vencedor de vários festivais de San Remo, estará hoje e amanhã no palco da casa do Mário Prioli, em Botafogo. Começou a fazer sucesso em 1958, quando venceu aquele festival com "Volare" e daí passou a ser con-sagrado em todo o mundo, principalmente na América, onde o chamam de "Mr. Volare". Em 59, novamente venceu o festival com "Ciao, Ciao Bambina" e volta a vender anos depois o "San Remo", com "Dio, Come Ti Amo" tornando-se um dos atores mais re-quisitados na Itália pelas suas comédias musicais. Chegou a vencer novamente aquele festival com "Addio, Addio" e seus sucessos musicais são muitos, alguns lançados no Brasil pela Fermata, como "Piange Il Tel-fono" e "Il Maestro Di Violino". A imprensa americana o considerou recentemente um dos três monstros sagrados da música mundial de todos os tempos, juntamente com Frank Sinatra e Charles Aznavour. Domenico Modugno vendeu perto de 40 milhões de dis-cos, sendo vinte milhões com "Volare". Rodou 30 filmes como protagonista e par-ticipou de 20 comédias musicais, tendo escrito a música para 80 filmes. O público carioca terá oportunidade de ver e ouvir Domenico Modugno nestas duas únicas apresentações que fará no Canecão hoje e amanhã, graças aos esforços dos Prioli para seus freqüenta-dores.**

• **Jackson do Pandeiro, uma das glórias da música popular brasileira, criador do sucesso "Chiclete com Banana" e ainda "Sebastia-na", "Forró Limoeiro" e "Um a Um", é o convidado da Noitada de Samba do Teatro Opinião amanhã, que contará ainda com o conjunto Borborema e do elenco fixo daquela noitada, como dona Ivone Lara, Xangô da Mangueira, e outros, sem contar passistas, ritmistas e grandes mulatas.**

• **A rua da Carioca na luta pela sua ma-nutenção e preservação, ganhou um aliado que é o poeta Paulo Teixeira de Souza, que, amanhã, às 16 horas, no Bar Luiz, estará lan-çando em tarde de autógrafos, o folheto "A Demolição da Carioca". Esse é mais um es-forço da Sociedade Amigos da Rua da Ca-rioca, para conseguir os seus objetivos.**

• **No próximo dia 25, quem será a atração maior da Churrascaria Rodeio, no quilômetro 14 da Dutra, é José Fernandes, que ali apresentará números de piano e a sua típica, além de diversos cantores como atrações de tangos e boleros.**

Show do Disco

Manoel Tavares

Denise canta, produz e vende

O que se pode dizer de uma cantora que estréia vendendo milhões de cópias num mercado superconcorrido como o norte-americano? Denise La Salle, nascida no lado rural do Mississipi, de raça negra, produziu este milagre. Sua estréia aconteceu com o surpreendente **Trapped By A Thing Calle Love,** um tremendo disção de **soul.** Ela mesma arquitetou o disco, entregou os arranjos a David Pitte, da **Motown** e o lançou por sua própria companhia a **Ordena Enterprises.** Isto dá a medida do seu talento. Como a maior parte dos artistas negros, Denise começou cantando em coros de igrejas e se entusiasmava com a música profana de Dinah Washington, Sam Cook e Aretha Franklin (suas influências). Aos 15 anos mudou-se para Chicago e começou a escrever histórias de ficção. De um encontro casual com Bill "The Kid" Emerson, num clube onde cantava esporadicamente, Denise acabou contratada pela **Chess Records,** de onde saiu para estourar com **Love Reputation,** no próprio seio de Billy. Em 1969 ela já conhecia suficientemente o negócio do disco para se estabelecr com uma companhia de produção e contratar talentos locais como Bil Coday, **The Sequins** etc. Enquanto isso, outros artistas começavam a gravar suas músicas, entre eles Little Milton, que estourou com **She Packed Up And Took My Mind** e Ann Peebles, com **What You Laid On Me.** Entusiasmada ela lançou seu próprio trabalho — **Hugh Up And Strung Out** que lhe valeu um contrato com a **Westbound Records.** Neste disco é que está seu espetacular — e milionário sucesso — **Trapped By...** que lhe deu um disco de ouro. O primeiro. Daí em diante Denise enfiou um rosário de músicas nas paradas norte-americanas. Temporadas ela já fez no Alasca, Europa, África e todo o território dos EUA. Em 1974, em Memphis, abriu uma editora. Além disso, Denise faz suas roupas e gosta de cozinhar — **Soul food** (já pensa em abrir um restaurante com comidas desse tipo, leves e picantes...)

Conhecido o terreno, vamos às construções. **Second Breath** é o belo trabalho de Denise La Salle que a **ABC** está distribuindo no Brasil, pela **Phonodisc.** De imediato se sente o estímulo de uma cantora que não se demora nos ritmos frágeis. Ela vai além. Avança firme na direção da música negra mais envolvente, obviamente com marcantes traços do comercialismo que impera no mercado do gênero **soul.** Difícil situar Denise La Salle. Ela surpreende pela superação nos registros agudos. Denise canta quente. Com boa e acolhedora dose de sensualidade. Ela desfila o repertório com abundante desenvoltura e deixa — em quem a ouve — a relaxante sensação de um mundo incrivelmente alegre.

Muito antes de os superstars do rock descobrirem o Brasil, Billy Paul já havia feito o reconhecimento do terreno. Vez por outra ele pinta no Rio, dá uma esticada a São Paulo e deixa nas paradas pilhas de sucessos. Em março, sai mais um discão do black-soul singer mais identificado com o público brasileiro — Only The Strong Survive

FAIXA POR FAIXA

1 — No Entanto é Preciso Cantar é o musical com o qual Carlinhos Lira vai percorrer o Brasil. Ele, o violão e Katy, a mulher. Repertório na base do supra-sumo da bossa-nova. Orgásmico.

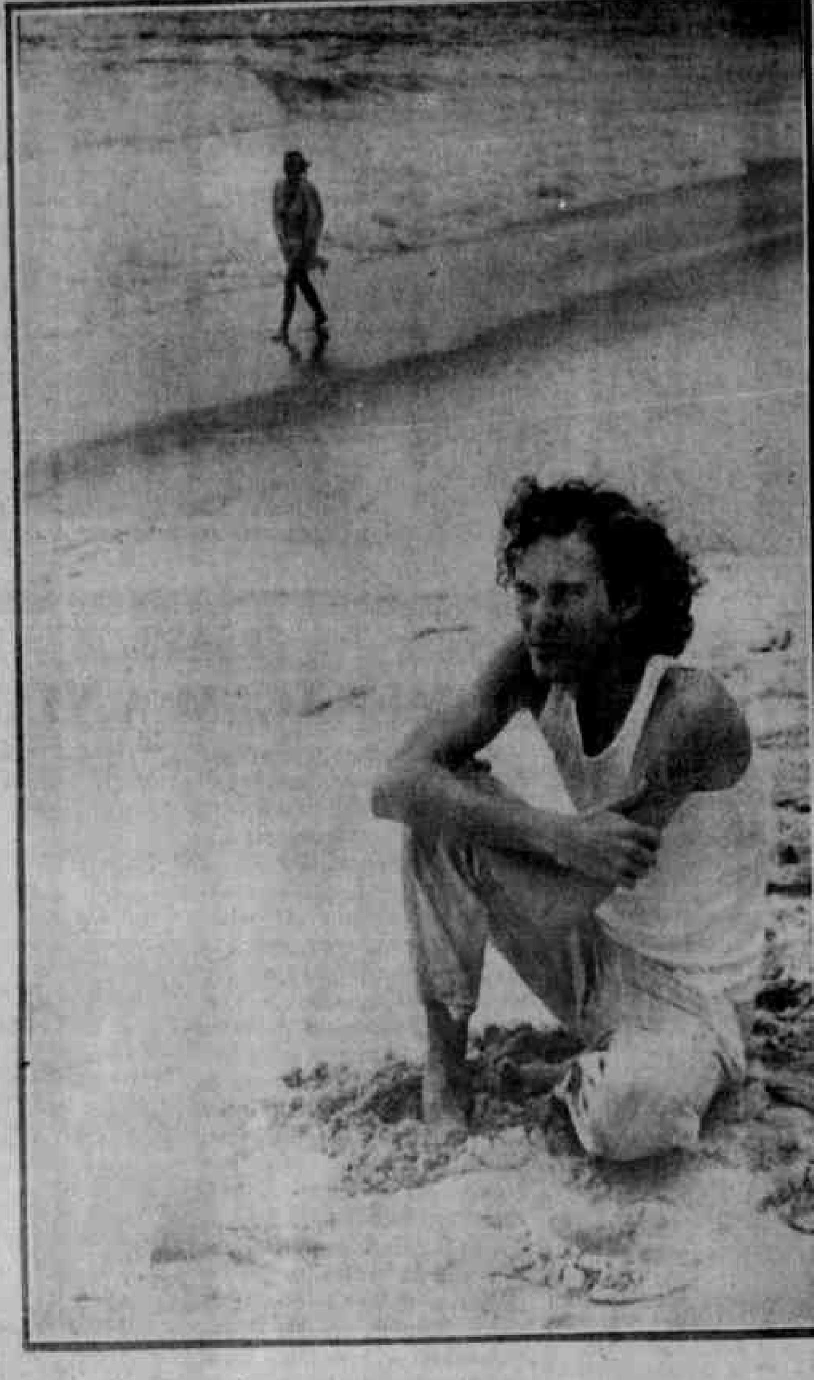
2 — Cantador Pedro Bandeira lança, por esses dias em Recife, **Monstros do Improviso,** elepê com doze faixas. Ele e o parceiro Otacílio Batista (cobrão da moda nordestina) vão abordar temas polêmicos para a sociedade de lá: divórcio, canonização do Padre Cícero e casamento infeliz. Pedro Bandeira recentemente ingressou na Faculdade de Filosofia do Crato, Ceará e a propósito, saiu-se com esta: "Hoje me chamam de universitário/ Faço letras, pretendo me formar/ Mas não fujo do meu vocabulário/ De violeiro e poeta popular./ De mãos postas prometo não deixar/ De cantar as belezas do sertão/ A palhoça, a noite de luar/ A macumba, a cachaça, o violão./ Juro a Deus ser o mesmo cantador/ repentista da gota, trovador/ cordelista na mesma profissão./ Seresteiro de bar e de calçada/ Da bodegada feira e da latada/ Onde a gente tem mais inspiração."

3 — Em março, pela CBS, suplemento mostra: nordestinos Jacinto Limeira, Messias Holanda, Osvaldo Oliveira, Os Três do Nordeste, Raimundo Nonato/ Edson Duarte, Marlene Vidal, Elino Julião, Genário, Abdias e as montagens Chapéu de Couro e Pau de Sebo Vol. 12. E mais elepês de Suzana, Fernando Santos, Orlando Silveira, Maurício Reis, Lilico, Zé Ramalho, Ricardo Bezerra, Concerto Viola, Banana Split. Internacionais: The Vibrators, Crawler, Fleetwood Mac Archie Bell & The Drels, Sutherland Brothers & Quiver, Let's Clean Up The Chetto, Ram Jam, Cheap Trick, Miracles, Liza Minelli, Neil Diamond, Boz Scaggs, Lou Rawls, Billy Paul e Paul Simon, além de compactos de Cláudia Telles, Waldir Ramos, Jorginho do Império, Renato & Seus Blue Caps, Ed Carlos, Jean Marcel, Aldo Mello, Mirabô, Dina, Jerry Adriani e Aftermand's. Uff! E tem mais.

TEATRO

Duardo Dusek e a Banda Furiosa

Em fevereiro de 1976, Nelson Motta disse: — "Há mais de um ano estou de olho no trabalho de Duardo Dusek. Gilberto Gil foi quem primeiro me falou dele, depois de ter assistido a um espetáculo completo, montado, com luzes e coisa e tal, feito por Duardo — exclusivamente para Gil e poucos amigos — num delirante apartamento do Alto da Boa Vista, de onde foi "convidado" a se retirar poucos shows depois, é claro... Eu já conhecia Duardo como o pianista (e ator) da fosforescente montagem de "Desgraças de Uma Criança" feita por Antônio Pedro. Era uma figura fantástica. Longa, branca, antiga, que passava ao mesmo tempo muito humor e muita alegria através de sua composição. Mas as músicas não eram dele e sim de John Neshling. Depois Marco Nanini me falou que Duardo queria me mostrar suas músicas e que o trabalho era muito bom. Por via das dúvidas telefonei para um de meus gurus (Tárik de Souza) para saber se realmente valia a pena o bicho. Como fossem positivas as referências tarikais, Duardo acabou chez nous para uma audition. (...) Era um grande barato, uma coisa nova mesmo. Fiquei entusiasmadíssimo e imediatamente fiz questão de gravar tudo para ouvir mais e com a cabeça mais fria. As audições da fita e a lembrança da figura de Duardo me confirmaram que possivelmente estaríamos diante de um escândalo neste verão. Nesse interregno Duardo fez algumas apresentações no Teatro Ipanema e alguns grandes músicos (como Lulu, o suberb guitarrista, e o tecladista-majestade Luiz Paulo) me disseram que realmente o cara era um barato, mas a banda totalmente lamentável. Passou-se a aguardar novas apresentações e sobretudo nova banda. Entre suas músicas, Guto Graça Mello e eu selecionamos o deboche revisteiro "Alô, Alô, Brasil" para o show que estávamos escrevendo para Marília Pera. A música resultou numa das melhores faixas do disco, num dos momentos de aplauso certo no espetáculo (Feiticeisa) e numa das músicas que a bela Pera mais curtia cantar. Depois pintou a oportunidade de colocar uma das músicas de Duardo na trilha sonora de "Bravo!", at the moment sob a responsabilidade do locutor que vos fala. (...) Mas mesmo assim foi uma ótima como primeira gravação de um artista inédito, de 21 anos de idade".



Duardo Dusek

Em suas andanças por São Paulo, Duardo Dusek já profissional apresentou seu primeiro show no Teatro 13 de Maio, no cenário da peça "Os Filhos de Kennedy" ora em cartaz naquele teatro da Rua 13 de Maio. A experiência foi maravilhosa e o estímulo para a programação de seu roteiro paulista foi mais ainda. Tanto assim que resolveram (Ele e a Banda Furiosa) apresentar um novo espetáculo que recebeu o título de "Não Tem Perigo" — nome de uma de suas músicas. Resultado: sucesso de crítica e de público. Esse acontecimento foi no Teatro Igreja, ainda na Rua 13 de Maio.

1978. Novas idéias, outra motivação. Duardo Dusek volta ao Rio e numa minitemporada que vai de 15 a 19 de fevereiro, estarão no Teatro Ipanema com o show "Não Tem Perigo" — sempre às 21:30 horas. Uma produção da empresária Sonia Carlos Magno.

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

As Lendas Africanas dos Orixás

Oxossi é o Orixá iorubá da caça, protetor dos caçadores e dos trilhos e caminhos das matas. Considerado na África como irmão de Ogum e filho de Yemanjá, sua natureza vibratória é ligada à Lua. Conhecido por outros nomes tais como Ibualama, Inlê, Otin, Odé e Rei do Ketu. Sincretiza-se na Bahia como São Jorge e no Rio como São Sebastião. Seu símbolo é o ofá (conhecido também como damatá), constituindo-se em arco e flecha unido em ferro, com metal branco. Suas comidas votivas são axoxó, feijão fradinho torrado, inhame, feijão preto, arroz, amendoim, milho vermelho. Seus sacrifícios são o bode, o porco, o galo e o conquem. Além de receber cabeça de porco, boi ou qualquer caça em seu ossé, regado a dendê. Na umbanda é representado pela linha dos cabolclos. Sua indumentária é azul e verde claro, por causa do simbolismo das matas. Sua dança imita os movimentos de um caçador e sua árvore sagrada é a Jurema. Sua saudação é feita de duas formas Okê! ou Okê Arô!, usando-se ainda Okê bambi Oxossi!

Ogum é irmão de Oxossi e, no dizer de algumas lendas, também de Exu. Conta a lenda que é filho de Yemanjá com Oranhiã ou Odudua. Na África é o Deus do ferro e dos metais utilitários. Protegendo a agricultura e os trabalhos manuais. Seu símbolo é uma espada de metal prateado sincretizando o domínio das artes marciais. Usa também uma penca de instrumentos de ferro em n.º de 7, 14 ou 21 componentes, presos a um arco e flecha outra simbologia guerreira. A tal penca se chama de "Ferramentas de Ogum", ficando a mesma junto ao otá, que deve ser uma pedra ferruginosa. A cor vermelha é uma constante tanto em sua vestimenta como em suas guias. Sua saudação é Ogunhê! Suas comidas consagradas são inhame assado, feijão fradinho, feijoada, acarajé. Sacrifica-se para o Orixá do ferro e da guerra, bode, conquém e em alguns lugares da África ainda o cão. É um dos Orixás mais populares na Umbanda, sendo sincretizado na Bahia a Santo Antonio e no Rio a São Jorge.

Forma, ao lado de Oxóssi, uma dupla de poderosos, queridos e cultuosos Orixás.

SARAVÁ UMBANDA! SARAVÁ OS ORIXÁS!

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL

O Oficial abaixo assinado atendendo ao requerimento da Companhia de Expansão Territorial, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3º Pavimento, salas nºs 304 à 313, na qualidade de procuradora da Comissão Superior de Economia e Finanças do Ministério da Guerra e outros, intima as pessoas abaixo citadas, seus maridos e suas esposas, se casadas forem, e seus herdeiros se houver, para que compareçam a este Cartório, sito Praça Roberto da Silveira, 23 — Duque de Caxias; Estado do Rio de Janeiro, para, no prazo de trinta (30) dias, pagar suas prestações vencidas e mais as que se vencerem, juros de mora e custas decorrentes dos contratos firmados e averbados neste Registro de Imóveis, à margem das inscrições de nºs 221, 242 e 28 sob pena de decorrido o prazo legal, serem os mesmos rescindidos de acordo com o artigo nº 14, do Decreto 3079, de 15 de setembro de 193, cujos compromissários alguns residem em lugar incerto e não sabido, outros que enviados cartas as respostas foram assinadas e devolvidas por terceiros, são eles: — **ADELIA DE AQUINO ROCHA,** lote 22, quadra 126, Rua 32, Cr$ 1.422,50; Averbação n.º 455, fls. 139, Livro 8-T. **ANTONIO FERREIRA LINHARES** e s/m; lote 9, quadra 44, Rua 14, R. 14, (atual Dublim), Cr$ 2.281,50, Av. 268, fls. 99v; Lvº. 8-T. **ALMIR BONFIM DE SOUZA,** lote 28, quadra 126, R. 32, (atual Bulhões Pato), Av. 549, fls. 145v; Lvº. 8-T, Cr$ 2.212,60. **ANTONIO CÍCERO DA SILVA** e s/m, lote 4, quadra 66, Rua 25, (Atual Armenia), Av. 439, fls. 138, Lvº. 8-T, Cr$ 2.870,90. **ABIDU DIONISIO DA SILVEIRA NETO,** lote 5, quadra 125, Rua 32, (Atual Bulhão Pato) Cr$ 2.187,80. **ANTONIO LUIZ NETO,** lote 5, quadra 89-A, Rua 18, Av. 290, fls. 281v., Lvº. 8-S, Cr$ 567,00. **CARLOS ALBERTO XAVIER** e s/m, lote 29, quadra 130, Rua 22, (Atual Antonio Nobre), Av. 307, fls. 115v; Lvº. 8-T, Cr$ 1.388,00. **CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA,** lote 11, quadra 133, Rua 16, (Atual Ontário), Av. 68, fls. 132, Lvº. 8-T, Cr$ 2.103,40. **CARLOS ALBERTO DA SILVA OLIVEIRA,** lote 21, quadra 89-A, Rua 17, (Atual R. Heredia), Cr$ 1.291,50. **CLEBER RODRIGUES DOS SANTOS,** lote 30, quadra 90, Rua 20, (Atual Malherbe), Av. 43, fls. 47, Lvº. 8-T, Cr$ 1.216,50. **DELCI LOPES DA COSTA OLIVEIRA,** lote 27, quadra 115, Rua 20 (Atual Malherbe), Cr$ 1.491,40, Av. 458, Lvº. 8-T, fls. 139v. **ELTENOR ALVES DE CASTRO** e s/m., lotes 3 e 4, quadra 152, Rua 38 (Atual Tapinhoã), Cr$ 1.796,25, Av. 37, fls. 209v; Lvº. 8-S. **ERCI MACEDO** e s/m; lote 23, quadra 126, Rua 32 (Atual Bulhão Pato), Cr$ 1.413,50, Av. 3.567, fls. 286, Lvº. 8-S. **ESTOFADOS ALFLEX LTDA,** rep/ por **SETEMBRINO ALVES,** lotes de nºs. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, da quadra 120, Rua 36 e R. 14, (Atual Rua Finlandia e R. Dublin), Cr$ 12.485,66, AVBS. 39 à 46, fls. 209v; Lvº. 8-S. **FRANCISCO SOARES DA CRUZ** e s/m., lote 32, quadra 123, Rua 16 (Atual Ontário), Cr$ 1.418,50, Av. 413, fls. 136v; Lvº. 8-T. **FRANCISCO DAVID MENDES** e s/m, lote 19, quadra 130, Rua 23 (Atual Begnina), Av. n.º 372, fls. 19v, Lvº. 8-T, Cr$ 1.186,15. **GEORGETE PAES DOS SANTOS** e **ROSANGELA PAES DOS SANTOS,** menores, rep. p/ seu pai, Sr. **THEOPHILO PAES DOS SANTOS,** lote 22, quadra 137, Rua 32 (Atual Bulhão Pato), Cr$ 1.165,00, Av. 322, fls. 116, Lvº. 8-T. **IRACY PAULO DA SILVA CUNHA,** lotes 31 e 32, quadra 101, Rua 20, (Atual Malherbe), Av. 51 e 52, livro 8-T, fls. 47v; Cr$ 2.433,00. **ISAIAS DE SOUZA FREITAS** e s/m; lote 8, quadra 28, Rua 6 (Atual Carlos Maul), Av. 1064, fls. 234, Lvº. 8-S, Cr$ 1.424,15. **INÁCIA DA SILVA,** lote 14, quadra 11, Rua 10, (Atual Julio Ribeiro), Lvº. 8-T, fls. 100v; Av. 292, Cr$ 2.518,00. **JORGE ANTONIO DE AGUIAR MORAES** e s/m; lotes 13 e 24, quadra 116, Rua 20, e R. 21 (Atual Colonia), Lvº. 8-T, fls. 68, Avbs. 87 e 88, Cr$ 3.002,00. **JOSÉ DA COSTA,** lote 21 quadra 153, Rua 20 (Atual Malherbe), Cr$ 1.684,00, Av. 50, fls. 47v, Lvº. 8-T. **JOSÉ MARIA BENTO TOMAS** e s/m; lote 29, quadra 126, Rua 32 (Atual Bulhão Pato), Av. 162, fls. 80, Lvº. 8-T, Cr$ 1.089,70. **JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA** e s/m., lote 4, quadra 149, Rua 37, Cr$ 816,00, Av. 3782, fls. 40v; Lvº. 8-T. **LUCIANO RIBEIRO MACHADO,** lote 27, quadra 111, Av. A. (Atual Rua 31 de Março), Cr$ 2.587,80, Av. 543, fls. 145, Lvº. 8-T. **LUIZ ANTONIO MAIA** e s/m, lote 17, quadra 21, Rua 9, (Atual R. Manoel Bonfim, Cr$ 2.195,00, Av. 461, fls. 139v., Lvº. 8-T. **LUCIANO CABRAL DA SILVA** lote 14, quadra 105, Rua 1, (Atual R. Leopoldo Miguéis), Cr$ 705,25, Av. 3.326, fls. 236, Lvº. 8-S. **LUIZ FELISMINO FERREIRA** e s/m., lote 16, quadra 135, Rua 17, (Atual R. Heredia), Cr$ 935,40, Av. 3.358, fls. 170, Lvº. 8-S. **MANOEL ANTONIO ARRATIA NOCHE** e s/m, lote 9, quadra 11, Rua 10, Cr$ 1.237,25, Av. 137, fls. 77, Lvº. 8-T. **MANOEL ONOFRE RIBEIRO,** lote 2, quadra 62, Rua 25, Cr$ 1.249,70, Av. 1.993, fls. 18v, Lvº. 8-R. **PORFIRIO PEREIRA DE LIMA** e s/m, lote 7, quadra 108, Rua 13 (Atual R. Barbosa do Bocage), Av. 279, fls. 100, Lvº. 8-T. **PAULO ROBERTO DE LIMA** e s/m., lote 30, quadra 141, Rua 22 (Atual Antonio Nobre), Cr$ 1.256,20, Av. 358, fls. 118, Lvº. 8-T. **PEDRO DA SILVA ALMEIDA** e s/m, lote 14, quadra 129, Rua 22, (Atual Antônio Nobre), Av. 553, Lvº. 8-T, fls. 146. **SEBASTIANA NICOLAU** lote 6, quadra 129, Rua 22, (Atual Antonio Nobre), Cr$ 1.816,00, Av. 520, fls. 143vº; Lvº. 8-T. **REINALDO RODRIGUES CAMPOS,** lote 16, quadra 130 Rua 23 (Atual Bernina), Cr$ 1.601,40, Av. 555, fls. 146, Lvº. 8-T. **RONALDO PAULO DA SILVA,** lote 12, quadra 114, R. 20 (Atual Malherbe), Cr$ 1.165,00, Av. 284, fls. 100, Lvº. 8-T. Os lotes de terreno acima citados estão situados no loteamento denominado "Cidade Parque Paulista", 3º. Distrito deste Município dentro do perímetro urbano. Dado e Passado nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta (30) dias do mês de Janeiro, do ano de mil novecentos e setenta e oito (1978). Eu, Arlinda Araújo Costa, Sub-Oficial a datilografei. E eu, José de Moraes Soares, Oficial substituto, em exercício, o subscrevo e assino.

(ass.) JOSÉ DE MORAES SOARES — OFICIAL SUBSTITUTO/ —

MIS indica nomes para o Golfinho e Estácio de Sá

Através de decreto do Governador Faria Lima, de 21/12/77, permanecem sob a responsabilidade dos Conselhos do Museu da Imagem e do Som — órgão da Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro — a regulamentação das condições de julgamento e as indicações dos prêmios Golfinho de Ouro e Estácio de Sá.

— Os prêmios passaram a ser concedidos em número de doze (12) para cada categoria, tendo sido criados mais cinco Conselhos: Educação, Jornalismo, Ciências, Rádio e Televisão. Os já existentes se referem às áreas de Literatura, Artes Plásticas, Música Popular, Música Erudita, Teatro, Cinema e Esportes.

— O prêmio Golfinho de Ouro destina-se a cada pessoa física que, em termos de criação, tenha se distinguido nas atividades acima relacionadas. No valor unitário correspondente a 100 mil cruzeiros, os prêmios são da responsabilidade do Banerj.

— O prêmio na categoria Estácio de Sá, destina-se a cada pessoa física que tenha contribuído para o desenvolvimento das atividades acima relacionadas — e é representado por uma estatueta de bronze com a figura de Estácio de Sá, que correrá por conta do Banrio.

— Nas duas categorias, o critério de premiação refere-se a atividades que tenham sido desenvolvidas no Estado do Rio, durante o exercício de 1977.

INDICAÇÕES

Quase todos os Conselhos do MIS já estiveram reunidos para a indicação de nomes que concorrerão ao Golfinho de Ouro e Estácio de Sá em seus respectivos setores. As reuniões para votação também foram iniciadas.

— Concorreram ao Estácio de Sá, na área de Cinema: Alberto Cavalcanti, Padre Guido Loegger, e Sérgio Sanz e Marcos Alberg, representando a Associação Brasileira de Documentaristas; para o Golfinho foram apresentados os nomes de Nelson Pereira dos Santos, Silvio Bach, Fernando Campos, Glauber Rocha, Olney São Paulo, Osvaldo Caldeira.

— O Conselho de Música Popular indicou: Candeia, Almirante, João Luis Ferrete e o Projeto Pixinguinha, para o prêmio Estácio de Sá; para o Golfinho, Chico Buarque de Holanda, Suely Costa, Aldir Blanc, Ivan Lins, Nana Caymi.

— Foram indicados, para o Estácio de Sá, na área de Teatro: Glorinha Beuttenmuller, Etienne Le Meur (Aliança Francesa), João Ribeiro Neto e Carlos Henrique Escobar. Para o Golfinho de Ouro, Gianfrancesco Guarnieri, Hamilton Vaz Pereira (diretor de "Trate-me Leão") e o iluminador Jorginho de Carvalho.

— Para o Estácio de Sá, na área de Artes Plásticas, constam os nomes Edson Motta, Heloisa Aleixo Lustosa, João Vicente Salgueiro, Roberto Pontual, Oscar Niemeyer, Fayga Ostrower; para o Golfinho, Sciar, Antonio Henrique Amaral, Glauco Rodrigues, Rubem Guerschman, Vinicius Horta, Quirino Campofiorito, Joaquim Tenreiro.

— O Ministro Arnaldo Prieto foi o único apresentado para o Estácio de Sá pelo Conselho de Esportes, em virtude de ter regulamentado a profissão de jogador de futebol. Para o Golfinho, estão indicados Maria Ester Bueno, Clodoaldo e Rivelino.

— São as seguintes as indicações do Conselho de Música Erudita: para o Estácio de Sá, Ernst Wiedmer e Dona Mercedes Reis Pequeno; para o Golfinho de Ouro, Cláudio Santoro e Almeida Prado.

Até o final do mês todos os 12 Conselhos do MIS terão se reunido para realizar a votação dos premiados com o Estácio de Sá e Golfinho de Ouro — num total de 24 nomes.

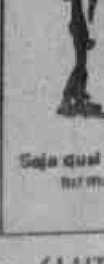
PRÊMIOS VOTADOS

Já foram realizadas as votações para os prêmios, nas áreas de Cinema e Artes Plásticas, em assembléia dos Conselhos do MIS. **Cinema** — Estácio de Sá: Sérgio Sanz e Marcos Altberg, representando a Associação Brasileira de Documentaristas. Golfinho de Ouro: Silvio Bach (com o filme "Aleluia, Gretchen"). **Artes Plásticas** — Estácio de Sá: Edson Motta. Golfinho de Ouro: Joaquim Tenreiro.

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!



Ora... é tão fácil aprender no Curso Polierte
Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instalada para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da
Rua Senador Pompeu, 212
(segunda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel. 223-4343

ROBERTO ACACIO e SALVATORE ARGENTO apresentam

A FERA CARIOCA
ALDO MACCIONE
MICHAEL COBY
AUGUSTO ALVES
MILTON GONÇALVES
participação especial de
GRANDE OTELO
CESAR ROMERO
música de
CHICO BUARQUE DE HOLANDA
VINICIUS DE MORAES
TOQUINHO
direção de
GIULIANO CARNIMEO
AMANHÃ
2-4-6-8-10
ROMA BRUNI
PATHE
BRUNI COPACABANA
BRUNI TIJUCA
PARATODOS
4ª Feira
IRAJÁ
GLÓRIA S.J. de Meriti

Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO
[illegible]
R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-5191
Traga este anuncio para gozar esses preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

GALOPANDO

LAFAYETE

Páreo Por Páreo

1º Páreo — Retrospecto vivo é Tatina, depois daquele bom segundo para Altíssima, correndo muito na raia leve. Bala de Prata é o bom segundo nome na carreira e vai dar trabalho nos últimos saltos. Fechamos com Queen's Light, hoje mais evoluída em forma. Dupla 13.

2º Páreo — Chispador faz sua primeira corrida na Gávea, dono de bom cartaz em Cidade Jardim, onde marcou sua derradeira vitória no percurso de 1.600 metros, areia. Posteriormente chegou último para Xerniuz, o que dá animação para a chance de El Susto, há pouco em terceiro na vitória de Detroit, levando mesmo a nossa indicação principal. Funny End é o melhor terceiro nome na prova.

3º Páreo — Boa demonstração do Rei Bambino ao estrear, finalizando terceiro para Fardeau. Melhorou após a carreira e volta na medida para faturar o primeiro triunfo, novamente no quilômetro. Vão dar maior trabalho o favorito Jamitor, que produziu apronto excelente, Rei Bárbaro e Farahoun. Dupla 14.

4º Páreo — Outro retrospecto com tudo para confirmar é o raçudo Great Arms, que na areia é sempre atrevido. O filho de Juca e Garufa, depois de escoltar Sagrado, está pronto para ganhar e acreditamos que escore com sucesso as investidas finais de Mc Laren, Quilatim, azarão viável e Cognac. Ficamos com a dupla 12.

5º Páreo — Embora em carreira equilibrada e sem ser barbada, Vice Reine, desta vez é uma ganhadora iminente e sem chuvas é quase certa a sua vitória. Ibex, o azarão Pithecampthus e Canny, rivalizam em chance na caça à pilotada de Meneses, sendo bom jogada a dupla com Ibex, a 23.

6º Páreo — Hammese estréia na Gávea, credenciada pela vitória clássica em pança no Cristal, derrotando bons valores de lá. Vai de Adail Oliveira, que a conduziu naquela raia gaúcha, e ele confia totalmente no êxito da filha de Golf's Jinjinha. São candidatas à substituição a futurosa Tuyuvan, Quest e Jometta, valendo a ordem para a formação do marcador.

7º Páreo Fiel e melhor que ao fazer terceiro para Gran Sorpresa, além de nos parecer mais à vontade com o aumento do percurso, Fiesta Rúbia é uma ganhadora iminente na luta contra sete rivais. Júvia, hoje na posição de azarão, Psicológica e Rhodes Ville, estão no mesmo nível de chance para a discussão dos postos imediatos, mais agradando a dupla com Júvia.

8º Páreo — Garbosa II é outra montaria certinha do líder Juvenal. Vindo de fracassar na grama, ela tem forma para alcançar a reabilitação na raia de areia, onde sempre desenvolveu o máximo do seu rendimento. Intermix, estreante na Gávea, com vitória recente em Cidade Jardim, corre para rival mais temível e é o melhor azar final Yonder fica para tertius.

Acumulada de Vencedor: Tatina, Rei Bambino e Hammese.
A barbada: Hammese.
O melhor azar: Intermix.

Programa para hoje

1º Páreo — Às 15h00m — 1.400 metros Cr$ 36.000,00 Kg

1–1 Tatina,G.F. Almeida 6 57
2–2 Pavada,J.M. Silva 7 57
3 Clima,J. Escobar 2 56
3–4 Bala de Prata,G. Meneses 5 56
5 Ducha Vidal,W. Gonçalves 3 56
4–6 Queen's Light,E.B. Queiroz 1 56
7 West Girl,E.R. Ferreira 4 56

2º Páreo — Às 15h30m — 1.600 metros Cr$ 24.000,00 — Início Concurso 7 pontos Kg

1–1 Chispador,F. Esteves 2 56
2–2 El Susto,G.F. Almeida 4 57
3 Duplon,J. Machado 3 56
3–4 Balidar,J.M. Silva 7 58
5 Aragano,H. Vasconcelos 1 57
4–6 Funny End,G. Meneses 6 55
7 Boryl,G.A. Feijó 5 55

3º Páreo — Às 16h00m — 1.000 metros — Cr$ 00.000,00 — Prova Especial de Leilão Kg

1–1 Jamitor,J.M. Silva 8 55
2 Myrus,W. Gonçalves 6 55
2–3 Rei Bárbaro,F. Pereira Fº 3 55
4 Justinian,A. Oliveira 5 55
3–5 Farahoun,G. Meneses 2 55
" Tate,G.G. Almeida 7 55
4–6 Rei Bambino,F. Esteves 4 55
Boons,J. Machado 1 55

4º Páreo — 16h30m — 1.400 metros Cr$ 42.000,00 — (Dupla Exata) — Kg

1–1 Great Arms,A. Ramos 13 55
2 Sweet Sky,A. Souza 3 55
3 Tunis,F. Pereira Fº 6 55

5º Páreo — Às 17h00m — 1.600 metros Cr$ 42.000,00 Kg

1–1 Canny,A. Souza 2 50
2 Pothecampthus,A. Oliveira 6 54
2–3 Ibex,C. Morgado 1 54
4 Darthul,G.F. Almeida 3 54
3–5 Vice Reine,G. Meneses 7 53
6 Tuquiquen,E.R. Ferreira 4 54
4–7 Elevation,F. Esteves 8 56
8 Golden Legend,J.M. Silva 5 51

2–4 Mc Laren,R. Freire 10 56
5 Badalo,G.F. Almeida 1 56
6 Sinter,J. Malta 7 55
3–7 Cognac,J.M. Silva 11 55
8 Lord Bruno,F. Esteves 8 56
9 Vapiacu,A. Oliveira 12 56
4–10 Escroque,G. Meneses 5 56
11 Quilatim,A. Abreu 2 56
12 Cerro Alto,J. Mendes 4 55
13 Bravo Indio,J. Esteves 9 56

6º Páreo — 17h30m — 1.000 metros Cr$ 46.000,00 Kg

1–1 Quest,A. Abreu 10 56
" Vite,A. Souza 5 55
2–2 Tuyuvan,F. Esteves 8 56
3 Guianca,J. Pinto 1 55
3–4 Hammese,A. Oliveira 3 55
5 Bagnanzá,G.F. Almeida 4 55
8 Grey Gal,G. Meneses 6 55
9 Hafar,J. Esteves 2 55

7º Páreo — Às 18h00m — 1.200 metros Cr$ 35.000,00 Kg

1–1 Fiesta Rúbia,J.M. Silva 5 57
2 Adeline,Jz. Garcia 3 57
2–3 Rhodes Ville,J. Mendes 1 58
4 Ladyy Yegua,D.F. Graça 7 57
3–5 Chiquaza,D. Neto 6 57
6 Júvia,C. Valgas 8 57
4–7 Psicóloga,G.F. Almeida 4 57
8 Doriana,L. Corrêa 2 57

8º Páreo — Às 18h30m — 1.600 metros Cr$ 30.000,00: Variante (Dupla Exata) Kg

1–1 Garbosa II,J.M. Silva 12 55
2 Antigena,J. Mendes 8 56
3 Quarti,A. Souza 7 55
2–4 Amorequinho,J. Pinto 3 58
5 Intermix,J.F. Fraga 6 58
6 Scarlatti,G. Meneses 4 58
3–7 Acarau,W. Gonçalves 5 55
" Abakan,R. Freire 11 57
8 Quicio,F. Pereira Fº 2 56
4–9 Yonder,J. Santos 1 56
10 Zanito,J. Machado 9 58
" Pingente,F. Esteves 10 56

INDICAÇÕES

Tatina - Bala de Prata - Queen's Light

El Susto - Chispador - Funny End

Rei Bambino - Jamitor - Rei Bárbaro

Great Arms - Mac Laren - Quilatim

Vice Reine - Ibex - Canny

Hammese - Tuyuvan - Quest

Fiesta Rubia - Júvia - Psicóloga

Garbosa II - Intermix - Yonder

Noturna de amanhã

1º Páreo — Às 19h50m — 1.600 metros Cr$ 24.000,00 Kg.

1–1 Sobibor, C. Morgado 53
2–2 Rivaldo, F. Esteves 57
3 Uebdi, L. Carlos 56
3–4 Puri, G. F. Almeida 56
5 Prince Black, E.R. Ferreira 57
4–6 Núncio, F. Silva 55
7 Moderno, M. Peres 56

2º Páreo — Às 20h20m — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00 — Kg.

1–1 Flic, J.M. Silva 56
2 Dian, J.L. Marins 55
2–3 Brunesko, J. Machado 57
4 Pif-Paf, J. Esteves 57
3–5 Colorado Fleet, P. Lima 58
6 Honey Ronald, C.A. Feijó 56
4–7 Abildono, F. Silva 55
" Indio Dorado, A. Abreu 55

3º Páreo — Às 20h50m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (INÍCIO DO CONCURSO) — Kg.

1–1 Klavgirl, A. Abreu 58
2 Turquesa II, J. Mendes 56
2–3 Mi Gaucha, J. M. Silva 56
4 Eka, J. Pinto 55
3–5 Alegranza, F. Esteves 56
6 Delio, J. Melta 56
4–7 Confitura, F. Silva 58
" Carnola, J. Macha do 55

4º Páreo — Às 21h20m — 1.600 metros — Cr$ 36.000 Kg.

1–1 Tuareg, G. Meneses 56
2 D'Accord, E.B. Queiroz 56
2–3 Harfango, J. M. Silva 57
4 Dan August, F. Pereira Fº 56
3–5 Postmaster, J. Escobar 56
6 Gay Barber, H. Cunha Fº 54
4–7 Excio, R. Freire 56
8 Selo Verde, G.A. Feijó 54

5º Páreo — Às 21h50m — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00 — (DUPLA EXATA) — Kg.

1–1 Vesuviene, G.F. Almeida 56
2 Estourada, C. Morgado 56
2–3 Debonde, A. Souza 56
4 Palama, F. Silva 56
5 Snow Bist, W. Gonçalves 56
3–6 La Bela Alegre, F. Pereira Fº 56
7 Rosa de Ouro, S. Silva 56

8 Tatinha, G. Meneses 56
4–9 D'Apeta, J.F. Fraga 56
10 Belstone, A. Oliveira 56
11 Rumorosa, R. Freire 56

6º Páreo — Às 22h20m — 1.600 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg.

1–1 Petit Parisien, P. Alves 56
2 Issacar, F. Pereira Fº 56
2–3 Export, J.M. Silva 56
4 Czar Dimitri, G. Meneses 56
3–5 El Jaguar, C. Valgas 56
6 Bahar, J. Queiroz 56
4–7 Degellum, A. Garcia 56
8 Iasio, G.F. Almeida 56

7º Páreo — Às 22h50m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg.

1–1 Tom Sawyer, G. Meneses 55
" Taful, J. Machado 57
2–2 Rictus, G. F. Almeida 54
" João Bô, P. Alves 54
3–3 Esbulho, F. Esteves 57
4 Zagote, J. Pinto 57
4–5 Bem Amado, F. Pereira Fº 57
6 Três de Ouros, J.M. Silva 53
7 Otherwise, A. Oliveira 54

8º Páreo — Às 23h20m — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg.

1–1 Baquetado, F. Esteves 56
" Oteto, W. Gonçalves 56
2–2 Xerém, G.F. Almeida 57
3 Banlifa, E. B. Queiroz 58
3–4 Crepon, J. Mendes 57
5 Rei do Pique, F. Silva 56
4–6 Conrad, J. Queiroz 56
7 Massi Zeca, A. Oliveira 56
" Abadevina, D. Neto 56

9º Páreo — Às 23h50m — 1.000 metros Cr$ 35.000,00 — (DUPLA EXATA) — Kg.

1–1 Revel, R. Silva 57
" Daphnis, E. R. Ferreira 56
2–2 Cirgento, G.F. Almeida 56
3 Tomins, J. M. Silva 56
2–4 Cabiras, A. Abreu 56
5 Lob, J. Queiroz 56
4–6 Krinado, A. Ramos 56
7 Harmônico, A. Souza 56
8 Armênio, F. Silva 56

O Futebol antes de Cristo até a Copa de 38 na França

A história dos campeonatos mundiais de futebol está completando quase meio século, apesar dos 12 anos — de 38 a 50 — em que a guerra determinou uma parada obrigatória para que os homens disputassem um outro certame: os das rivalidades em um campo diferente daquele que vamos focalizar daqui para a frente.

Para o leitor, principalmente aquele que se inclui entre as gerações mais velhas, exercite a memória, será preciso que voltemos no tempo — mais precisamente ao fim do século passado — e aos campos da Inglaterra, de onde o futebol ganhou as raízes que o tornaria, através dos séculos, uma verdadeira paixão ou mesmo uma religião.

Mas, o futebol não nasceu na Inglaterra? Engano. A Inglaterra pode ser considerada o berço do futebol' na moderna civilização ocidental mas os verdadeiros precursores foram os chineses, gregos e romanos, muitos séculos antes de Cristo. Desta forma, também, faz-se necessário que recuemos ainda mais no tempo para falarmos das origens do futebol, antes de chegarmos aos campos ingleses.

Foi na China, no ano de 2.600 a.C que nasceu o "Kemari", uma variante do mais antigo esporte de bola com os pés que se conhece. O "Kemari" foi inventado por Yang-Tsé e inicialmente era praticado como treinamento militar. Depois transformou-se no passatempo predileto da nobreza, onde se incluía o jovem imperador Hunag-Ti, um dos primeiros a se interessar pelo esporte. As "Regras" do jogo eram mais ou menos estas: cada "time" era formado por oito jogadores, o campo, quadrado, tinha 14 metros em cada lado. As "traves" ou o gol, eram duas estacas fincadas no chão e ligadas por um fio de seda. A bola — redonda, sim — era feita de couro, cheia de crina ou cabelo, e os jogadores tinham que fazê-la passar, sem deixá-la cair, pelos limites das duas estacas. Se hoje os ídolos são aplaudidos pelo povo ou pela crítica, naquele tempo os vencedores eram cantados em verso pelos poetas e ganhavam flores e lingotes de prata. E como não podia deixar a bola cair, certamente a "embaixada" era uma das habilidades dos chineses. Um dos maiores jogadores da época, cujo nome a história não registra, chegou a estabelecer um recorde de 206 "embaixadas".

• Criadores dos jogos Olímpicos, no ano de 884 antes de Cristo, os gregos perpetuaram a imagem de um povo sadio e que se preocupou mais em aprefeiçoar o físico e a mente. Para eles, a bola era o símbolo da juventude ou da arte de curar — segundo diz em suas anotações o historiador Bernard Gillet. Embora os Jogos Olímpicos, nos seus primeiros 12 séculos de existência, não tivessem dado a mínima importância à bola, para as crianças gregas, nas ruas ou no campo, o passatempo preferido era brincar com bexigas de boi infladas de ar.

A história conta que um jogo chamado Epyskiros, e disputado com os pés, foi o que mais aproximou os gregos do futebol. Das regras deste jogo pouco se sabe, mas Antífanes, um dramaturgo do século III faz referência a expressões como bola longa, passe curto, para frente, mais alta, volte...

ENTRE OS ROMANOS O "HARPASTUM"

A cultura grega — em todas as suas manifestações — influiu profundamente no aparecimento da civilização romana. E é assim que encontramos entre os escritos de Sidônius Apollinarius, por volta do século XI, as origens do futebol romano ou mais precisamente o Harpastum, um descendente do Epyskiros grego. O Harpastum era jogado com uma bola de bexiga de boi, coberta por uma capa de couro e que os romanos chamavam de Follis. Sobre as regras deste jogo também nada se sabe, a não ser que o campo era retangular, tinha uma linha divisória e duas metas. No entanto, pelos registros históricos é possível se saber que os jogadores eram distribuídos em campo mais ou menos como se faz hoje: zagueiros de área, atacantes e os médio-volantes. Com uma diferença: o jogador de meio-de-campo, que ficava na linha divisória e fazia a ligação entre a defesa e o ataque, era uma espécie de elemento neutro, atuando pelos dois times ao mesmo tempo.

NA INGLATERRA, O PONTO DE PARTIDA

Fins do século XIX, nas escolas e nos clubes o futebol começa a ganhar caráter de competição e sua difusão é uma das preocupações entre os poucos que o disputavam com aquele objetivo. Numa reunião entre os representantes das universidades e clubes — no dia 1º de dezembro de 1863 — ficam definidas as regras que serão conhecidas por todos através de cartilhas. Antes, em outubro do mesmo ano, era fundada a "The Football Association" — a Federação Inglesa de Futebol, nome até hoje mantido — para agregar aqueles que disputavam apenas o jogo com a bola no pé, distinguindo-o do Rugby. As regras do jogo vão sendo modificadas com o passar dos anos. Em 1868 aparece a figura do juiz. Quatro anos mais tarde Inglaterra, Escócia. Em 1872 a Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda fundam a International Board, que hoje é um órgão assessor da FIFA. O pênalti, uma idéia do irlandês Mac Crum, é instituído em 1891, assim como ficam estabelecidos o limite de jogadores (11), as dimensões do campo, a duração da partida (90 minutos), a lei do impedimento — regra que até hoje é uma das maiores dores de cabeça para qualquer juiz — em 1907. No dia 21 de maio de 1904, reunidos em Paris os representantes da França, Bélgica, Dinamarca, Holanda, Espanha, Suécia e Suíça, fundam a FIFA.

O futebol já se espalhava pelo Ocidente e chegava ao Continente americano. Por que, então, pensaram os ingleses, não reivindicar um lugar entre os olímpicos?

E O FUTEBOL ENTRA NAS OLIMPÍADAS

Depois de uma tentativa frustrada, em 1904 — os organizadores dos Jogos Olímpicos não podiam admitir a inclusão de um esporte para eles sem conceito nem categoria — os ingleses tiveram permissão, embora "a título Precário", para participar do torneio em 1908. E o futebol comemorou a primeira grande conquista de sua história. Os ingleses foram os primeiros campeões e a Dinamarca vice. Em 1912, novamente a Inglaterra ganharia o título. Oito anos depois — em 1916 não houve o torneio por causa da guerra — foi a vez da Bélgica surpreender conquistando o título. Mas foi em 1924, na França, que os europeus iriam conhecer a força dos sul-americanos. Entre os 23 participantes, o desconhecido Uruguai, sem qualquer tradição nos Jogos, acabou sendo a grande sensação, derrotando todos os adversários e goleando na final a própria França por 5 a 1. E os torcedores franceses invadiram o campo — a moda é tão antiga quanto o futebol — para beijar os jogadores uruguaios. Em 1928 os uruguaios repetiriam a dose, conquistando o bicampeonato. A América do Sul estava novamente descoberta, desta vez pelo futebol.

Na idade média os jogos de bola se desenvolveram ao mesmo tempo na França e na Inglaterra. Entre os Franceses o esporte favorito da nobreza era o Soule, uma variante do "Harpastum" romano e que veio substituir a Pela, introduzida pelos sarracenos e depois muito difundida na Inglaterra. É nesse período que provavelmente teria se originado a fase mais violenta do futebol com a conseqüente aparição do Rugby. As divergências entre os historiadores não permitem saber ao certo se o Soule teria chegado primeiro à França ou à Inglaterra e por isso não se pode provar que o futebol tenha criado raízes a partir daquele esporte.

Mas, naqueles dias, muita coisa poderia ser motivo para comemoração envolvendo o futebol — ou seja lá qual for o nome que ele recebeu nas mais diferentes e variadas fases de seu aparecimento. Assim, era comum festejar-se o fim de uma guerra com um jogo de bola ou então resolver-se velhas rixas enfrentando-se nos campos. Um episódio muito curioso e que ao mesmo tempo revela o surgimento do Cálcio na Itália, ocorreu no dia 17 de fevereiro de 1529, em Florença. A cidade estava sitiada por tropas inimigas e dois inimigos políticos — Seclio Antinori e Dante Cantiglione — resolveram decidir suas diferenças num jogo de bola. Cada time tinha 27 jogadores e durante algumas horas brigaram pra valer, na Piassa Santa Croce. O jogo entrou para a história e faz parte da tradição florentina repetindo-se todos os anos no dia 24 de junho, dia de São João, padroeiro da cidade. Entre os praticantes do Cálcio vamos encontrar até alguns papas como Clemente VII, Leão IX e Urbano VIII. Por tudo isso os italianos também reclamam sua parcela de contribuição à existência do futebol. E até hoje continuam a chamar o futebol de cálcio.

ESPORTE AMADOR

O Manufatora resolveu entregar o comando de sua equipe ao ex-atleta Bolero e antigo funcionário da fábrica de tecidos pertencente ao clube.

Bolero fará sua estréia como técnico hoje à tarde, contra o Bangu, num compromisso dos mais difíceis para o time Niteroiense, que pretende fugir da incômoda posição de lanterna do Torneio Integração. Ele pediu muito empenho aos seus jogadores e todos lhe prometeram uma grande atuação a fim de reabilitar o time dos últimos insucessos. O jogo está marcado para às 16 horas no Estádio Assad Abdalla, com juiz e auxiliares da Federação Carioca de Futebol.

Em São Januário, em horário marcado para às 15 horas, a equipe do Costeira que realiza campanha apenas regular no torneio Integração, estará jogando contra o Bonsucesso, tendo como juiz Celio Couto, auxiliado por Dauto Ferreira da Silva e Jorge Wilson dos Reis, pertencentes à Federação Fluminense de Desportos.

O Olaria, que está liderando o certame com 7 pontos ganhos, tem jogo muito difícil contra a Portuguesa no Estádio do Maracanã, na preliminar de Flamengo x Corintians.

Após a realização da quarta rodada, a colocação dos clubes em disputa do Torneio Integração é a seguinte: 1º — Olaria, 7 pontos ganhos; 2º — Associação Desportiva de Itaboraí, 6; 3º — Bonsucesso, 5; 4º — Madureira, 4; 5º — Bangu, Costeira e Portuguesa, 3 e em 6º — Manufatora com apenas 2 pontos ganhos.

COPA COSTA VERDE

Pela Copa Costa Verde, Esporte Clube Chácara e Itaguaí Atlético Clube jogam hoje a partir das 14h45min no município de Paraty. Caso haja empate no final do jogo, haverá uma prorrogação de 30 minutos e persistindo o empate será cobrado série de pênaltis.

A Federação Fluminense de Desportos indicou para apitar o jogo o juiz Elamé de Souza, que será auxiliado por Geraldo de Morais e Bonifácio Pacheco.

Em Nova Iguaçu, Morro Agudo e Nova Cidade jogam às 14h45min, pelo Super Campeonato Fluminense de Clubes Campeões de Futebol Amador, em disputa da "Taça Edmundo Martuscel -". Antônio Pereira dos Santos será o juiz, auxiliado por Armando Pereira Costa e José Borges Filho. O outro jogo, pelo mesmo certame, será entre as equipes do Siderantim x Cipec, em Barra Mansa, tendo como juiz Ailson José de Oliveira, auxiliado por Waldir de Oliveira e Ruy Alves Bezerra.

SANTOS DE S. GONÇALO

O Santos, de São Gonçalo, joga uma partida amistosa contra o Universitário, de Botafogo — Rio de Janeiro — hoje às 15 horas no campo Municipal do Gradim. O técnico Sergio Soares, da equipe gonçalense, deverá mandar à campo os seguintes jogadores: Ameriquinho; Zé Maria, Acelino, Bicas e Carteirinho; Gilberto, Cabral e Silvinho; Edson, João Batista e Helvécio.

No próximo dia 4 de março, o Santos estará enfrentando o time do Ipiranga, de São Fidélis, às 20 horas no campo do Manufatora, em Niterói, em jogo que já começa a despertar grande interesse entre os desportistas de São Gonçalo e adjacências.

CROL X VITÓRIA

As equipes do Crol e Vitória jogam hoje, a partir das 15h15min no campo da Rua Dr. Alberto Torres, em Neves, a partida que foi adiada pela primeira rodada do Campeonato gonçalense de futebol. O Vitória joga pelo empate, que o deixará em condições de disputar o título de 1977, num quadrangular juntamente com o Mauá, Unidos do Porto da Pedra e Vila Guedes. O Crol jogará sem o concurso de cinco jogadores titulares, suspensos pela Junta Disciplinar Desportiva, daí o grande favoritismo do Vitória. Mesmo com os desfalques, o técnico Ivanzinho, do Crol, acredita num resultado positivo para o seu time pois, para ele, futebol se decide é dentro das quatro linhas. "E, além do mais, tenho absoluta confiança no futebol dos rapazes que substituirão os considerados titulares, não fosse assim não estariam integrando o nosso plantel. Todos são excelentes jogadores, não existe reservas nem titulares. O que acontece é que a gente não pode colocar mais de onze em campo, não é verdade?".

Praianinha
São João da Barra
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO
Nóli Coutinho

SERÁ MESMO no restaurante da Gávea o jantar em homenagem ao Flamengo pela conquista do título máximo do basquete masculino, edição 1977. Na oportunidade (21 horas) toda a Delegação campeã receberá troféus e prêmios de "Basquetebol em Foco", na promoção que efetivamos ao longo de 20 anos. A tão esperada festa está marcada para o dia 6 de março e estarão presentes figuras salientes do desporto do Brasil especialmente convidadas.

• BASQUETE NA TV-Tupi, canal 6, todas as terças-feiras, a partir das 13 horas, com este cronista produzindo e apresentando o seu "Basquetebol em Foco".

• VÁRIOS VÔOS no basquete do Estado do Rio começando o troca-troca natural no início de toda a temporada. Assim é que Giovani, do Olaria foi para o Fluminense; Sérgio Coutinho (infanto-juvenil), do Municipal; Pedro Meurer, do Flamengo; Ricardo Vigorito, também do Flamengo e Marcelus, do Vasco, todos, da 1ª divisão, ingressaram no Grajaú C.C. que, assim, vai formando um bom time à base da nova geração do basquete carioca.

• A COPA Cristóvão Colombo (masculina) será disputada (confirmada) de 1º a 9 de abril, em Buenos Aires, sob o patrocínio da Federação Argentina. Participarão astros (seleções) do BRASIL, EUA, Canadá, República Dominicana, Porto Rico, Uruguai, México e Argentina. A fase eliminatória será em Bahia Blanca e Corrientes, e a final na capital portenha.

• JOSÉ GÓES, nosso confrade da TV-Tupi de São Paulo nos manda dizer que o Sírio, animado com o título da cidade (depois de quatro anos) conquistado em cima do Palmeiras, pretende não parar e reforçar ainda mais a equipe. A próxima meta é trazer de volta da Itália o nosso Marquinho que, inclusive, defendia as cores do Sírio.

• UBERLÂNDIA, interior de Minas onde o basquete tem muito destaque, verá hoje a seleção de novos do Brasil que está excursionando por várias cidades com o objetivo de ganhar experiência, dando aos jovens valores maiores condições para depois galgar o selecionado nacional. O jogo-exibição será no próprio ginásio do Uberlândia que já foi palco de competições interestaduais de prestígio.

• A SELEÇÃO jogará amanhã em Uberaba, na terça em Araçatuba, 4ª em Oswaldo Cruz, 5ª em Presidente Prudente, e no final da semana disputará um quadrangular em Arapongas, no interior do Paraná.

• ESTÃO no selecionado os jovens craques: Edson Claudinho e Paulo Vidal (Mackenzie), Marcão (Municipal), Bialzinho (Fluminense), Afonso e Luís Bradlia (Vasco) e Bigu, do Flamengo, André, Marcelo, Joelson e Vagner, do São Paulo; Formigão, Valdeir e Renato (Minas). Henrique e Eurico (Rio Grande do Sul) e Nelson (Paraná). Os técnicos são Ari Vidal (seleção principal), do Fluminense, do Rio; Airton Dreyer (Rio Grande do Sul), Luís Veludo (São Paulo) e Nelson Nascimento (Bahia).

• COMEÇARÁ nesta terça-feira o V Torneio "Alberto Rosselo" (Presidente da Federação do Uruguai), da categoria infanto-juvenil (até 17 anos), sob o patrocínio da Federação Paulista e com a presença inclusive do Rio que treinou durante algum tempo sob o comando do técnico Bira (jogador da equipe principal do Vasco). Nossos jogadores foram bem preparados e esperam brilhar no certame internacional que será efetivado em São Bernardo do Campo, no Grande São Paulo.

• OS JOGADORES do Rio são: Márcio, Mauro, João Batista e Gilson (Mackenzie), Valentim, Celso, Sérgio e Saúva (Flamengo), Carlos e Nelson (Gama Filho), Paulo Aníbal e Carlão, do Tijuca.

Botafogo luta hoje pela classificação

BELO HORIZONTE — O Botafogo, que juntamente com o Atlético, é o grande favorito do Grupo T, disputará uma partida decisiva às suas pretensões neste domingo às 17 horas, no Mineirão, contra o Cruzeiro, que por sua vez está desmotivado, em virtude de suas remotas possibilidades de classificação à Fase Decisiva. Nem mesmo uma vitória sobre o time carioca lhe deixará em posição privilegiada. Só mesmo por um milagre é que chegará entre os quatro finalistas da Copa Brasil de 77.

Com grandes possibilidades de atingir a Fase Decisiva, o Botafogo-RJ mantém-se invicto na competição, mas terá de lutar para obter 6 pontos em seus dois últimos jogos, pois o Atlético-MG se encontra igualmente invicto e com grandes possibilidades de se classificar. Os alvinegros cariocas são líderes no Grupo T, ao lado do galo, com 5 pontos ganhos, 1 vitória e 2 empates.

A equipe está bastante motivada e acredita, mesmo, em conseguir três pontos contra o Cruzeiro, apesar do máximo respeito pelo adversário. Nem mesmo com o tumulto causado pela barração de Bráulio, que será devolvido ao América, diminuiu o entusiasmo entre os botafoguenses. O único objetivo é conseguir uma vitória sobre o Cruzeiro e de preferência por três pontos.

Já o Cruzeiro tem remotas possibilidades de se classificar à Fase Decisiva, uma vez que só conseguiu três pontos em três jogos. O campeão mineiro começou perdendo para o Atlético-MG, por 2x1. Depois, empatou de 2x2 com o Bahia, quando chegou a estar vencendo por 2x0 e sofreu dois gols nos últimos três minutos. A única vitória foi obtida diante do fraco time do Fast, no Mineirão e assim mesmo por 5x4, resultado considerado negativo, para um clube que necessitava de três pontos.

EQUIPES E JUÍZES

O árbitro será José Assis Aragão (SP), auxiliado por José Luís Novaes (SP) e João Albuquerque (SP). Os dois times jogarão assim:

Cruzeiro — Raul; Nelinho, Zezinho, Darci e Vanderlei; Flamarion, Erivelto e Eduardo; Lívio, Revetria e Joãozinho.

Botafogo-RJ — Zé Carlos; Perivaldo, Osmar, Fred e Rodrigues Neto; Luisinho, Ademir e Mendonça; Gil, Nilson Dias e Paulo César.

Bahia sem chance tenta a goleada

SALVADOR — O Bahia, praticamente eliminado da Fase Decisiva da Copa Brasil de 77, embora sem decepcionar, tentará uma goleada sobre o Fast, às 17 horas, na Fonte Nova, em sua primeira vitória na Fase Final. A arbitragem pertencerá a José Faville Neto (FIFA), auxiliado por Aldrio Válter Agostinho (SP) e Ezequiel Pedrozo (SP).

O pentacampeão baiano empatou as três partidas que disputou nessa fase do certame, ou seja contra o Botafogo-RJ (0x0), Cruzeiro (2x2) e América-RN (0x0). Agora terá de somar mais 6 pontos em seus jogos restantes e torcer por derrotas de Atlético-MG, Botafogo-RJ e Cruzeiro, para conseguir sua classificação, o que é praticamente impossível.

Já o Fast, um time que se classificou na Repescagem, não tem decepcionado na Fase Final. Pelo contrário, jogou sempre de igual para igual com os seus adversários. Perdeu honrosamente para Atlético-MG, por 2x1 e Cruzeiro, por 5x4 e empatou com o América-RN, em 0x0. Mesmo jogando na Fonte Nova, tem condições de resistir, também, ao Bahia e até surpreender.

Bahia — Luís Antônio; Toninho, Zé Augusto, Sapatão e Ricardo; Luciano, Alberto e Altimar; Washington Luís, Freitas e Jésum.

Fast — Iane; Carlos Alberto, Néo, Edgar e Carlinhos; Mário Bacuri e Limão; Raulino, Dentinho, Rolinha e Reis.

Goiás quer alterar disputa do Copão

O presidente da Federação Goiana de Futebol, Gilberto Alves, que já se encontra no Rio para a reunião de amanhã na CBD, quando será discutida a melhor fórmula de disputa do Campeonato Brasileiro de 78, vai sugerir a estruturação do certame em três grupos de 24, com o total de 72 clubes, e a eliminação do sistema de repescagem. Para a fase final, se classificariam oito de cada grupo.

Na opinião de Gilberto Alves, esta alternativa permitirá a manutenção dos clubes com quase permanente atividade na competição, porque todos eles terão um mínimo de 23 jogos. O dirigente pedirá, também, a revogação do Artigo 81, capítulo III, que concede três pontos a quem vence por diferença superior a um gol.

A reunião de amanhã servirá, ao mesmo tempo, para o presidente da Federação Goiana reivindicar mais uma vaga para seu Estado. Até agora, estão garantidos dois times da capital e o Anapolina. Baseado no argumento de que Goiás foi o quinto em arrecadações na fase preliminar do campeonato de 77, ele solicitará a inclusão de outro representante da

Num encontro que manteve com o diretor de futebol da CBD, André Richer, Gilberto Alves realizou sondagens sobre a possibilidade da Seleção Brasileira jogar a 19 de março, caso a partida com a Argentina seja cancelada, com a Seleção Goiana, no Estádio Serra Dourada.

Também o presidente da Federação Catarinense de Futebol, José Elias Giuliari, já chegou para a reunião de amanhã. Ele não revelou as gestões que apresentará à CBD, mas disse que o Chapecoense, campeão estadual de 77, está cumprindo todas as exigências para integrar o Campeonato Brasileiro de 78. Seu estádio, em fase final de conclusão, será inaugurado no dia 19 de março, com a presença do Vasco. Nas obras, o Chapecoense gastou cerca de Cr$ 30 milhões.

No entender de José Elias Giuliari, o Joinville, pelas excelentes rendas registradas, deve permanecer no campeonato. Mas como ele é favorável ao aumento do número de participantes, pedirá mais uma ou duas vagas para Santa Catarina, em favor do Avaí e do Figueirense.

Flu faz tudo para derrotar o Inter

GOIÂNIA — O Fluminense tem uma grande oportunidade para acabar com o longo tabu do Internacional, ao qual não vence desde 1967, incluindo-se jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Taça de Prata, Campeonato Brasileiro e amistosos. Hoje, às 17 horas, no Estádio Serra Dourada, pelo Torneio Interestadual Goiano, o time de Paulo Emílio não poderia encontrar melhor ocasião para conseguir seu objetivo, pois o Internacional está longe de seus melhores dias e nem sequer é a sombra daquele time que chegou a ser tricampeão brasileiro.

Mesmo tendo sido expulso de campo na partida contra o Atlético Goianiense, Rivelino estará presente, pois terá de cumprir suspensão automática somente em jogos oficiais, o que ocorrerá na Copa Brasil de 78. O Fluminense, nesse torneio em Goiânia, empatou de 1 x 1 com o Vila Nova e derrotou o Atlético Goianiense po 2 x 1, cumprindo duas partidas razoáveis.

O Internacional, por sua vez, vem de conquistar de forma brilhante o Torneio de Viña del Mar, no Chile. Os grandes destaques da equipe serão Caçapava, Falcão e Escurinho. Luisinho, depois de atravessar má fase técnica, melhorou nos jogos anteriores em Viña del Mar.

EQUIPES

Fluminense — Wendell; Edevaldo, Tadeu, Edinho e Marinho; Pintinho, Rivelino e Cléber; Luís Carlos, Gildásio e Zezé.

Internacional — Gasperin; Lúcio, Gardel, Beliato e Dionísio; Batista, Vasconcelos e Jair; Valdomiro, Luisinho e Santos.

Teste 377 dá um prêmio excelente

[illegible]

A briga final

FANTONI ALERTA CONTRA O "CAI-CAI"

Orlando Fantoni preveniu bastante o time, ontem, sobre as provocações que o Londrina poderá fazer na partida de hoje à tarde a fim de intranqüilizar o Vasco. O técnico explicou que o adversário poderá, inclusive, adotar a tática do cai-cai para esfriar o entusiasmo da equipe e garantir o empate ou derrota por diferença apenas por um gol, para garantir sua classificação às finais do Campeonato Brasileiro.

O técnico pediu aos jogadores que esquecessem o passado, a última partida realizada naquela cidade paranaense, onde o Vasco sofreu muita violência, com sua defesa toda terminando o jogo contundida e ainda com Roberto ficando fora da equipe cerca de 20 dias por ter levado pancada violenta do zagueiro. Fantoni disse que o Vasco vai se preocupar apenas em jogar para ganhar por diferença de dois gols e por isso entrará em campo tranqüilo.

O time encerrou seus preparativos, ontem, com treino recreativo e depois ficou concentrado no próprio Estádio. O presidente Agatirno Silva Gomes esteve ontem pela manhã em São Januário e fez apelo aos chefes de torcidas para receberem bem os visitantes, a fim de mostrar que os cariocas são realmente hospitaleiros.

Mas não é dentro das quatro linhas que o Vasco está se preparando para a grande decisão de hoje à tarde contra o Londrina, quando decidirá sua sorte no Campeonato Brasileiro para a fase final. Santana já iniciou seus trabalhos especiais na noite de sexta-feira lavando o vestiário onde ficará o adversário com arruda, espalhou sal grosso e fumo de rolo grosso, além de visitar sete encruzilhadas e pedir proteção ao Chefe das 7 Porteiras. O massagista disse que hoje de manhã vai bem cedo à porta do vestiário para acender 50 velas, pretas e vermelhas e colocar fitas vermelhas e pretas no mesmo local.

JOGADORES MOTIVADOS

Os jogadores estão animados e falaram que o que aconteceu em Londrina já foi esquecido e que eles estão preocupados apenas em entrar em campo, hoje, ganhar o jogo e levar o time à conquista do título brasileiro. Disseram que estão otimistas para ganhar e não na base do "já ganhou", pois além de respeitarem o adversário não querem perder tempo com outra coisa que não seja a procura do gol.

Muita Gente compareceu ontem de manhã em São Januário para assistir ao treino. O chefe do policiamento disse que os visitantes terão todas as garantias e um local isolado para não serem provocados. Ontem havia filas grandes nas bilheterias do Estádio para a compra de arquibancadas e cadeiras especiais.

O Vasco pediu também providências à CTC para colocar ônibus após a partida para ajudar no escoamento rápido dos torcedores para o centro, e zonas Sul e Norte. O Comando da Polícia Militar já tomou também providências para reforçar o policiamento externo, para evitar tumultos. Os portões serão abertos às 12 horas e não haverá nenhuma atividade recreativa hoje no Estádio de São Januário, a pedido da própria CBD.

O presidente Agatirno Silva Gomes voltou a falar que só tratará do assunto Dirceu após a partida de hoje e que assim mesmo em nível presidencial. O jogador não está gostando da situação pois queria jogar e se sente prejudicado em ficar de fora não só pelos bichos que está deixando de ganhar, como também para não deixar sua imagem cair diante da Comissão Técnica da CBD.

O jogador conversou ontem com o técnico após o treino, mas nada ficou resolvido e ele continua mesmo de fora da equipe e do banco para a partida de hoje à tarde.

JOGO: VASCO X LONDRINA

Local: São Januário, às 17 horas

Times: Vasco— Mazaropi; Orlando, Abel, Gaúcho e Marco Antônio; Zé Mário, Paulo Roberto e Guina; Wilsinho, Roberto e Ramon.

Londrina: Mauro, Claudinho, Carlos (Betão ou Zé Antônio), Arenghi e Dirceu; Zé Roberto, Ademar e Carlos Alberto Garcia; Xaxá (Everton ou Nivaldo), Brandão e Nenê.

Juiz: Maurílio José Santiago, auxiliado por Jarbas de Castro Pedra (MG) e Avilmar Réa (MG).

Toninho apela para torcida

Flamengo e Corintians, dois times que figuravam entre os grandes favoritos do Grupo S, mas que decepcionaram seus torcedores nessa Fase Final da Copa Brasil, disputarão uma partida sem motivação hoje, às 17 horas, no Maracanã. O Flamengo, principalmente, cumpriu atuações sem ao menos ter obtido uma só vitória nessa fase do certame.

Sua equipe acusou um impressionante declínio técnico, ela que durante as Fase Preliminar e Semifinal esteve muito bem e classificou-se sempre em primeiro lugar. A única explicação para essa queda de produção, foi o período de 30 dias de férias e outros 10 de treinamento. O Flamengo, na Fase Semifinal, em quatro jogos, empatou 3 e perdeu 1. Portanto, está devendo uma grande atuação à sua torcida.

O Corintians, na condição de campeão paulista, foi outro que decepcionou nessa Fase Semifinal, com atuações bem abaixo de suas possibilidades. Em quatro jogos disputados, venceu um, empatou 2 e perdeu um. Em todas essas partidas, os corintianos foram vaiados pela sua torcida.

Dessa forma, aquele que poderia ser a decisão do Grupo S, não passará de um jogo para cumprir, apenas, a tabela, apresentando características de um amistoso, a arbitragem será de Carlos Rosa Martins (RS), auxiliado por Luís Loureiro (RS) e Irandi Paiva (RS).

FLAMENGO — Cantarele; Toninho, Rondinelli, Dequinha e Júnior; Carpegiani, Adílio e Luís Paulo (Valdo); Osni, Cláudio Adão e Zico.

Corintians — Jairo; Zé Maria, Moisés, Zé Eduardo e Vladimir; Maurício, Basílio e Palhinha; Vaguinho, Geraldo e Romeu.

S. Paulo joga com o Grêmio

SÃO PAULO — Levando um ponto de vantagem sobre seu adversário gaúcho, o São Paulo precisa apenas de um empate hoje, às 17 horas, no Morumbi, diante do Grêmio, para vencer o Grupo U e se tornar um dos finalistas da Copa Brasil 77.

Aliás, esta partida é decisiva, pois no caso de vitória do Grêmio, o time gaúcho ficará com a vaga, podendo chegar à final, desde que elimine o vencedor do Grupo V.

As duas equipes se equivalem, pelo que se pode ver durante a etapa atual. Mas, o fator campo deve ser decisivo, uma vez que dificilmente o Grêmio encontrará um bom ambiente para jogar tranqüilo.

A campanha do São Paulo tem as vitórias sobre o XV de Piracicaba (4x2), Ponte Preta (3x1) e Sport (4x3), além da derrota de 1x0 para o Botafogo, em Ribeirão Preto, resultado que também provocou a expulsão de Serginho, jogador punido na rodada de meio-de-semana, com 1 jogo de suspensão automática e pronto para retornar ao time.

O Grêmio ainda está invicto, nesta fase. Venceu seguidamente Sport Recife, XV e Ponta Preta, todos por 1x0, empatando na última quarta-feira com o Botafogo (1x1). Sua novidade será o zagueiro Oberdã, responsável direto por duas vitórias da campanha dos gaúchos.

O árbitro desse encontro será Arnaldo César Coelho, auxiliado por João Batista Chagas e Mário Leite Santos.

São Paulo — Valdir Peres; Getúlio, Estevam, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro e Neca; Mirandinha, Serginho e Zé Sérgio.

Grêmio — Corbo; Eurico, Cassiá, Oberdã e Vilson; Vítor Hugo, Tadeu e Iúra; Tarciso, André e Ladinho

BOTAFOGO-SP x XV

Em Ribeirão Preto, também válido pelo Grupo U, Botafogo e XV de Piracicaba jogarão no Estádio Santa Cruz, às 17 horas, mas nenhum deles têm condições de classificação e o jogo fica mesmo como amistoso. Mesmo assim, deverá ser bastante disputado por causa da rivalidade entre os dois times paulistas.

O árbitro desse partido será Orêncio Caputo. Seus auxiliares serão Antônio Ribeiro e Jurandir Vicente.

Botafogo — Eduardo; Wilson Campos, Nei, Manuel e Ângelo; Miro, Osmarzinho e Mário; Arlindo, Sócrates e Genau.

XV — Getúlio; Volmil, Ademir, Ivã e Almeida; Vadinho, Nardela e Perrrela; Pitanga, Roberto e João Paulo.

SPORT x PONTE PRETA

Em Recife, será disputada a outra partida válida pelo Grupo U, reunindo Sport e Ponte Preta, que também não têm mais qualquer possibilitade. Este jogo será no Estádio da Ilha do Retiro, às 17 horas, tendo na arbitragem Airton Vieira de Morais, auxiliado por Elson Pessoa e Eraldo Prevot.

Sport — Gilberto; Cardoso, Samuel, Djalma e Nelsinho; Tovar, Mauro e Biro-Biro; Amilton Rocha, Miltão e Pita.

Ponte Preta — Carlos; Jair, Juninho, Polozi e Odirlei; Vanderlei, Marco Aurélio e Dicá; Lúcio, Helinho e Tuta.

Sai a bola, entra o voto

Nossa cara CBD não diminui nunca. Sequer o número de competidores na Taça Brasil, que dirá a série de equívocos cometidos ao longo da elaboração e realização da competição maior do futebol tupiniquinho. Até os dias que correm, as pessoas não conseguem esquecer a esdrúxula figura do incorrigível e às vezes impagável Dario na seleção brasileira, aquinhoado que foi com as benesses políticas emanadas do Planalto e prontamente atendidas pela "entidade mater". Também impossível torna-se esquecer, nos idos de 74, a série de convocações visando atender a gregos e alagoanos. Não nos foge à memória, também, inclusões de times sem a menor conotação, no âmbito esportivo, nessa maratona também chamada às vezes de Campeonato Brasileiro de Futebol (?), obviamente, buscando atender a interesses políticos. É, acertemos assim, um quadro lamentável num País tricampeão do mundo.

De concessão em concessão a CBD colocou-se, integralmente, à disposição de políticos interessados em aumentar suas áreas de influência. Há quem diga que não, mas é bom lembrar que foi o futebol graças a ele que nos deu a jóia de deputado que foi o Mendonça Falcão. Lembram-se dos belgicanos? Pois é. Até massagista de seleção pegou seu lugarzinho numa legislatura aí. E a coisa segue num crescendo assustador. Agora, inusitadamente, um ex-ministro avoca a si o direito de considerar o seu Estado natal vilipendiado e, caneta à mão, bilhete expede e tem suas reivindicações atendidas. Dose, meus caros. E a dona do futebol tupiniquinho, num desvario total, admitindo o inadmissível, altera até mesmo o Regulamento da competição para atender ao ex-ministro. Assim não dá. Juro que não dá. E depois ficam a questionar o por'que das acirradas críticas assacadas contra a todo poderosa mãe do desporto desta terra um dia sacada pela luneta do navegador português. Ora, pois-pois. Está na cara. Morderam?

Antes que uma avalanche de restrições fossem feitas, em tempo, a Comissão Técnica da CBD tirou da reta e cancelou a viagem de seu treinador à Europa, onde com mordomias ou sem elas, Coutinho assistiria um joguinho inexpressivo da Suécia, nosso primeiro adversário na Copa do Mundo da Argentina. Sei não... as coisas não andam bem paradas. Em 58, antes de nos preocuparmos com os adversários, aqui, empenhávamos todos os setores na composição de um time coerente. Em 62, mesmo com alguns besteirões, também evitamos atentar demais para os adversários e chegamos lá. Em 70, ano em que começou essa mania de ver coisas óbvias, deitamos e rolamos com as observações puras do bom Ernesto Santos e, mesmo assim, praticamente durante a competição. As andanças de 1974, todos sabem em que deu e não vale à pena lembrar 1966, quando assistimos estupefados à morte da vergonha nacional em campos ingleses. Estão começando a brincadeira. Acho que nós estamos muito mais preocupados com o que "eles" vão fazer do que com o que "temos" de. Morderam? Zico não vai bem; Roberto, acho, escafedeu-se; Reinaldo anda às turras com a decantada disciplina tão mimada pela (CBD) vide Paulo Cesar Lima; Serginho, a menos que aqui se tome atitude idêntica à dos argentinos, está fora de cogitações; defensores andam sendo catados à vela na Europa e, para finalizar, ninguém, na verdade, até hoje, consegue, excluindo o goleiro Leão, dizer quem é quem na Seleção fora o Coutinho, é óbvio, tudo isto e muito mais há alguns meses da competição que o Ente Autárquico argentino prepara em ritmo vertiginoso.

Fofocas do Agathyrno à parte, hoje, em São Januário, o Vasco terá sua chance de mostrar aos cariocas como se consegue uma classificação nessa complicada e emaranhada Taça Brasil com seus próprios recursos e esforços. Não creio, honestamente, que o Londrina atue à base de apelações do tipo cai-cai etc e tal. Deve, isto sim, trancar-se lá atrás e irritar o adversário com a chamada cera. Fantoni, mesmo moderando seu palrar, me pareceu bastante otimista em relação ao jogo, mas, também, muito por sobre o contrariado com a "baianada" que sofreu no caso Dirceu. Ele que sofre até hoje com a não contratação do Bajaco lembram-se?(deve pôr um ponto final nesta esculhambação armada pelo Agathyrno, em breve, mesmo chocando aos que lhe querem bem, deixando São Januário. Podem anotar isto no caderninho. Ninguém suporta durante muito tempo a baderna alcovitada pelo sinuqueiro da Saens Peña. E, vamos convir, será uma pena o "Titio" deixar São Januário por pura incompetência do presidente do Vasco. Não?

Hely Miranda